

ESTUDO DO MERCADO INTERNO DE TURISMO 2001

FIPE - Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas



Diretoria de Marketing - DIMARK

Departamento de Estudos e Pesquisas Mercadológicas - DEPEM

ÍNDICE

1.INTRODUÇÃO.....	3
2.OBJETO E OBJETIVOS.....	3
3.PLANEJAMENTO DA PESQUISA.....	4
3.1.MÉTODO DE LEVANTAMENTO DE DADOS.....	4
3.2.ELABORAÇÃO DO FORMULÁRIO DA PESQUISA.....	4
3.3.EQUIPE TÉCNICA, SELEÇÃO E TREINAMENTO DOS ENTREVISTADORES.....	4
3.4.PLANO AMOSTRAL.....	5
4.PESQUISA DE CAMPO.....	8
4.1.CARACTERÍSTICAS E PERÍODO DE REALIZAÇÃO.....	8
4.2.PROGRAMAÇÃO, TABULAÇÃO E PROCESSAMENTO DOS DADOS.....	9
4.3.AMOSTRA LÍQUIDA EFETIVAMENTE REALIZADA.....	10
5.RESULTADOS DA PESQUISA.....	17
5.1.PERFIL DOS ENTREVISTADOS.....	17
5.2.TURISMO NO BRASIL, POR TIPO DE DESTINO.....	20
5.3.VIAGENS INTERNACIONAIS.....	21
5.3.1. <i>Propensão a Viagens ao Exterior.....</i>	<i>21</i>
5.3.2. <i>Número Médio e Motivo da Viagem.....</i>	<i>21</i>
5.3.3. <i>Perspectivas diante das Recentes Ações Terroristas.....</i>	<i>21</i>
5.3.4. <i>Fatores que Permitiriam Substituir a Viagem Internacional por Viagem Doméstica.....</i>	<i>22</i>
5.4.VIAGENS DE EXCURSÃO.....	24
5.4.1. <i>Propensão de Viajar e Número de Viagens.....</i>	<i>25</i>
5.4.2. <i>Principais Destinos.....</i>	<i>25</i>
5.5.VIAGENS ROTINEIRAS.....	32
5.5.1. <i>Características Diferenciais.....</i>	<i>32</i>
5.5.2. <i>Propensão de Viajar, Número de Viagens e Permanência Média.....</i>	<i>32</i>
5.5.3. <i>Meios de Hospedagem e de Transporte.....</i>	<i>34</i>
5.5.4. <i>Principais Destinos.....</i>	<i>35</i>
5.6.VIAGEM DOMÉSTICA.....	41
5.6.1. <i>Propensão a Viajar, Número de Viagens e Permanência Média.....</i>	<i>41</i>
5.6.2. <i>Meios de Hospedagem e de Transporte.....</i>	<i>44</i>
5.6.3. <i>Motivos, Motivações e Atrativos Turísticos.....</i>	<i>45</i>
5.6.4. <i>Sazonalidade das Viagens.....</i>	<i>48</i>
5.6.5. <i>Fatores que Favoreceriam Maior Regularidade das Viagens no Ano.....</i>	<i>51</i>
5.6.6. <i>Gastos Turísticos, sua Composição e Número de Pessoas Envolvidas.....</i>	<i>52</i>
5.6.7. <i>Utilização de Outros Serviços Turísticos.....</i>	<i>59</i>
5.6.8. <i>Formas de Financiamento. Fatores Impeditivos de Viagens.....</i>	<i>61</i>
5.6.9. <i>Grau de Conhecimento da Entidades Governamentais de Turismo.....</i>	<i>62</i>
5.6.10. <i>Principais Emissores e Receptores.....</i>	<i>65</i>
5.7. MATRIZES DE ORIGEM–DESTINO DAS VIAGENS DOMÉSTICAS.....	93
5.7.1. <i>Matrizes em Número de Turistas.....</i>	<i>93</i>
5.7.2. <i>Matrizes dos Fluxos Monetários.....</i>	<i>101</i>
5.8.MATRIZ 9.....	106
5.9.CONTINUAÇÃO.....	107
5.10.INFERÊNCIAS.....	108
5.10.1. <i>Estimativa do Número de Turistas e de Viagens Domésticas no Brasil.....</i>	<i>108</i>
5.10.2. <i>Estimativa de Gastos Diretamente Gerados pelo Turismo Doméstico no Brasil.....</i>	<i>117</i>
5.10.3. <i>Inferências sobre o PIB Regional de Turismo.....</i>	<i>122</i>

1. INTRODUÇÃO.

A presente pesquisa se desenvolve a partir de um levantamento direto de informações domiciliares, com vistas à caracterização e dimensionamento do Turismo interno no Brasil. Nestes moldes e dada a quantidade e a abrangência regional de elementos da amostra, esta pesquisa se apresenta como inédita, representativa da realidade do Turismo doméstico no Brasil, e de muita importância para estudiosos e planejadores das atividades turísticas, bem como de outras correlatas, especialmente sobre os seus aspectos sociais e econômicos.

2. OBJETO E OBJETIVOS.

O **objeto** do presente projeto é o estudo da caracterização e dimensionamento do mercado doméstico de Turismo no Brasil.

São **objetivos específicos** atingir os seguintes resultados:

- a) Identificação dos principais centros emissores e receptores de turistas;
- b) Estimativa da quantificação da receita gerada pelo turismo interno;
- c) Principais motivos e motivações de viagem;
- d) Estimativa da estrutura de gastos dos turistas;
- e) Perfil sócio-demográfico dos turistas;
- f) Principais meios de transporte e de hospedagem utilizados;
- g) Avaliação de serviços de Hospedagem e das Agências de Viagens;
- h) Características gerais do mercado doméstico no Brasil;
- i) Grau de conhecimento e imagem institucional da Embratur e dos Órgãos Estaduais de Turismo.

3. PLANEJAMENTO DA PESQUISA.

3.1. Método de Levantamento de Dados.

O estudo baseia-se em levantamento de dados primários, por entrevistas diretas domiciliares, com a aplicação de formulários estruturados.

3.2. Elaboração do Formulário da Pesquisa.

A equipe técnica da FIPE realizou uma série de reuniões e seminários de trabalho para traduzir no formulário os objetivos a serem alcançados pela pesquisa.

A versão preliminar foi revisada com a participação de técnicos da Embratur, em mais de uma oportunidade, inclusive após o pré-teste, aplicado no mês de outubro de 2001.

3.3. Equipe Técnica, Seleção e Treinamento dos Entrevistadores.

Compõem a equipe técnica constituída pela FIPE para a realização deste estudo, além de seu Coordenador, Professor Doutor Wilson Abrahão Rabahy, os seguintes especialistas: Professor Doutor Mário Carlos Beni; Professor Doutor Décio K. Kadota; Professor Doutor Manuel Enriquez Garcia; Professor Doutor Walter P. Canton; Professor Luíz Renato Ignarra; Jacques Besen; além de Auxiliares de Pesquisa, entrevistadores, chefes e supervisores de campo e Técnicos de Processamento de dados.

Nos levantamentos de dados junto aos domicílios da amostra foram utilizados 2 (dois) chefes de campo, 3 (três) supervisores de campo, 3 (três) checadores e 29 (vinte e nove) entrevistadores, totalizando 37 (trinta e sete) profissionais em trabalhos de campo.

Os entrevistadores foram devidamente orientados, treinados e participaram de pesquisa simulada situacional. Compõe ainda o programa de treinamento da pesquisa de campo o

Diretrizes na Definição da Amostra.

A composição da amostra foi definida a partir do número de entrevistas determinado pela contratante, o qual, conforme os termos de referência do Projeto, é estipulado em **15.000** entrevistas domiciliares. As particularidades de características do objeto do estudo - Turismo -, determinaram as diretrizes da definição do plano amostral: assegurar a representatividade estatística dos diferentes estratos de **renda**, que apresentam distintos comportamentos de demanda destes serviços turísticos; e a melhor representatividade possível em termos **regionais**, dadas as diferentes especificidades de consumo de cada região do País.

3.4. Plano Amostral

A partir dessas diretrizes, o plano amostral ora descrito, limitado ao tamanho amostral de 15.000 entrevistas domiciliares, se propõe a assegurar a maximização da significância estatística da representatividade da população urbana do País, tanto em termos **regionais**, como por estratos de **renda**.

Para tanto, procedeu-se as seguintes **etapas** de trabalho:

- a. Definir o **número** preliminar de **elementos** da **amostra**, para cada **Unidade da Federação** (U.F.), por classe de **tamanho urbano** (em número de domicílios urbanos), admitindo-se **erros decrescentes de estimativas**, que variam de **1,95** a **5,65%**, resultando num erro de **0,80%** para o total do País, a partir das hipóteses e condições admitidas;
- b. Definir paralelamente o **tamanho** provisório da **amostra**, para cada uma das **cidades** a serem **selecionadas**, a partir dos mesmos critérios de se admitir

erros de estimativas **menores** às cidades dos Estados de **maior porte** e erros **maiores** às cidades das U.F. de **menor porte**, com níveis de erro que variam de **7,0 a 9,5%** ;

- c. Estabelecidas as estimativas preliminares do **tamanho amostral** de cada U.F. e de seus respectivos **municípios**, tem-se os elementos para se definir **número mínimo de cidades**, por Unidade da Federação, que devam ser objetos de investigação da pesquisa;
- d. Nesta etapa, em que já se tem delimitado preliminarmente o número mínimo de cidades, por U.F., duas **alternativas** se apresentam: selecionar as que respondem pela **maior densidade** populacional, mesmo que integrantes de uma mesma região, ou selecionar as mais representativas de um espectro **maior de regiões**. Ou seja, qual o **critério de seleção das cidades** de cada Unidade da Federação;
- e. Da experiência acumulada pela pesquisa anterior (1998), verifica-se que em média **70%** do fluxo de turistas se dá dentro das **regiões** do País e **45%** dentro das próprias **Unidades da Federação**. Tais constatações recomendam que sejam selecionadas as cidades, segundo o **critério** que priorize a representatividade **regional**. Com esse propósito, as **mesorregiões do FIBGE** (137) foram adotadas como referência para a seleção das cidades;
- f. Definidos os números mínimos de cidades por U.F., o critério de **seleção das cidades** consistiu em identificar, dentro **de cada mesorregião**, quais as que apresentam **as maiores densidades populacionais**, em termos de domicílios urbanos. Os Estados pertencentes ao grupo de menor tamanho urbano, apresentando apenas 2 (duas) mesorregiões cada, tiveram igual número de municípios selecionados. Nos demais grupos, a determinação do **número de**

mesorregiões por U.F. corresponde ao **número mínimo de cidades**, estabelecido na etapa anterior;

- g. A **seleção das cidades**, para cada uma das mesorregiões resultantes desse processo, segue o procedimento metodológico descrito no **item f**, ressalvados os casos de **6 (seis) municípios** do Estado de São Paulo, que são acrescidos à proposição inicial, como **estudos de caso**, para subsidiar as inferências na expansão da amostra, no que tange aos municípios de **menor porte** e que se localizam em diferentes níveis de **distância** com relação ao principal centro urbano daquele Estado da Região Sudeste. A **relação das cidades selecionadas** e suas respectivas participações relativas, em termos de domicílios urbanos, por U.F. e Região.

Como se nota, trata-se de uma pesquisa que se baseia em um dos mais **completos levantamentos** de dados, não só em **número** de entrevistas, mas também e principalmente em termos de **cobertura geográfica**. Caracteriza-se como sendo uma das que apresentam a maior abrangência espacial, cobrindo os quatro “cantos” do território nacional.

4. PESQUISA DE CAMPO.

4.1. Características e Período de Realização

Foram realizadas **15.145** entrevistas domiciliares, junto a **112** municípios, distribuídas segundo os critérios definidos no plano amostral, gerando um Banco de Dados com **12.234.572** bytes de registros, em formato **excel.xls**.

A pesquisa baseia-se em informações relativas às viagens das famílias ou de seus membros, ocorridas nos **últimos 12 meses** (correspondente ao período de novembro de 2000 a novembro de 2001). Assim sendo, o chefe da família constitui-se no elemento mais habilitado a prestar este tipo de informações. Nesse sentido, foi fixado em **50%** o limite **mínimo** do total de entrevistas com os **chefes de família**. Na ausência destes, foi admitida a entrevista com o **cônjuge**, no limite **máximo** de **50%** dos entrevistados.

Duas outras condições foram impostas aos trabalhos de campo: uma relativa à idade do informante e a outra relativa ao nível de renda das famílias. Quanto à **idade**, estabeleceu-se que o indivíduo a ser entrevistado devesse ter no **mínimo 18 anos** de idade.

Para a questão do **nível de renda**, as instruções foram no sentido de se priorizar as entrevistas com as famílias de mais alta renda, em termos de proporcionalidade, de modo a assegurar um maior número de informantes que realizam viagens, elementos básicos para a expansão dos resultados da amostra.

Foram determinados distintos critérios de distribuição proporcional por classe de renda, segundo dois grupos de regiões do País. As classes de renda são: de **0 a 4 SM**; de **4 a 15 SM**; e **mais de 15 SM**. Para as regiões **Sul** e **Sudeste**, as quotas estabelecidas para as entrevistas foram de, respectivamente, **25**; **42**; e **33%**. Para as regiões **Norte**, **Nordeste** e **Centro Oeste**, onde é ainda mais predominante a participação das famílias com baixo nível de renda, estabeleceu-se quotas um pouco menos restritivas para as classes

superiores de renda. As quotas estabelecidas para as respectivas classes de renda foram de **33**; **50**; e **17%**.

No que tange aos **entrevistadores**, a orientação foi a de se manter, na medida do possível, a **mesma equipe** de entrevistadores e supervisores nos levantamentos de campo das regiões. Tal decisão se deve a razões técnicas, com vistas à otimização no uso dos recursos humanos, mais qualificados e treinados no conteúdo específico da matéria, garantindo, inclusive, a **homogeneidade de critérios** na interpretação das questões da pesquisa,

Dois grupos de entrevistadores foram utilizados para a realização dos levantamentos de campo. Um dos grupos, sob responsabilidade de campo da empresa Datakirsten, realizou as entrevistas domiciliares nas regiões **Sul, Sudeste e Nordeste**; o outro grupo, coordenado no campo pela empresa CTI, atuou nas entrevistas das regiões **Norte e Centro Oeste**.

A pesquisa de campo foi precedida pela realização de um **estudo piloto**, realizado em **outubro** de 2001. Testados os instrumentos de coleta de dados e devidamente treinados os entrevistadores, foram então procedidos os **trabalhos de campo**, que se deu nos meses de **novembro e dezembro** (primeira quinzena) de **2001**. Algumas revisitas, para complementação ou confirmação de respostas às questões, foram realizadas em janeiro de 2002, particularmente nas regiões Norte e Centro Oeste.

4.2. Programação, Tabulação e Processamento dos Dados.

Realizados os trabalhos de campo, os questionários com os resultados das entrevistas foram submetidos à **verificação** ("checagem") e **crítica**, pela equipe de supervisão, inclusive quanto à consistência dos dados.

Anteriormente, a equipe de processamento já elaborara o **plano de digitação** e tabulação dos dados, de modo que os questionários aprovados pudessem ser digitados.

Os resultados desses levantamentos, junto aos 15.145 domicílios, tabulados e digitados, geraram o **Banco de Dados Primários** da pesquisa com **12.234.752** bytes de registro, em formato **excel.xls**.

A partir desta base de dados, a equipe técnica de processamento e análise elaborou programas especiais, com vistas à classificação e à análise dos dados, em diversos níveis de aglomerados. Em nível de **divisão física**, os resultados foram agregados por **Unidade da Federação, Regiões e País**; em nível do aglomerado classes de **Renda**, foram agregados nos já referidos grupos: de **0 a 4 SM**, de **4 a 15 SM**, **mais de 15 SM**, além do **Total**, obtido pela **expansão** dos resultados de cada um dos estratos, com base na distribuição de renda de cada Unidade da Federação, constante da Pesquisa Anual por Amostra Domiciliares- **PNAD** de 1999 da FIBGE.

Para fins de análises dos resultados, além desses agrupamentos, foram elaborados outros programas de cruzamento de dados e de outros agregados, destacando-se a constituição do perfil do **Turista** versus o **não Turista**; do **Turista médio** versus o **Turista com mais de 15 SM**; e a construção das **Matrizes de Origem - Destino** das viagens domésticas no Brasil.

4.3. Amostra Líquida Efetivamente Realizada

Nas tabelas 1 a 6 a seguir são relacionadas, por Região do País e por Unidades da Federação, as **cidades** onde foram realizados os levantamentos diretos de dados, bem como o **número** de entrevistas domiciliares **efetivamente** realizado em cada uma delas, discriminado por **estrato de renda** (de 0 a 4 SM, de 4 a 15 SM e mais de 15 SM).

TABELA 1

Região Norte					
Amostra Realizada e Planejada, por Município e por U.F.					
Municípios Selecionados	Amostra por Classe de Renda - Efetiva em SM			AMOSTRA	
	0 a 4	4 a 15	15 e +	Efetiva	Planejada.
RO	76	98	36	210	216
Porto Velho				107	120
Ji-Paraná				103	96
AC	72	105	43	220	216
Rio Branco				130	120
Cruzeiro do Sul				90	96
AM	137	190	78	405	376
Manaus				176	160
Coari				128	120
Tabatinga				101	96
RR	96	111	29	236	216
Boa Vista				120	120
Mucajaí				116	96
PA	182	236	99	517	520
Belém				158	160
Bragança				120	120
Marabá				120	120
Santarém				119	120
AP	73	108	35	216	216
Macapá				120	120
Santana				96	96
TO	78	110	36	224	216
Palmas				128	120
Araguaina				96	96
NORTE	714	958	356	2000	1976

TABELA 2

Região Nordeste					
Amostra Realizada e Planejada, por Município e por U.F.					
Municípios Selecionados	Amostra por Classe de Renda - Efetiva em SM			AMOSTRA	
	0 a 4	4 a 15	15 e +	Efetiva	Planejada.
MA	126	190	72	388	390
São Luiz				150	150
Imperatriz				120	120
Caxias				118	120
PI	118	172	70	360	360
Teresina				120	120
Parnaíba				120	120
Picos				120	120
CE	213	319	121	653	650
Fortaleza				172	170
Juazeiro do Norte				120	120
Sobral				120	120
Quixadá				120	120
Cascavel				121	120
RN	118	177	65	360	360
Natal				120	120
Mossoró				120	120
Caicó				120	120
PB	127	178	87	392	390
João Pessoa				152	150
Campina Grande				120	120
Patos				120	120
PE	184	276	103	563	560
Recife				201	200
Caruaru				122	120
Vitória de Sto. Antônio				120	120
Arco Verde				120	120
AL	119	172	69	360	360
Maceió				120	120
Arapiraca				120	120
Delmiro Gouveia				120	120
SE	119	169	71	359	360
Aracaju				120	120
Itabaiana				119	120
N.Sa.da Glória				120	120
BA	214	316	120	650	650
Salvador				170	170
Feira de Santana				120	120
Vitória da Conquista				120	120
Ilhéus				120	120
Alagoinhas				120	120
NORDESTE	1338	1969	778	4085	4080

TABELA 3

Região Sudeste					
Amostra Realizada e Planejada, por Município e por U.F.					
Municípios Selecionados	Amostra por Classe de Renda - Efetiva em SM			AMOSTRA	
	0 a 4	4 a 15	15 e +	Efetiva	Planejada
MG	266	455	337	1058	1050
Belo Horizonte				188	186
Uberlândia				144	144
Juiz de Fora				149	144
Montes Claros				144	144
Gov. Valadares				144	144
Divinópolis				144	144
Poços de Caldas				145	144
ES	97	157	137	391	390
Vitória				151	150
Cachoeira Itapemirim				120	120
Linhares				120	120
RJ	187	317	246	750	750
Rio de Janeiro				222	222
Campos Goytacazes				132	132
Volta Redonda				132	132
Nova Friburgo				132	132
Cabo Frio				132	132
SP	781	1418	1105	3304	3300
São Paulo				332	332
Santo André				192	192
Campinas				176	176
Amparo				95	96
Ribeirão Preto				175	176
Guariba				96	96
Sorocaba				170	168
S. José dos Campos				168	168
S.J.do Rio Preto				166	168
Bauru				170	168
Piracicaba				167	168
Presidente Prudente				167	168
Itapetininga				169	168
Guareí				97	96
Araraquara				168	168
Dourado				96	96
Araçatuba				169	168
Bilac				96	96
Assis				170	168
Candido Mota				96	96
Itanhaém				169	168
SUDESTE	1331	2347	1825	5503	5490

TABELA 4

Região Sul					
Amostra Realizada e Planejada, por Município e por U.F.					
Municípios Selecionados	Amostra por Classe de Renda - Efetiva em SM			AMOSTRA	
	0 a 4	4 a 15	15 e +	Efetiva	Planej.
PR	204	343	293	840	840
Curitiba				240	240
Londrina				120	120
Foz do Iguaçu				120	120
Ponta Grossa				120	120
Guarapuava				120	120
Umuarama				120	120
SC	130	210	182	522	520
Joinville				162	160
Blumenau				120	120
Florianópolis				120	120
Chapecó				120	120
RS	210	340	290	840	840
Porto Alegre				240	240
Pelotas				120	120
Caxias do Sul				120	120
Passo Fundo				120	120
Santa Cruz do Sul				120	120
Bagé				120	120
SUL	544	893	765	2202	2200

TABELA 5

Região Centro-Oeste					
Amostra Realizada e Planejada, por Município e por U.F.					
Municípios Selecionados	Amostra por Classe de Renda - Efetiva em SM			AMOSTRA	
	0 a 4	4 a 15	15 e +	Efetiva	Planej.
MS	122	181	61	364	360
Campo Grande				149	144
Dourados				119	120
Tres Lagoas				96	96
MT	104	160	59	323	360
Cuiabá				146	144
Rondonópolis				125	120
Alta Floresta				52	96
GO	169	246	87	502	504
Goiania				169	168
Luziânia				110	120
Rio Verde				128	120
Porangatu				95	96
Distrito Federal	42	70	26	138	132
CENTRO OESTE	437	657	233	1327	1356

TABELA 6

Brasil					
Resumo da Composição Amostral, por Região e U.F.					
Regiões	Amostra por Classe de Renda - Efetiva em SM			AMOSTRA	
	0 a 4	4 a 15	15 e +	Efetiva	Planejada.
NORTE	714	958	356	2028	1976
RO	76	98	36	210	216
AC	72	105	43	220	216
AM	137	190	78	405	376
RR	96	111	29	236	216
PA	182	236	99	517	520
AP	73	108	35	216	216
TO	78	110	36	224	216
NORDESTE	1338	1969	778	4085	4080
MA	126	190	72	388	390
PI	118	172	70	360	360
CE	213	319	121	653	650
RN	118	177	65	360	360
PB	127	178	87	392	390
PE	184	276	103	563	560
AL	119	172	69	360	360
SE	119	169	71	359	360
BA	214	316	120	650	650
SUDESTE	1331	2347	1825	5503	5490
MG	266	455	337	1058	1050
ES	97	157	137	391	390
RJ	187	317	246	750	750
SP	781	1418	1105	3304	3300
SUL	544	893	765	2202	2200
PR	204	343	293	840	840
SC	130	210	182	522	520
RS	210	340	290	840	840
CENTRO OESTE	437	657	233	1327	1356
MS	122	181	61	364	360
MT	104	160	59	323	360
GO	169	246	87	502	504
DF	42	70	26	138	132
BRASIL	4364	6824	3957	15145	15102

5. RESULTADOS DA PESQUISA

O levantamento dos dados foi realizado com base em amostra, que apresenta significância estatística, aos níveis de erro admitidos, no âmbito dos segmentos **grupos de renda** e/ou **Unidades da Federação**.

Como visto, a amostragem **não** foi definida pelo critério de **proporcionalidade**. Em vista disso, para a **agregação** de seus resultados faz-se necessário adotar-se critérios estatísticos para a **expansão de amostra**. As informações a seguir descritas resultam da agregação de dados em dois estágios. Inicialmente, em nível de **Unidade de Federação**, pela agregação dos resultados de cada **estrato de renda**, ponderado pelas suas respectivas participações relativas, dados pela **PNAD**.

Em seguida, os resultados obtidos em nível das unidades de Federação são agregados por **Região** e para o total do **País**, ponderados pelos respectivos números de **domicílios urbanos** de residências permanentes.

Para as estimativas dos **fluxos de gastos** e do **número de turistas**, a expansão dos resultados foi procedida com base nas informações em nível dos **municípios** de amostra.

5.1. Perfil dos Entrevistados

As principais características, devidamente expandidas, dos entrevistados são apresentadas na Tabela 7, destacando-se as seguintes:

- **Chefes** de famílias: 71,1%.
- **Sexo**: masculino 43,0% e feminino 57,0%.
- **Idade** média: 47 anos.
- Número de anos médio de **escolaridade**: 8,3 anos.
- Número médio de **pessoas** no domicílio com **menos de 18 anos**: 1,9 pessoas.
- Número médio de **pessoas** no domicílio : 3,6 pessoas.

TABELA 7

ENTREVISTADOS						
Algumas Características dos Entrevistados, por Região e para o Total.						
	S	SE	NE	N	CO	Brasil
Posição na Família						
Chefe	67,2%	71,6%	69,2%	73,9%	77,8%	71,1%
Cônjuge	32,8%	28,4%	30,8%	26,1%	22,2%	28,8%
Sexo						
Masc	39,2%	44,2%	39,5%	50,6%	42,0%	43,0%
Fem	60,8%	55,8%	60,5%	49,4%	58,0%	57,0%
Idade						
de 16 a 29	11,5%	9,0%	11,4%	23,0%	15,6%	11,5%
de 30 a 49	46,1%	40,7%	42,1%	51,4%	43,6%	42,8%
de 50 a mais	42,4%	50,4%	46,4%	25,6%	40,8%	45,7%
Instrução entrevistado						
Analfabeto	4,5%	4,2%	8,5%	3,4%	3,6%	5,1%
até 4a. série	15,7%	15,0%	17,2%	10,2%	7,6%	14,6%
4a. Série compl.	37,7%	34,3%	27,4%	15,2%	20,9%	30,5%
8a. Série compl.	18,6%	16,8%	15,6%	21,9%	23,9%	17,7%
2o.grau compl.	18,1%	22,0%	25,8%	42,4%	33,7%	25,0%
Superior compl.	5,3%	7,7%	5,5%	6,8%	10,3%	7,0%
Anos de Escolaridade	7,7	8,3	7,7	9,9	9,3	8,3
Moda						7,4
Nº. pessoas menor 18 anos						
0	39,2%	49,2%	36,1%	23,1%	47,5%	42,7%
1	29,8%	25,1%	28,4%	26,9%	23,2%	26,4%
2	18,7%	16,3%	21,0%	28,5%	17,8%	18,8%
3	8,0%	6,2%	9,8%	14,3%	6,1%	7,9%
4	2,9%	2,5%	3,2%	4,0%	4,2%	3,0%
5	0,5%	0,3%	0,7%	2,1%	0,9%	0,6%
mais de 5	1,0%	0,7%	0,8%	1,0%	0,3%	0,8%
Média	1,9	1,8	1,9	2,1	1,9	1,9
Moda						0,7
Nº. pessoas moram domicílio						
1	5,7%	9,2%	5,4%	2,8%	3,9%	7,0%
2	22,0%	23,7%	15,8%	10,7%	18,2%	20,2%
3	25,6%	23,7%	21,9%	18,6%	19,1%	22,8%
4	23,4%	22,3%	21,9%	28,3%	29,0%	23,3%
5	12,4%	12,7%	17,9%	20,2%	13,8%	14,5%
6	7,4%	5,0%	8,4%	9,1%	10,1%	6,7%
7	1,4%	1,8%	4,1%	4,4%	1,7%	2,5%
8 ou mais	2,2%	1,6%	4,6%	5,9%	4,2%	2,9%
Média	3,5	3,3	3,9	4,2	3,5	3,6
Moda						3,0

As informações sobre a **renda** dos entrevistados ora descritas **não** foram expandidas, no que tange ao critério **PNAD**, mantendo-se as proporções originais da amostra, como elemento de verificação. O resultado desse procedimento revela que é de R\$ **870,00** a renda média dos entrevistados. Esses resultados e outras características de renda, expandidos pelo critério de proporção dos domicílios urbanos, são apresentados na Tabela 8.

TABELA 8

Características de Renda dos Entrevistados, por Região e Total.						
	S	SE	NE	N	CO	Brasil
Renda Familiar						
até R\$720	24,7%	24,2%	32,7%	34,8%	32,2%	27,6%
R\$720 a R\$2.700	40,6%	42,7%	48,4%	46,8%	49,9%	44,5%
acima de R\$2.700	34,7%	33,1%	18,9%	18,3%	17,9%	27,8%
Renda Familiar						
0 a 1 SM	0,5%	0,2%	1,6%	0,0%	0,0%	0,5%
1 a 2	6,6%	5,9%	15,4%	1,4%	3,1%	7,5%
2 a 3	11,5%	8,0%	14,1%	1,5%	2,9%	8,9%
3 a 4	16,7%	15,3%	20,6%	66,1%	45,8%	23,2%
4 a 8	39,9%	39,5%	32,0%	4,0%	17,3%	33,3%
8 a 10	6,5%	6,5%	4,2%	0,2%	2,1%	5,1%
10 a 15	9,4%	11,2%	5,4%	23,4%	18,9%	11,3%
15 a 25	5,1%	8,3%	4,2%	0,5%	3,5%	6,0%
25 a 50	3,9%	4,5%	2,3%	3,2%	5,6%	3,9%
50 SM ou mais	0,4%	0,5%	0,3%	0,0%	0,8%	0,4%
Renda Média (R\$)	837,00	1017,30	618,00	713,20	861,70	869,8
Renda Modal						909,4
Renda ABA/Abipeme						
Classe E	1,7%	1,6%	4,5%	1,0%	1,3%	2,2%
Classe D	40,5%	34,6%	51,3%	32,7%	27,9%	38,4%
Classe C	38,9%	41,8%	32,2%	46,9%	43,0%	39,9%
Classe B2	11,9%	13,4%	7,5%	13,1%	14,3%	11,9%
Classe B1	4,6%	5,9%	3,2%	4,7%	8,0%	5,2%
Classe A2	2,0%	2,4%	1,1%	1,5%	4,1%	2,1%
Classe A1	0,4%	0,4%	0,2%	0,0%	1,4%	0,4%

5.2. Turismo no Brasil, por Tipo de Destino

Um dos desafios dos estudiosos do Turismo é o dimensionamento do **mercado**, particularmente a respeito de seu **fluxo interno**, pelo lado da demanda, por não se contar com os mesmos elementos de verificação dos fluxos, disponibilizados pelo controle das viagens internacionais.

Assim sendo, o **diferencial** deste trabalho consiste na caracterização e dimensionamento do **Turismo Doméstico** no Brasil. No entanto, como subsídio a outros estudos, em particular em suporte à verificação das **características da demanda turística da população brasileira**, que, em seu todo, incluem as viagens internacionais e as viagens rotineiras, foram também estimadas as **propensões a viajar** da população pesquisada, para **cada uma dessas formas** de viagem.

Nesse sentido, no Quadro Resumo a seguir são apresentados os resultados da propensão a viajar, por tipo de viagem: **Internacionais** (1,7%); **Rotineiras** (9,1%) caracterizadas como sendo típicas de final de semana ou de feriados prolongados e de frequência diferenciada, ao mesmo destino, ao longo do ano (mínimo de 10 vezes); e **Domésticas**, propriamente ditas (36,4%). Naturalmente, a propensão a viajar da população brasileira pesquisada é dada pela **soma** das propensões de cada tipo de destino, **descontadas** as parcelas de **intersecção**, para evitar dupla contagem de indivíduos, não de viagens.

QUADRO RESUMO

Propensão a Viajar por Tipo de Viagem e para o Total		
Tipo de Viagem	Propensão a Viajar	Contribuições Adicionais
Doméstica	36,4%	36,4%
Rotineira	9,1%	3,9%
Internacional	1,7%	0,4%
Rotineira e Internacional	-	0,1%
Total (pelo menos um dos tipos)	-	40,8%

5.3. Viagens Internacionais

5.3.1. Propensão a Viagens ao Exterior

Comparativamente à pesquisa realizada em 1998, a proporção de pessoas que viajaram para o exterior em 2001 **reduziu-se de 2,5% para 1,7%**. Um dos fatores causais dessa queda de viagens internacionais é devida, sem dúvida, à política de **flexibilização do câmbio**, adotada a partir de janeiro de 1999.

5.3.2. Número Médio e Motivo da Viagem

Seguindo esta mesma tendência, o **número** médio de viagens ao exterior reduz-se de **1,6** vezes em 1998 para **1,4** vezes em 2001. Quanto ao **motivo** de viagem, verifica-se um certo equilíbrio entre as alternativas **lazer** (41,6%) e **não lazer** (41,2%).

5.3.3. Perspectivas diante das Recentes Ações Terroristas

Os resultados registrados pela pesquisa revelam que existe uma demanda reprimida por viagens internacionais, condição esta evidenciada até mesmo pela inexpressiva proporção de indivíduos que viaja para o exterior. A pretensão de viajar ao exterior manifestada pelos entrevistados atingia a taxa de **2,9%**. Após os atos terroristas de setembro de 2001, apenas 60% destes informantes continuavam a manifestar esta intenção.

Os dados da Tabela 9 fornecem mais detalhes sobre as questões descritas nesta seção.

TABELA 9

VIAGENS INTERNACIONAIS						
Características das Viagens Internacionais, por Região e Total						
	S	SE	NE	N	CO	Brasil
Viagens Internacionais						
Fez alguma?						
Sim	2,4%	1,7%	0,8%	3,4%	1,0%	1,7%
Não	97,6%	98,3%	99,1%	96,6%	99,0%	98,3%
Quantas?						
1	66,7%	83,0%	88,3%	70,5%	53,3%	79,0%
2	10,4%	9,4%	10,2%	12,2%	30,0%	11,4%
3	13,5%	2,0%	0,9%	11,7%	3,9%	4,1%
4	2,7%	1,4%	0,0%	5,6%	12,5%	2,4%
5 ou mais	7,2%	4,5%	0,3%	0,0%	0,0%	3,2%
Média	2,5	1,3	0,7	2,3	0,9	1,4
Moda						1,0
Principal objetivo						
Turismo ou Lazer	48,5%	39,1%	45,0%	42,4%	36,6%	41,6%
Negócios/Trabalho	41,3%	41,3%	34,9%	38,4%	63,4%	41,2%
Razões pessoais	10,2%	19,6%	20,2%	19,2%	0,0%	17,2%
Pretendia viajar antes terrorismo						
Sim	1,7%	3,2%	1,6%	5,3%	4,7%	2,9%
Não	98,3%	96,8%	98,4%	94,7%	95,3%	97,1%
Se Sim, ainda pretende						
Sim	43,4%	59,3%	51,1%	78,1%	95,3%	59,7%
Não	56,6%	40,7%	48,8%	21,9%	4,7%	40,3%

5.3.4. Fatores que Permitiriam Substituir a Viagem Internacional por Viagem Doméstica

Expressiva parcela dos indivíduos que viaja para o exterior (**29,0%**) declara que **nada** permitiria substituí-la por uma viagem doméstica, em virtude das causas que as motivam: razões de **trabalho** (32,9%); **visita a parentes e**

amigos (25,2%); **atrativo único** (15,5%); **cursos** (13,2%); que totalizam **86,8%** nesta condição, entre outras (Tabela 10).

Dos que explicitam quais os fatores permitiriam substituir a viagem ao exterior por uma no **território nacional**, 20,5% considera que o País oferece maior **segurança** contra **ações terroristas**; 17,5% o fariam se fossem oferecidas **reduções de preços**; 8,9% alega razões de **desvalorização cambial**; 8,4% gostariam de **conhecer melhor o país**; alternativas essas que respondem por quase **80%** desse grupo (Tabela 10).

Esses dados resultam da **agregação** de **categorias** de respostas referenciadas pelos entrevistados.

TABELA 10

Fatores que permitiriam substituir a Viagem Internacional por Viagem Doméstica		
	Total Brasil	
	(%)	(%)
Quais os Fatores?		
Segurança contra Terrorismo	21,81	30,96
Reduzir Preços	17,56	24,92
Câmbio	9,27	13,16
Conhecer Melhor o País	7,52	10,68
Mesma Cultura	2,73	3,87
Qualidade e Infra-estrutura	1,64	2,32
Facilidades e Informações	1,31	1,86
Outros	8,62	12,23
Subtotal	70,45	100,00
Nada	29,55	
Total	100,00	
Porque Nada?		
Trabalho	9,71	32,86
Visita a Parentes	7,45	25,20
Atrativo Único	4,59	15,52
Cursos	3,90	13,21
Motivo Religioso	1,94	6,55
Outros	1,97	6,65
Total	29,55	100,00

Obs: Esses dados resultam da **agregação** de categorias de respostas referenciadas pelos entrevistados.

5.4. Viagens de Excursão

As viagens de **excursão** são aquelas em que o indivíduo se desloca de seu **entorno habitual** para visitar uma outra localidade, **sem** que ocorra o **pernoite** nesta localidade e a **permanência** seja **inferior a 24 horas**.

5.4.1. Propensão de Viajar e Número de Viagens

A pesquisa revela que **38,1%** dos brasileiros realizam este tipo de viagem e o fazem, em **média**, **7** vezes no ano, embora, em termos **modais**, o número de excursões seja de **1,8** vezes ao ano (Tabela 11).

TABELA 11

EXCURSÕES						
Características das Excursões, por Região e Total.						
	S	SE	NE	N	CO	Brasil
Excursões						
Fez excursões?						
Sim	34,0%	40,4%	49,0%	21,0%	15,4%	38,1%
Não	66,0%	59,6%	51,0%	79,0%	84,6%	61,9%
Quantas excursões?						
1	25,1%	22,7%	18,9%	16,7%	33,0%	22,3%
2 ou 3	27,8%	27,4%	21,4%	44,6%	50,4%	29,2%
4 ou 5	14,7%	15,6%	15,6%	11,1%	7,2%	14,5%
6 ou 7	6,2%	4,9%	5,4%	3,2%	2,8%	4,9%
8 ou 9	2,4%	1,6%	3,1%	2,2%	0,6%	2,0%
10 ou mais	23,9%	27,9%	35,5%	21,8%	6,1%	27,0%
Média	6,3	7,1	8,9	6,3	4,4	7,1
Moda						2,4

5.4.2. Principais Destinos

Na quase totalidade das Unidades da Federação, as suas respectivas **Capitais** constituem-se nos seus principais destinos das viagens de excursão, com uma participação em torno de **10%**.

Além das Capitais, acrescentando-se outras poucas localidades verifica-se, novamente, também para este tipo de viagem, alto nível de concentração, em termos de destinações. Na maior parte das regiões, **70%** dos destinos das viagens de excursão se dirige para apenas **10** (dez) localidades.

Convém ressaltar que, nas regiões **mais desenvolvidas**, verifica-se uma maior **diversificação** de destinos turísticos, como são os casos de São Paulo, Minas Gerais e os Estados da Região Sul, para os quais, as primeiras 10 (dez) localidades respondem por cerca de **40 a 45%**.

Merece ser ressaltado que, embora se constate uma certa concentração, o **método** de representatividade regional de amostragem da pesquisa permite a identificação de importantes **atrativos locais**, informações relevantes aos agentes regionais de desenvolvimento dessa atividade.

Nesse sentido, são apresentados na Tabela 12 os principais destinos de cada uma das grandes regiões do País, discriminados por Unidade da Federação e Região.

TABELA 12.1

Principais Destinos das Excursões - Norte														
	Roraima		Acre		Amazonas		Rondônia		Pará		Amapá		Tocantins	
	Município	Total	Município	Total	Município	Total	Município	Total	Município	Total	Município	Total	Município	Total
1	BOA VISTA	35,99%	GUAJARÁ	17,83%	FREGUESIA DO ANDIRÁ	23,42%	NOVA LONDRINA	19,49%	VIGIA	18,11%	MACAPÁ	26,47%	TAQUARALTO	9,53%
2	ALTO ALEGRE	11,83%	RODRIGUES ALVES	15,64%	BENJAMIN CONSTANT	22,71%	OURO PRETO DO OESTE	16,12%	MARAPANIM	11,66%	CALÇOENE	19,74%	ACAMPAMENTO DO COLEGIO	9,53%
3	CONTÃO	8,63%	PORTO ACRE	10,45%	PRESIDENTE FIGUEIREDO	10,03%	CUIABÁ	8,06%	MARACANÃ	9,89%	PORTO GRANDE	8,39%	MARITUBA	9,53%
4	CARACARÁI	8,58%	CARÃO	10,15%	LETÍCIA	8,94%	PRESIDENTE MÉDICE	7,60%	SALINÓPOLIS	7,05%	FERREIRA GOMES	7,83%	MONTE ALEGRE	9,53%
5	PACARAÍMA	7,15%	SENADOR GUIOMARD	8,58%	MANACAPURU	8,39%	ARIQUEMES	6,98%	SÃO CAETANO DE ODIVELAS	5,98%	SANTANA	7,07%	GOIÂNIA	9,19%
6	MUCAJÁI	6,94%	PLÁCIDO DE CASTRO	5,50%	RIO PRETO DA EVA	5,41%	SÃO PAULO	6,56%	CASTANHAL	4,82%	AMAPÁ	5,25%	PORTO NACIONAL	9,19%
7	AMAJARI	5,50%	XV DE NOVEMBRO	5,07%	IRANDUBA	2,87%	CAMPOS DO JORDÃO	5,94%	BELÉM	4,82%	PRACAÚBA	4,91%	JENONA	8,44%
8	MANAUS	2,88%	BOM FUTURO	4,65%	SANTA MARIA	2,87%	GOIÂNIA	5,94%	BRAGANÇA	4,27%	PORTO GRANDE	4,04%	ARAGUAÍNA	8,11%
9	RORAINÓPOLIS	2,88%	MARCIO LIMA	4,12%	CALDEIRÃO	2,87%	PORTO VELHO	5,94%	SANTO ANTONIO DO TAUÁ	3,97%	MAZAGÃO	3,94%	WANDERLÂNDIA	8,11%
10	NORMANDIA	2,43%	PORTO VELHO	4,00%	NOVA AIRÃO	2,87%	RIO BRANCO	5,94%	CARÃO	3,97%	SERRA DO NAVIO	3,09%	BRASÍLIA	2,16%
11	URARICOERA	1,44%	JAPIIM	2,74%	ALTAZES	2,87%	APARECIDA	4,23%	ANANINDEUA	3,63%	OIAPOQUE	2,32%	UBATUBA	1,08%
12	BONFIM	1,44%	BRASILÉIA	1,91%	NOVO REMANÇO	1,92%	CACOAL	2,12%	ABAETETUBA	2,78%	PORTEL	2,32%	REDENÇÃO	1,08%
13	SOURE	1,44%	SENA MADUREIRA	1,91%	ATALAIA DO NORTE	1,92%	MEDIS	2,12%	CARAJÁS	2,02%	TARTARUGALZINHO	1,61%	NOVA AIRÃO	1,08%
14	ALTAZIS	1,44%	PALMARES	1,37%	COARI	0,54%	JI-PARANÁ	1,04%	VIEU	1,16%	LARANJAL DO JARI	1,61%		
15	SÃO JOÃO DA BALIZA	1,44%	SÃO VICENTE DE GRECO	1,04%	CAAPIRANGA	0,43%	REAL FORTE	1,04%	CAPITÃO POÇO	1,16%	CUTIAS	0,76%		
16			PIRIPIRI	0,72%	PARICATUBA	0,43%			BARCARENA	1,16%	BELÉM	0,21%		
17			CUIABÁ	0,72%	BALBINA	0,43%			Fortaleza	0,85%	PONTA DAS PEDRAS	0,21%		
18			XAPURI	0,72%	GUAJARÁ	0,43%			BENFICA	0,85%	FORTALEZA	0,11%		
19			BOCA DO ACRE	0,72%	URUCURITIBA	0,43%			CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	0,85%	LAGOA DAS PEDRAS	0,11%		
20			ORLÂNDIA	0,72%	PARINTINS	0,11%			SALVATERRA	0,85%				
21			BENÁ	0,72%	ITACOATIARA	0,11%			TOMÉ-AÇU	0,85%				
22			POCONÉ	0,72%					ALTAMIRA	0,85%				
23									SÃO JOSÉ DE PIRABAS	0,85%				
24									MARABÁ	0,85%				
25									MONTE ALEGRE	1,14%				
	Subtotal	100,00%	Subtotal	100,00%	Subtotal	100,00%	Subtotal	99,12%	Subtotal	94,46%	Subtotal	100,00%	Subtotal	86,56%
	Outras	0,00%	Outras	0,00%	Outras	0,00%	Outras	0,88%	Outras	5,54%	Outras	0,00%	Outras	13,44%

TABELA 12.2

Principais Destinos das Excursões - Sudeste								
	Minas Gerais		Espírito Santo		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Município	Total	Município	Total	Município	Total	Município	Total
1	BELO HORIZONTE	10,88%	VITÓRIA	26,53%	RIO DE JANEIRO	25,52%	SÃO PAULO	14,73%
2	APARECIDA	5,09%	ARACRUZ	9,53%	NITERÓI	8,25%	APARECIDA	6,22%
3	IPATINGA	3,75%	GUARAPARI	6,84%	ANGRA DOS REIS	4,42%	ITAPETININGA	3,36%
4	SÃO PAULO	3,64%	VILA VELHA	6,10%	MACAÉ	3,82%	SÃO CARLOS	3,22%
5	RIO DE JANEIRO	3,29%	SANTA TERESA	5,34%	PETRÓPOLIS	3,26%	CAMPINAS	3,12%
6	CAMPINAS	2,98%	VENDA NOVA DO IMIGRANTE	3,84%	APARECIDA	2,96%	SOROCABA	2,86%
7	UBERABA	2,72%	MARATAÍZES	3,53%	BARRA DO PIRAI	2,95%	RIBEIRÃO PRETO	2,27%
8	SETE LAGOAS	2,65%	COLATINA	3,53%	RESENDE	2,82%	JABOTICABAL	2,14%
9	CONTAGEM	2,54%	PETRÓPOLIS	3,00%	SAQUAREMA	2,67%	MARÍLIA	1,93%
10	ITUUTABA	1,89%	SERRA	3,00%	CAMPOS DOS GOITACAZES	2,42%	VINHEDO	1,58%
11	ITAÚNA	1,89%	APARECIDA	2,90%	BARRA MANSÁ	1,97%	BIRIGUI	1,53%
12	ITAPECERICA	1,87%	CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM	2,90%	SÃO PAULO	1,89%	SANTOS	1,40%
13	ARAGUARI	1,67%	CONCEIÇÃO DA BARRA	2,90%	PIABETÁ	1,82%	SERRA NEGRA	1,27%
14	OURO PRETO	1,46%	BARRA DE SÃO FRANCISCO	2,90%	CABO FRIO	1,79%	ARAÇATUBA	1,18%
15	NOVA SERRANA	1,37%	VARGEM ALTA	2,90%	ITAPERUNA	1,63%	LONDRINA	1,18%
16	GOIÂNIA	1,20%	MUCURÍ	2,90%	OUTRAS	1,60%	CAMPOS DO JORDÃO	1,17%
17	UBÁ	1,20%	CASTELO	2,00%	NOVA FRIBURGO	1,53%	ASSIS	1,13%
18	JANUÁRIA	1,17%	SÃO MATEUS	1,37%	RIO DAS OSTRAS	1,48%	JÁÚ	1,09%
19	MONTE ALEGRE DE MINAS	1,15%	RIO DE JANEIRO	0,63%	ARRAIAL DO CABO	1,33%	CARAGUATATUBA	0,94%
20	CAMPESTRE	1,13%	ITAIPAVA	0,63%	SÃO JOÃO DA BARRA	1,19%	FRANCA	0,90%
21	VARGINHA	1,05%	BELO HORIZONTE	0,53%	JUIZ DE FORA	1,18%	BAURU	0,83%
22	RIO NOVO	1,05%	MIMOSO DO SUL	0,53%	MAGÉ	1,08%	ATIBAIA	0,80%
23	PETRÓPOLIS	1,02%	JACARAÍPE	0,53%	S. FRANCISCO DE ITABAPOANA	1,08%	TATUÍ	0,80%
24	VOLTA REDONDA	1,00%	PIÚMA	0,53%	SUMIDOURO	1,08%	JUNDIAÍ	0,78%
25	ALFENAS	1,00%	RIO NOVO DO SUL	0,53%	PARATI	0,93%	GUARÉÍ	0,76%
	Subtotal	58,63%	Subtotal	95,96%	Subtotal	80,68%	Subtotal	57,17%
	Outras	41,37%	Outras	4,04%	Outras	19,32%	Outras	42,83%
	Total	100,0%	Total	100,0%	Total	100,0%	Total	100,0%

TABELA 12.3

Principais Destinos das Excursões - Nordeste																		
Maranhão		Piauí		Ceará		R. G. do Norte		Paraíba		Pernambuco		Alagoas		Sergipe		Bahia		
	Município	Total	Município	Total	Município	Total	Município	Total	Município	Total	Município	Total	Município	Total	Município	Total	Município	Total
1	SÃO JOSÉ DO RIBAMAR	23,14%	TERESINA	12,77%	FORTALEZA	45,53%	NATAL	23,13%	JOÃO PESSOA	21,73%	RECIFE	37,59%	MACEIÓ	25,50%	ARACAJU	61,85%	SALVADOR	29,89%
2	TERESINA	17,07%	BOCAINA	11,64%	CRATO	8,04%	TIBAU	12,53%	RECIFE	10,99%	CARUARU	7,04%	PAULO AFONSO	22,85%	ITABAIANA	4,34%	ITABUNA	9,69%
3	AÇAILÂNDIA	5,56%	OEIRAS	8,89%	BARBALHA	5,74%	NIZIA FLORESTA	5,68%	CAMPINA GRANDE	8,01%	CABO DE SANTO AGOSTINHO	5,01%	PENEDO	4,23%	MACEIÓ	3,46%	FEIRA DE SANTANA	7,51%
4	CODÓ	3,64%	LUIS CORREIA	6,23%	CANINDÉ	2,40%	JARDIM DE PIRANHAS	4,57%	POMBAL	4,36%	GRAVATÁ	4,22%	TAQUARANA	3,92%	LAGARTO	2,89%	ITACARÉ	5,28%
5	ITAPECURU MIRIM	3,57%	FORTALEZA	6,02%	PACAJUS	2,25%	PARNAMIRIM	3,66%	NATAL	3,22%	PESQUEIRA	3,76%	PALMEIRA DOS ÍNDIOS	3,11%	CARIRA	2,43%	POÇÕES	2,66%
6	ROSÁRIO	3,56%	VALENÇA DO PIAUÍ	3,92%	BEBERIBE	2,07%	EXTREMOZ	3,61%	TEIXEIRA	2,79%	SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE	2,38%	RECIFE	2,89%	SALVADOR	2,36%	ILHÉUS	2,55%
7	ESTREITO	3,37%	JOAQUIM PIRES	3,62%	CAUCAIA	1,85%	CEARÁ MIRIM	2,93%	SÃO MAMEDE	2,51%	ITAMARACÁ	2,03%	SÃO MIGUEL DOS CAMPOS	2,86%	BOQUIM	2,22%	RIACHÃO DO JACUIPE	2,45%
8	AUGUSTINÓPOLIS	3,37%	TIMON	3,62%	CASCAVEL	1,76%	APODI	2,58%	GUARABIRA	1,70%	OLINDA	1,94%	CORURIPÉ	2,86%	NOSSA SENHORA DAS DORES	1,91%	CANAVIEIRAS	1,94%
9	SÃO LUÍS	2,71%	SUSSUAPARA	3,62%	VIÇOSA	1,46%	S. GONÇALO DO AMARANTE	2,58%	SOUSA	1,70%	BEZERROS	1,78%	FLEXEIRAS	2,66%	ESTÂNCIA	1,71%	SAUBARA	1,79%
10	VIANA	2,12%	FRANCISCO SANTOS	2,55%	PARACURU	1,36%	BARAÚNA	2,50%	S. JOSÉ DE ESPINHARAS	1,60%	GLORIA DO GOITÁ	1,78%	ÁGUA BRANCA	2,21%	CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO	1,71%	ITAPARICA	1,65%
11	BALSAS	2,01%	JAIÇÓS	2,30%	FORQUILHA	1,36%	CARAÚBAS	2,46%	SAPÉ	1,47%	SUMÉ	1,64%	MARECHAL DEODORO	1,87%	SÃO CRISTOVÃO	1,69%	POJUCA	1,57%
12	ANAJATUBA	1,75%	DOM EXPEDITO LOPES	2,30%	CHOROZINHO	1,36%	AREIA BRANCA	2,14%	SOLÂNEA	1,47%	CUSTÓDIA	1,64%	GIRAU DO PONCIANO	1,65%	NOSSA SRA. DO SOCORRO	1,12%	IBICARÁI	1,57%
13	ARAPONGAS	1,69%	JOSÉ DE FREITAS	2,16%	AQUIRAZ	1,34%	FORTALEZA	1,93%	ITAPORANGA	1,47%	JOÃO PESSOA	1,44%	PILAR	1,45%	PETROLÂNDIA	1,04%	ARACAJU	1,45%
14	TIMON	1,69%	BARRAS	2,00%	QUIXERAMOBIM	1,24%	SÃO JOÃO DO SABOJI	1,84%	PICUI	1,47%	MACEIÓ	1,30%	SÃO MIGUEL DOS MILAGRES	1,45%	RIACHUELO	1,04%	MADRE DE DEUS	1,18%
15	CHAPADINHA	1,69%	MONSENHOR GIL	2,00%	QUIXADÁ	1,20%	RECIFE	1,44%	LUCENA	1,45%	PEDRA	1,25%	PIRANHAS	1,31%	ITABAIANINHA	1,04%	ITAPETINGA	1,18%
16	NINA RODRIGUES	1,69%	GEMINIANO	2,00%	CARIRIAÇU	1,17%	RIO DO FOGO	1,44%	COREMAS	1,32%	IPOJUCA	1,14%	VIÇOSA	1,25%	UMBAÚBA	1,04%	PORTO SEGURO	1,13%
17	SEN. ALEXANDRE COSTA	1,69%	IPIRANGA DO PIAUÍ	1,80%	BREJO SANTO	1,08%	JUCURUTU	1,44%	PRINCESA ISABEL	1,32%	BUIQUE	1,05%	CORRENTES	1,25%	NEÓPOLIS	1,04%	CAMAÇARI	1,11%
18	TUCURUÍ	1,69%	BOM PRINCÍPIO DO PIAUÍ	1,70%	JUAZEIRO DO NORTE	1,02%	JOÃO PESSOA	1,43%	CAJAZEIRAS	1,32%	PETROLÂNDIA	0,99%	SATUBA	1,25%	GRACHO CARDOSO	1,04%	VITÓRIA DA CONQUISTA	1,09%
19	BELÉM	1,69%	MAGALHÃES DE ALMEIDA	1,70%	PINDORETAMA	0,98%	FLORÍNEA	1,28%	SÃO JOSÉ DO BONFIM	1,32%	SERTÂNIA	0,99%	PASSO DE CAMARAGIBE	1,25%	PORTO DA FOLHA	0,65%	CARAÍBAS	1,02%
20	SÃO JOÃO DOS PATOS	1,69%	SÃO JOSÉ DO PIAUÍ	1,70%	PENTECOSTES	0,85%	CRUZETA	1,28%	SANTA RITA	1,19%	NATAL	0,94%	MONTE ALEGRE DE SERGIPE	1,25%	SALGADO	0,51%	CALDAS DO JORRO	0,98%
21	MATÕES	1,69%	SANTA CRUZ DO PIAUÍ	1,70%	LIMOIEIRO DO NORTE	0,85%	CAMPINA GRANDE	1,09%	CRUZ DO ESPÍRITO STO.	1,19%	CARPINA	0,94%	CHÃ PRETA	1,25%	PIRAMBU	0,43%	ENTRE RIOS	0,98%
22	PARAGOMINAS	1,69%	PARNAÍBA	1,45%	HORIZONTE	0,85%	OLHO D'ÁGUA DO BORGES	1,09%	BREJO DOS SANTOS	1,19%	MARAGOGI	0,94%	TRINDADE	1,25%	CALDAS DO JORRO	0,43%	CACHOEIRA	0,98%
23	BOM JESUS DAS SELVAS	1,69%	CAMPO MAIOR	0,70%	ARACATI	0,83%	LUCRÉCIA	1,09%	CAIÇARA	1,19%	SURUBIM	0,89%	OLHO D'ÁGUA DO CASADO	1,25%	AREIA BRANCA	0,35%	SÃO SEBASTIÃO DO PASSE	0,98%
24	MORROS	1,16%	ITAINÓPOLIS	0,70%	MARACANAÚ	0,79%	ACARI	1,09%	PUXINANÁ	1,19%	JUAZEIRO DO NORTE	0,74%	FEIRA GRANDE	1,25%	FREI PAULO	0,29%	SERRINHA	0,98%
25	COELHO NETO	0,64%	CANINDÉ	0,60%	MISSÃO VELHA	0,79%	BAIA FORMOSA	1,09%	SÃO JOSÉ DA MATA	1,19%	POMBOS	0,74%	ARACAJU	1,13%	PROPRIÁ	0,29%	BARRA DO CHÓÇA	0,96%
	Subtotal	92,23%	Subtotal	87,70%	Subtotal	88,19%	Subtotal	85,90%	Subtotal	78,33%	Subtotal	84,14%	Subtotal	93,22%	Subtotal	96,93%	Subtotal	82,62%
	Outras	7,77%	Outras	12,30%	Outras	11,81%	Outras	14,10%	Outras	21,67%	Outras	15,86%	Outras	6,78%	Outras	3,07%	Outras	17,38%
	Total	100,00%	Total	100,0%	Total	100,0%	Total	100,0%	Total	100,0%	Total	100,0%	Total	100,0%	Total	100,0%	Total	100,0%

TABELA 12.4

Principais Destinos das Excursões - Sul						
	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Município	Total	Município	Total	Município	Total
1	CURITIBA	11,82%	CURITIBA	10,18%	PORTO ALEGRE	17,27%
2	MARINGÁ	7,21%	BALNEÁRIO CAMBORIÚ	6,60%	RIO PARDO	5,38%
3	MATINHOS	6,74%	SÃO FRANCISCO DO SUL	6,31%	RIO GRANDE	3,58%
4	CASCADEL	5,50%	BRUSQUE	5,10%	GRAMADO	2,52%
5	IRATI	4,15%	ITAPEMA	4,62%	CANGUÇU	2,51%
6	GUARATUBA	2,97%	NONOAI	3,28%	PIRATINI	2,51%
7	QUITANDINHA	2,86%	ITAJAÍ	2,89%	PELOTAS	2,27%
8	APARECIDA	2,39%	FLORIANÓPOLIS	2,82%	CANELA	2,07%
9	SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	2,35%	JOINVILLE	2,63%	CARAZINHO	1,80%
10	TURVO	2,16%	BLUMENAU	2,63%	MARAU	1,76%
11	PONTA GROSSA	2,02%	PENHA	2,38%	GUAIBA	1,65%
12	STA. TEREZINHA DO ITAIPÚ	1,90%	CONCÓRDIA	2,10%	CANDIOTA	1,65%
13	FAZENDA RIO GRANDE	1,40%	QUILOMBO	2,06%	SANTA MARIA	1,64%
14	SÃO PAULO	1,36%	NOVA TRENTO	2,06%	TORRES	1,57%
15	JOINVILLE	1,26%	BARRA VELHA	2,05%	CAXIAS DO SUL	1,54%
16	CORNÉLIO PROCÓPIO	1,21%	LAGES	1,84%	QUINTÃO	1,43%
17	PITANGA	1,21%	PORTO ALEGRE	1,80%	SÃO FRANCISCO DE PAULA	1,43%
18	AGUDOS DO SUL	1,21%	NAVEGANTES	1,70%	CACHOEIRINHA	1,39%
19	MANDIRITUBA	1,18%	SÃO CARLOS	1,45%	VACARIA	1,39%
20	COLOMBO	1,18%	CAMPO ALEGRE	1,45%	SANTA CRUZ DO SUL	1,17%
21	GUARAPUAVA	1,18%	FOZ DO IGUAÇU	1,35%	PASSO FUNDO	1,17%
22	JAGUARIÁVA	1,18%	CAXAMBU	1,35%	TAPES	1,17%
23	PINHAL DE SÃO BENTO	1,18%	MISSAL	1,35%	CONSTANTINA	1,17%
24	CAMBÉ	0,99%	MARAU	1,35%	GETÚLIO VARGAS	1,17%
25	RIO NEGRO	0,99%	XAXIM	1,35%	MONTENEGRO	1,12%
	Subtotal	67,59%	Subtotal	72,72%	Subtotal	62,34%
	Outras	32,41%	Outras	27,28%	Outras	37,66%
	Total	100,00%	Total	100,0%	Total	100,0%

TABEL 12.5

Principais Destinos das Excursões - Centro-Oeste								
	Mato Grosso do Sul		Mato Grosso		Goiás		Distrito Federal	
	Município	Total	Município	Total	Município	Total	Município	Total
1	TRÊS LAGOAS	14,83%	CAMPO GRANDE	27,77%	GOIÂNIA	23,37%	SÃO PAULO	22,20%
2	CAMPO GRANDE	11,58%	CHAPADA DOS GUIMARÃES	12,47%	CALDAS NOVAS	15,32%	GOIÂNIA	16,04%
3	APARECIDA	10,82%	GOIÂNIA	10,56%	SÃO PAULO	13,10%	RIO DE JANEIRO	9,58%
4	FOZ DO IGUAÇU	9,27%	CUIABÁ	9,55%	BRASÍLIA	11,12%	BRASÍLIA	9,58%
5	DOURADOS	9,27%	ÁGUAS QUENTES	6,00%	GOIÁS	5,25%	CURITIBA	9,58%
6	PONTA PORÁ	7,41%	ALTA FLORESTA	5,00%	PIRINÓPOLIS	4,83%	LUIZIÂNIA	9,58%
7	AMANBAI	7,41%	CÁCERES	4,66%	APARECIDA	3,02%	CALDAS NOVAS	7,09%
8	SÃO PAULO	5,93%	COLIDER	4,66%	LAGOA SANTA	3,02%	PIRINÓPOLIS	6,46%
9	AQUIDAUANA	4,07%	CARLINDA	4,39%	TRINDADE	3,02%	APARECIDA	3,42%
10	CAMPOS DO JORDÃO	1,86%	APARECIDA	3,64%	JATÁI	2,62%	ITIQUEIRA	3,42%
11	BAURU	1,86%	NOVA BRASILÂNDIA	3,64%	GOIÁS VELHO	2,62%	AMANBAI	3,03%
12	TUPÁ	1,86%	PARANAITA	2,64%	CUIABÁ	2,41%		
13	RONDONÓPOLIS	1,86%	JACIARA	1,02%	QUIRINÓPOLIS	2,41%		
14	CAPÃO BONITO	1,86%	TANGARÁ DA SERRA	1,02%	GUATAPARA	2,23%		
15	LAGOA SANTA	1,86%	BENÃ	0,75%	URUANÁ	0,58%		
16	CUIABÁ	1,86%	BARÃO DE MELGAÇO	0,75%	CAMPINAS	0,40%		
17	CORUMBA	1,86%	POCONÉ	0,75%	PALMAS	0,40%		
18	LAGOA BONITA	1,86%	SINOP	0,75%	ÁGUAS QUENTES	0,40%		
19	MARINGÁ	1,37%			RIVERLÂNDIA	0,40%		
20	BONITO	0,67%			SANTA HELENA	0,40%		
21	SANTA HELENA	0,67%			CERES	0,40%		
22					SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA	0,40%		
23					ANÁPOLIS	0,40%		
24					PANTANAL	0,40%		
25					PIRANHAS	0,40%		
	Subtotal	100,00%	Subtotal	100,00%	Subtotal	98,88%	Subtotal	100,00%
	Outras	0,00%	Outras	0,00%	Outras	1,12%	Outras	0,00%
	Total	100,0%	Total	100,0%	Total	100,0%	Total	100,0%

5.5. Viagens Rotineiras

5.5.1. Características Diferenciais

São consideradas viagens **rotineiras** aquelas que se realizam com regularidade à uma mesma destinação, distinta de seu entorno habitual, seja por lazer ou não lazer. Para fins desse estudo, estabeleceu-se, para caracterizar-se como viagem rotineira, o limite mínimo de **10 vezes de frequência** ao mesmo destino no ano.

5.5.2. Propensão de Viajar, Número de Viagens e Permanência Média

Em comparação com a pesquisa de 1998, a **proporção** do número de pessoas que realiza viagens rotineiras, sob esse mesmo critério, aumenta de 8,5% para **9,1%**, uma alta de 7,1% no período. O **número de viagens** realizadas ao longo do ano é de **16,5** em **média**, embora o valor **modal** seja de **12,5** dias, ou seja, cerca de uma viagem por mês no ano. A **permanência média** nessas viagens é de **4,9** dias, ressaltando-se que o valor **modal** é de **2,6** dias (Tabela 13).

TABELA 13

VIAGENS ROTINEIRAS						
Características Gerais das Viagens Rotineiras, por Região e Total.						
	S	SE	NE	N	CO	Brasil
Viagem Rotineira						
Fez viagens rotineiras?						
Sim	6,3%	12,0%	7,3%	6,5%	5,0%	9,1%
Não	93,7%	88,0%	92,7%	93,3%	95,0%	90,9%
No. de vezes						
10 ou 11	0,1%	2,8%	0,0%	35,6%	40,3%	7,4%
12 ou 13	62,7%	53,1%	45,5%	11,5%	15,7%	46,4%
14 ou 15	8,9%	7,8%	12,8%	12,2%	16,8%	10,1%
16 a 20	7,3%	11,6%	14,5%	12,6%	13,3%	11,9%
21 a 30	11,5%	10,8%	12,8%	18,0%	4,4%	11,5%
30 ou mais	10,0%	14,2%	13,8%	9,3%	10,3%	12,9%
Média	16,7	17,2	16,6	14,8	13,9	16,5
Moda						12,6
Permanência Média (dias)						
1	0,0%	2,3%	4,2%	1,0%	0,0%	2,2%
2 ou 3	78,7%	68,9%	72,9%	14,2%	25,1%	65,9%
4 ou 5	12,1%	15,4%	9,2%	11,7%	11,70%	13,0%
6 ou 7	5,3%	3,2%	4,4%	1,5%	7,5%	3,8%
8 a 10	0,1%	5,3%	2,7%	2,2%	1,6%	3,5%
11 a 13	0,0%	1,0%	1,9%	1,0%	0,0%	1,0%
14 ou 15	3,1%	1,7%	3,1%	0,2%	4,6%	2,2%
16 a 20	0,0%	0,1%	0,1%	9,4%	2,2%	1,0%
21 a 25	0,0%	0,6%	0,9%	0,4%	0,0%	0,5%
26 a 30	0,0%	0,4%	0,0%	8,8%	14,5%	2,0%
mais de 30	0,7%	0,6%	0,6%	17,9%	33,8%	4,4%
Média	3,9	3,9	3,8	7,9	13,4	4,9
Moda						2,6

5.5.3. Meios de Hospedagem e de Transporte

Para o segmento de viagens rotineiras, o principal meio de **Transporte** utilizado é o **Carro Próprio** com 45,8%, seguido de **Ônibus de Linha** (36,2%). Os demais modos de Transporte contribuem com menos de 18% (Tabela 14).

No que se refere aos meios de **Hospedagem**, a maioria utiliza **Casa de Amigos e Parentes** com 58,6% e, logo após aparece **Casa Própria** (21,9%), totalizando **80,5%** (Tabela 14).

TABELA 14

VIAGENS ROTINEIRAS						
Transportes e Hospedagens utilizados, por Região e Total.						
	S	SE	NE	N	CO	Brasil
Meio de Transporte						
Carro próprio	62,5%	50,9%	28,3%	31,2%	53,1%	45,8%
Ônibus de linha	27,0%	36,3%	45,4%	27,3%	32,6%	36,2%
Carona	6,2%	5,2%	5,8%	0,4%	0,0%	4,7%
Navio ou Barco	0,0%	0,0%	0,2%	24,2%	0,0%	2,2%
Avião	1,7%	0,9%	0,6%	4,2%	11,0%	1,9%
Perueiro	0,0%	0,2%	5,5%	2,6%	0,6%	1,6%
Ônibus Excursão	0,1%	1,2%	0,2%	4,1%	2,3%	1,2%
Moto	0,3%	0,9%	2,6%	0,0%	0,6%	1,1%
Carro alugado	0,0%	0,5%	0,4%	4,5%	1,9%	0,9%
Outros	2,3%	3,3%	10,3%	0,0%	0,0%	4,2%
Meio de Hospedagem						
Casa amigos/parentes	63,4%	57,3%	61,1%	47,7%	65,5%	58,6%
Casa Própria	28,6%	24,1%	13,5%	24,3%	17,7%	21,9%
Hotel 1 a 3 estrela	4,2%	4,7%	6,6%	7,9%	4,6%	5,3%
Hotel 4 ou 5 estrela	0,5%	2,2%	0,8%	3,4%	12,2%	2,5%
Pousada	0,3%	1,8%	3,3%	8,3%	0,0%	2,4%
Casa Alugada	0,1%	1,9%	2,6%	1,0%	0,0%	1,6%
Albergue ou Camping	0,0%	0,4%	0,0%	4,1%	0,0%	0,6%
Motel ou Pensão	0,0%	0,6%	0,5%	0,0%	0,0%	0,4%
Colônia de Férias	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
Outros	2,1%	5,4%	11,2%	2,5%	0,4%	5,7%

5.5.4. Principais Destinos

Os principais destinos das viagens rotineiras são apresentados na Tabela 15, discriminados por origem, em nível de Unidades de Federação, agrupados por Região (Tabela 15.1 a 15.5).

Como é de se esperar, as destinações mais referenciadas desse tipo de viagem concentram-se no entorno dos principais centros emissores, em geral a distâncias **inferiores à 200 km**.

À título de ilustração, são analisados os resultados do Estado de São Paulo. Ressalta-se o fato desta Unidade de Federação apresentar a maior **atomização** de destinações turísticas do País, por contar com uma melhor distribuição regional de centros emissores; os municípios de seu Interior constituem-se no **segundo mercado** de consumo do País.

Mesmo com esta ressalva, confirma-se a expectativa da alta **concentração** das principais destinações turísticas desse tipo de viagem: as primeiras **5** (cinco) respondem por mais de **1/3** das viagens e encontram-se a distâncias inferiores a 200 km da Capital do Estado, seu principal centro emissor.

TABELA 15.1

Principais Destinos das Viagens Rotineiras - NORTE														
	Roraima		Acre		Amazonas		Rondônia		Pará		Amapá		Tocantins	
	Município	Total	Município	Total	Município	Total	Município	Total	Município	Total	Município	Total	Município	Total
1	BOA VISTA	32,57%	SENA MADUREIRA	24,83%	MANAUS	32,32%	SÃO PAULO	39,18%	BELÉM	22,77%	MACAPÁ	46,39%	GOIÂNIA	20,56%
2	MANAUS	11,17%	RIO BRANCO	21,23%	FREGUESIA DO ANDIRÁ	14,52%	ARIQUEMES	13,80%	CAMETÁ	4,15%	BELÉM	19,92%	MARABÁ	9,61%
3	BONFIM	9,37%	BRASÍLIA	8,62%	ITACOATIARA	9,67%	PORTO VELHO	12,79%	TERESINA	3,80%	OIAPOQUE	5,24%	BRSÍLIA	6,25%
4	SÃO PAULO	7,94%	MANAUS	6,03%	PRESIDENTE FIGUEIREDO	8,02%	CUIABÁ	5,97%	SOURE	3,64%	SANTANA	4,73%	BALSAS	5,09%
5	ALTO ALEGRE	5,97%	CRUZEIRO DO SUL	5,92%	BENJAMIN CONSTANT	7,48%	JAMARIM	5,60%	MANAUS	3,48%	CALÇOENE	3,54%	MOJO	4,89%
6	PARACARAÍMA	5,02%	PLÁCIDO DE CASTRO	5,74%	PARINTINS	4,40%	CACOAL	4,00%	VIGIA	2,94%	GOIÂNIA	2,65%	AURORA	4,52%
7	NORMANDIA	3,40%	PORTO VELHO	5,53%	MANACAPURU	3,56%	RIO DE JANEIRO	2,98%	BARCARENA	2,85%	AMAPÁ	2,65%	SÃO PAULO	2,08%
8	CACARAÍ	2,84%	SÃO PAULO	5,39%	SÃO PAULO DE OLIVENÇA	3,52%	BRASÍLIA	2,98%	MARAPINIM	2,85%	PORTO GRANDE	1,71%	PALMAS	1,92%
9	CONTAGEM	2,84%	CUIABÁ	4,38%	ATALAIA DO NORTE	2,35%	IPÍÚ	2,98%	SÃO LUIZ	2,69%	FORTALEZA	1,64%	CARAEBE	1,73%
10	AMAJARI	2,84%	PORTO ACRE	3,04%	PALMEIRAS DE GOIÁS	1,84%	GOIÂNIA	2,00%	SALINÓPOLIS	2,67%	BARRA BONITA	1,57%	PARAISO DO TOCANTINS	1,15%
11	UIACÁS	2,84%	BRASILÉIA	3,04%	ITAITUBA	1,84%	JOÃO PESSOA	2,00%	MACAPÁ	2,60%	SÃO LUIZ	1,57%	POÇOS DE CALDAS	0,58%
12	CARAEBE	2,84%	MANOEL GOMES	3,04%	NOVO REMANÇO	1,84%	VILHENA	2,00%	SÃO MIGUEL DO GUAMÁ	2,51%	MAZAGÃO	1,57%	UBERABA	0,58%
13	NATAL	1,70%	BELÉM	2,19%	RIO PRETO DA EVA	1,84%	BELO HORIZONTE	0,98%	GOIÂNIA	2,27%	URUCUTIBA	1,57%	CABO FRIO	0,58%
14	SÃO JOÃO DA BALIZA	1,70%	NARANDIBA	0,51%	ANORI	0,88%	CANDEIAS DO JAMARI	0,98%	ÓBIDOS	2,27%	FERREIRA GOMES	1,16%	SÃO LUIZ	0,58%
15	OIAPOQUE	1,70%			BALBINA	0,88%	RIO BRANCO	0,98%	SÃO PAULO	2,11%	RIO DE JANEIRO	0,59%	QUIRINÓPOLIS	0,58%
16	MUCAJAI	1,70%			FORTALEZA	0,51%			IMPERATRIZ	1,94%	SÃO PAULO	0,59%	ILHA SOLTEIRA	0,58%
17	CURUÇA	1,70%			ALTazes	0,51%			BRAGANÇA	1,94%	BRASILIA	0,59%	FORMOSA	0,58%
18	BRASÍLIA	0,48%			RIO DE JANEIRO	0,40%			BRASÍLIA	1,77%	MANAUS	0,59%	NOVO ALEGRE	0,58%
19	BELÉM	0,48%			BARCELOS	0,40%			ORIXIMINÁ	1,72%	ALTAMIRA	0,59%		
20					TABATINGA	0,40%			TUCURUI	1,63%	SERRA DO NAVIO	0,52%		
21					SÃO JOSE DO ANAUÁ	0,40%			MARABÁ	1,48%	NATAL	0,07%		
22					TEFÉ	0,40%			CASTANHAL	1,39%				
23					PARICATUBA	0,40%			PARAOPEBAS	1,39%				
24					TONANTINS	0,40%			BOM JESUS DO TOCANTINS	1,23%				
25					BOA VISTA	0,31%			GOIÁS	1,14%				
	Subtotal	99,12%	Subtotal	99,49%	Subtotal	99,08%	Subtotal	99,24%	Subtotal	79,32%	Subtotal	99,93%	Subtotal	62,44%
	Outras	0,88%	Outras	0,51%	Outras	0,92%	Outras	0,76%	Outras	20,68%	Outras	0,59%	Outras	37,56%
	Total	100,0%	Total	100,0%	Total	100,0%	Total	100,0%	Total	100,0%	Total	100,0%	Total	100,0%

TABELA 15.2

Principais Destinos das Viagens Rotineiras - Sudeste								
Minas Gerais		Espírito Santo		Rio de Janeiro		São Paulo		
Município	Total	Município	Total	Município	Total	Município	Total	
1	SÃO PAULO	14,86%	VITÓRIA	22,30%	RIO DE JANEIRO	12,80%	SÃO PAULO	14,47%
2	RIO DE JANEIRO	6,06%	GUARAPARI	9,86%	MACAÉ	10,12%	PRAIA GRANDE	5,50%
3	BELO HORIZONE	5,80%	CARIACICA	8,10%	RIO DAS OSTRAS	9,04%	CARAGUATATUBA	5,11%
4	UBÁ	5,61%	SÃO JOSÉ DO CALÇADO	8,10%	NOVA FRIBURGO	8,66%	SANTOS	4,42%
5	PORTO SEGURO	5,46%	PRESIDENTE KENNEDY	8,10%	ANGRA DOS REIS	6,60%	SOROCABA	3,63%
6	SÃO SEBASTIÃO DA GRAMA	5,46%	BARRA DE SÃO FRANCISCO	8,10%	BARRA ALEGRE	6,09%	RIO DE JANEIRO	2,70%
7	PATIS	5,46%	GUARANÁ	8,10%	CABO FRIO	5,51%	BOITUVA	1,61%
8	TUMITINGA	5,46%	COLATINA	8,10%	SÃO JOÃO DA BARRA	3,66%	UBATUBA	1,50%
9	PIUÍ	5,46%	SÃO GABRIEL DA PALHA	8,10%	SÃO PAULO	2,22%	MONGAGUÁ	1,40%
10	ARCOS	5,46%	PIÚMA	1,76%	ARARUAMA	2,20%	IGUAPE	1,11%
11	MIRADOURO	5,46%	PORTO SEGURO	1,49%	MARICÁ	2,20%	BATATAIS	1,11%
12	VISCONDE DO RIO BRANCO	5,46%	MACAÉ	1,49%	SÃO JOÃO DEL REY	2,20%	ITAJUBÁ	1,11%
13	GOIÂNIA	0,93%	ITAPEMIRIM	1,49%	SÃO GONÇALO	2,20%	PRESIDENTE VENCESLAU	1,11%
14	BARBACENA	0,93%	MARATAÍZES	0,58%	ITABORAÍ	1,83%	CAMPOS DO JORDÃO	1,01%
15	SANTOS	0,78%	BELO HORIZONTE	0,27%	MARIPÁ DE MINAS	1,83%	UBIRAJARA	1,01%
16	PORTO ALEGRE	0,78%	CAMPOS DE GOYTACAZES	0,27%	PASSA VNTE	1,83%	SÃO JOSÉ DO RIO PARDO	1,01%
17	TRÊS PONTAS	0,78%	FEIRA DE SANTANA	0,27%	CATAGUAZES	1,83%	DOIS CÔRREGOS	1,01%
18	LAVRAS	0,78%	ALFREDO CHAVES	0,27%	SÃO LOURENÇO	1,83%	BADY BASSITT	1,01%
19	MONTE CAMELO	0,78%	IPANEMA	0,27%	VITÓRIA	1,83%	INDAIATUBA	1,01%
20	PAULÍNIA	0,78%	GUACUÍ	0,27%	MACUCO	1,83%	PARANAPANEMA	1,01%
21	PASSOS	0,78%	CASTELO	0,27%	TRAJANO DE MORAES	1,83%	BUENO BRANDÃO	1,01%
22	BETIM	0,78%	ITAPERUNA	0,27%	PETRÓPLIS	1,48%	ANHEMBI	1,01%
23	BALDIM	0,78%			RESENDE	1,11%	SÃO SEBASTIÃO	0,99%
24	VERA CRUZ	0,78%			GUARAPARI	1,11%	GUARUJÁ	0,99%
25	IGARATINGA	0,78%			BÚZIOS	0,74%	CAMPINAS	0,89%
	Subtotal	86,45%	Subtotal	97,81%	Subtotal	92,60%	Subtotal	56,75%
	Outras	13,55%	Outras	2,19%	Outras	7,40%	Outras	43,25%
	Total	100,0%	Total	100,0%	Total	100,0%	Total	100,0%

TABELA 15.3

Principais Destinos das Viagens Rotineiras - Nordeste

Maranhão		Piauí		Ceará		Rio Grande do Norte		Paraíba		Pernambuco		Alagoas		Sergipe		Bahia	
Município	Total	Município	Total	Município	Total	Município	Total	Município	Total	Município	Total	Município	Total	Município	Total	Município	Total
TERESINA	41,44%	BOCAINA	16,51%	FORTALEZA	50,06%	NATAL	25,85%	JOÃO PESSOA	35,06%	RECIFE	27,29%	MACEIÓ	21,02%	ARACAJÚ	55,68%	SALVADOR	26,25%
SÃO LUÍS	14,92%	FORTALEZA	11,03%	BEBERIBE	8,54%	TIBAU	17,07%	POMBAL	17,49%	ITAMARACÁ	7,40%	CARUARÚ	10,48%	NOSSA SRA. DAS DORES	6,57%	CAMAÇARI	6,58%
BELÉM	4,24%	TERESINA	8,75%	CAPUÃ	5,54%	RECIFE	6,86%	GUARABIRA	8,74%	SÃO PAULO	4,81%	SÃO PAULO	10,04%	ITABAIANA	6,19%	VITÓRIA DA CONQUISTA	6,43%
SÃO JOSÉ DO RIBAMAR	4,24%	BARROQUINHA	7,17%	IBARETAMA	5,54%	JARDIM DE SERIDÓ	5,91%	RECIFE	5,02%	FLORIANO	4,81%	MARECHAL DEODORO	10,04%	ITABAIANINHA	6,19%	COARACI	6,43%
PARNARAMA	4,24%	BURITI DOS LOPEZ	7,17%	JARDIM	5,54%	MAGALHÃES DE ALMEIDA	5,54%	NATAL	4,05%	CONGO	4,81%	SÃO MIGUEL DOS MILAGRES	10,04%	GUARARU	5,12%	ARACAJÚ	5,73%
GRAJÁ	4,24%	SÃO JOÉ D PIAUÍ	7,17%	AQUIRAZ	2,34%	ALMINO AFONSO	5,54%	PATOS	3,72%	OLINDA	4,81%	PIRANHAS	10,04%	UMBAÚBA	5,12%	MARIA QUITÉRIA	5,73%
IPIXUNA DO PARÁ	4,24%	GERMINIANO	7,17%	CASCAVEL	1,38%	TUCURUÍ	5,54%	LUCENA	3,00%	PESQUEIRA	4,81%	RECIFE	3,62%	JEREMOABO	1,45%	RIACHÃO DO JACUIPE	5,73%
AMARANTE DO MARANHÃO	4,24%	CAMPOS SALES	7,17%	CARIRIAÇU	1,38%	SÃO JOÃO DO SABUGI	5,54%	CARUARÚ	3,00%	VENTUROSA	4,81%	SALVADOR	3,18%	CARUARÚ	1,06%	ITAJUIPE	5,73%
ROSÁRIO	4,24%	CORRENTE	7,17%	SÃO PAULO	0,69%	PEDRO AVELINO	2,69%	CAMPINA GRANDE	3,00%	SÃO LUÍS DO QUITUNDE	4,81%	MACEIÓ	2,03%	BELÉM	1,06%	MORRO DO CHAPÉU	5,73%
CAXIAS	4,24%	SÃO LUÍS DO PIAUÍ	1,69%	VIÇOSA	0,69%	ARACATI	2,06%	FORTALEZA	2,03%	BELÉM	4,81%	JOÃO PESSOA	1,59%	SÃO CRISTOVÃO	1,06%	ITAPARICA	1,29%
FORTALEZA	1,36%	PIRIPIRI	1,27%	RECIFE	0,69%	TOUROS	1,74%	CABEDELLO	2,03%	CARUARÚ	3,56%	ARAPIRACA	1,59%	CAMPO DO BRITO	1,06%	ITORORÓ	1,29%
NATAL	1,36%	BARREIRAS	1,27%	JAGUARETAMA	0,69%	NIZIA FLORESTA	1,31%	PETROLINA	2,03%	CABO DE SANTO AGOSTINHO	1,95%	PARIPUEIRA	1,59%	MONTE ALEGRE DE SERGIPE	1,06%	ITABUNA	1,29%
SÃO MATEUS D MARANHÃO	1,36%	MAGALÃES DE ALMEIDA	1,27%	SOBRAL	0,69%	SÃO SEBASTIÃO	0,95%	SÃO BENTO	2,03%	ITAÍBA	1,61%	CORURIPÉ	1,59%	ESTÂNCIA	1,06%	SÃO PAULO	0,98%
BALSAS	1,36%	BATALHA	1,27%	SANTA QUITÉRIA	0,69%	SÃO PAULO	0,95%	ITAPORANGA	2,03%	MACEIÓ	1,56%	GIRAU DO PONCIANO	1,59%	SEABRA	1,06%	ENTRE RIOS	0,98%
PARAUPEBAS	1,36%	COIVARAS	1,27%	MARACANAÚ	0,69%	FRUTUOSO GOMES	0,95%	SÃO PAULO	0,97%	GARANHUNS	1,26%	PAULO AFONSO	1,59%	FREI PAULO	1,06%	CRUZ DAS ALMAS	0,98%
VILA NOVA DOS MARTÍRIOS	1,36%	ALTO LONGÁ	1,27%	CAUCAIA	0,69%	BELÉM	0,95%	PARELHAS	0,97%	SÃO SEBASTIÃO	0,92%	PORTO REAL DO COLÉGIO	1,59%	LAGARTO	1,06%	BELÉM	0,71%
		PARNAÍBA	1,27%	JAGUARUAMA	0,69%	AREIA BRANCA	0,95%	CONDE	0,97%	PETROLINA	0,92%	BARRA DE SÃO MIGUEL	1,34%	CRUZ DAS ALMAS	1,06%	INHAMBUPE	0,71%
		MAIGUEL ALVES	1,27%	URUOCA	0,69%	JUCURUTU	0,95%	GARANHUNS	0,97%	CHÃ GRANDE	0,92%	BARRA DE STO. ANTONIO	0,90%	SALVADOR	0,77%	CONDE	0,71%
		ITAINÓPOLIS	1,27%	IPU	0,69%	UMARIZAL	0,95%	MALTA	0,97%	SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE	0,92%	FRANCO DA ROCHA	0,44%	PETROLÂNDIA	0,38%	MUCUGÊ	0,71%
		INHUMA	1,27%	JUAZEIRO DO NORTE	0,69%	EXTREMOZ	0,95%	SÃO MAMEDE	0,97%	PALMARES	0,92%	INAJÁ	0,44%	CARIRA	0,38%	EUNÁPOLIS	0,71%
		ALEGRETE DO PIAUÍ	1,27%	ARACATI	0,69%	MOSSORÓ	0,95%			PAULISTA	0,92%	PALMEIRA DOS ÍNDIOS	0,44%	BARRA DOS COQUEIROS	0,38%	STO. ANTONIO DE JESUS	0,71%
		SAMAMBAIA	1,27%	MACARAÚ	0,69%	CURRAIS NOVOS	0,95%			MACEIÓ	0,92%	DELMIRO GOUVEIA	0,44%			RIBEIRA DO POMBAL	0,71%
		UNIÃO	0,42%	JAIBARAS	0,69%	FORTALEZA	0,36%			TAMANDARÉ	0,92%	MAJOR ISIDORO	0,44%			SANTO AMARO	0,71%
		RIO GRANDE DO PIAUÍ	0,42%	IBUAÇU	0,69%	CARAÚBAS	0,36%			BEZERROS	0,92%	OLHO D'ÁGUA DAS FLORES	0,44%			MACARANI	0,71%
		BACABAL	0,42%	ARACAJÚ	0,69%	ALEXANDRIA	0,36%			BONITO	0,92%	PARICONHA	0,44%			ENCRUZILHADA	0,71%
Subtotal	98,40%	Subtotal	97,49%	Subtotal	92,09%	Subtotal	96,26%	Subtotal	99,03%	Subtotal	92,31%	Subtotal	96,93%	Subtotal	98,87%	Subtotal	88,20%
Outras	1,60%	Outras	2,51%	Outras	7,91%	Outras	3,74%	Outras	0,97%	Outras	7,69%	Outras	3,07%	Outras	1,13%	Outras	11,80%
Total	100,00%	Total	100,00%	Total	100,00%	Total	100,00%	Total	100,00%	Total	100,00%	Total	100,00%	Total	100,00%	Total	100,00%

TABELA 15.4

Principais Destinos das Viagens Rotineiras - Sul						
Paraná			Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Município	Total	Município	Total	Município	Total
1	MATINHOS	10,01%	SÃO FRANCISCO DO SUL	16,14%	RIO GRANDE	10,64%
2	PARAGUAÇU PAULISTA	6,31%	BALNEÁRIO CAMURIÚ	14,14%	RIO PARDO	9,00%
3	PALMEIRA	6,31%	NAVEGANTES	10,33%	PIRAINI	6,93%
4	AGUDOS DO SUL	6,31%	SÃO PAULO	6,53%	PORTO ALEGRE	5,99%
5	IMBITUVA	6,31%	JOSÉ BOITEAUX	5,71%	CAXIAS DO SUL	5,59%
6	CURITIBA	6,27%	GARUVA	5,71%	CANOAS	5,59%
7	PRUDENTÓPOLIS	4,36%	CURITIBA	3,60%	MORRO REDONDO	5,59%
8	GUARATUBA	4,25%	FLORIANÓPOLIS	3,41%	CIDREIRA	3,71%
9	PONTAL DO SUL	3,46%	LAGES	3,19%	CAPÃO DA CANOA	3,19%
10	SÃO PAULO	3,03%	ITAJAÍ	3,00%	TORRES	2,89%
11	TIBAGI	2,91%	PALHOÇA	3,00%	XANGRI-LÁ	2,08%
12	TATUÍ	1,69%	JOINVILLE	1,91%	PINHAL	1,85%
13	CAMPINAS	1,45%	RIO DO SUL	1,91%	VIAMÃO	1,56%
14	NOVA ANDRADINA	1,45%	PENHA	1,69%	ENCRUZILHADA DO SUL	1,56%
15	CIANORTE	1,45%	PASSO FUNDO	1,69%	QUINTÃO	1,56%
16	ALTÔNIA	1,45%	BARRA VELHA	1,69%	BARRA DO RIBEIRO	1,34%
17	MONTE SIÃO	1,45%	PORTO ALEGRE	1,50%	SANANA DO LIVRAMENTO	1,34%
18	CAMBÉ	1,45%	SÃO DOMINGOS	1,50%	STO. ANTÔNIO DA PATRULHA	1,34%
19	CORBÉLIA	1,45%	PORTO BELO	1,50%	OSÓRIO	1,34%
20	PEABIRU	1,45%	SÃO JOÃO DO SUL	1,50%	CANELA	1,34%
21	FLORIANÓPOLIS	1,45%	CONCÓRDIA	1,50%	PARAÍSO DO SUL	1,34%
22	UNIÃO DA VITÓRIA	1,45%	BOM RETIRO	1,50%	LAGOA BONITA	1,34%
23	PATO BRANCO	1,45%	GRAVATAÍ	1,50%	RIO CLARO DO SUL	1,34%
24	CANDÓI	1,45%	ITAPEMA	0,59%	SÉRIO	1,34%
25	IVAÍ	1,45%	PIÇARRAS	0,41%	SÃO MARCOS	1,34%
	Subtotal	80,12%	Subtotal	95,16%	Subtotal	81,12%
	Outras	19,88%	Outras	4,84%	Outras	18,88%
	Total	100,00%	Total	100,0%	Total	100,0%

TABELA 15.5

Principais Destinos das Viagens Rotineiras - Centro-Oeste								
Mato Grosso do Sul		Mato Grosso		Goiás		Distrito Federal		
Município	Total	Município	Total	Município	Total	Município	Total	
1	CAMPO GRANDE	10,12%	CUIABÁ	15,1%	GOIÂNIA	21,79%	SÃO PAULO	25,22%
2	TRÊS LAGOAS	7,75%	SÃO PAULO	10,5%	SÃO PAULO	8,01%	CALDAS NOVAS	12,98%
3	SÃO PAULO	6,73%	CAMPO GRANDE	7,4%	BRASÍLIA	7,98%	RIO DE JANEIRO	10,55%
4	DOURADOS	6,69%	CHAPADA DOS GUIMARÃES	6,3%	JATAÍ	4,54%	DUERE	7,46%
5	AQUIDAUANA	6,43%	ROSÁRIO OESTE	5,0%	GOIÁS	2,83%	1414	7,46%
6	PARANAÍBA	5,72%	FLORIANÓPOLIS	5,0%	ARAPORÃ	2,26%	VITÓRIA	5,52%
7	PRESIDENTE PRUDENTE	3,57%	PARANAÍTA	5,0%	PATOS DE MINAS	2,26%	BELO HORIZONTE	2,67%
8	RIO DE JANEIRO	3,39%	RONDONÓPOLIS	4,5%	CALDAS NOVAS	2,20%	RECIFE	2,67%
9	CUIABÁ	3,12%	BARRA DO GARÇAS	4,5%	PALMEIRA DOS ÍNDIOS	2,09%	PALMAS	2,67%
10	RIBEIÃO PRETO	2,86%	CAMPINA GRANDE	4,1%	RONDONÓPOLIS	2,09%	PIRENÓPOLIS	2,67%
11	LONDRINA	2,86%	TRÊS LAGOAS	4,1%	VITÓRIA	2,09%	ARRAIAL D'AJUDA	2,67%
12	ARAÇATUBA	2,86%	CÁCERES	4,1%	QUIRINÓPOLIS	2,09%	STO. ANTONIO DO DESCOBERTO	2,67%
13	RIO VERDE	2,86%	STO. ANTONIO DO LEVERGER	4,1%	GETALI	2,09%	IPOMERI	2,67%
14	MARACAJÚ	2,86%	NOVA MUTUM	4,1%	ITUVERAVA	2,09%	GOIÂNIA	2,36%
15	ANDRADINA	2,86%	DOURADOS	2,4%	PALMERI	2,09%	GUARAPARI	2,36%
16	APARECIDA DO NORTE	2,86%	SINOP	1,8%	SANTA HELENA	2,09%	ANÁPOLIS	2,36%
17	FÁTIMA DO SUL	2,86%	ASSIS	0,8%	PEDREGAL	2,09%	SANTA RITA DE CÁSSIA	2,36%
18	ELDORADO	2,86%	BRASÍLIA	0,8%	LAGOA SANTA	2,09%		
19	PALMAS	2,86%	CURITIBA	0,8%	JOÃO PINHEIRO	2,09%		
20	FORTALEZA	1,25%	JOÃO PESSOA	0,8%	UBAÍ	2,09%		
21	SANTOS	0,72%	TANGARÁ DA SERRA	0,8%	GURUPI	2,09%		
22	CAMPOS DO JORDÃO	0,72%	CRUZ ALTA	0,8%	CUIABÁ	1,28%		
23	MARÍLIA	0,72%	JANGADA	0,8%	SALVADOR	1,28%		
24	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	0,72%	PRIMAVERA DO LESTE	0,8%	UBERLÂNDIA	0,91%		
25	BRASÍLIA	0,72%	COXIM	0,8%	CAÇU	0,74%		
	Subtotal	86,92%	Subtotal	95,50%	Subtotal	83,21%	Subtotal	97,33%
	Outras	13,08%	Outras	4,50%	Outras	16,79%	Outras	2,27%
	Total	100,0%	Total	100,0%	Total	100,0%	Total	100,0%

5.6. Viagem Doméstica

O objetivo da pesquisa determinou que este tipo de viagem merecesse um tratamento diferenciado e mais aprofundado. Nesse sentido, informações exclusivas foram levantadas sobre este tipo de viagem: **gastos** e sua **composição**; utilização de **agências de viagens** e tipos de **serviços**; **equipamentos urbanos** utilizados no destino; **número de acompanhantes**; **período** da viagem; preferências de **atrativos**; entre outras. No mais, as demais questões, comuns com as de outros tipos de viagem, foram também objeto de levantamento para o caso das viagens domésticas: **permanência**; meios de **transportes** e de **hospedagem** utilizados; **motivo** da viagem, discriminado **por tipo** de viagem, **lazer** ou **não lazer**; **número de viagens**; e assim por diante.

A pesquisa levantou informações sobre as viagens das **famílias** e também de seus **membros**, quando realizadas isoladamente. As seções seguintes tratam especificamente das principais viagens efetuadas pelas famílias.

5.6.1. Propensão a Viajar, Número de Viagens e Permanência Média

Contrariamente ao verificado nas viagens internacionais e parcialmente devido a isso, a propensão de viagem doméstica registrou entre 1998 e 2001 um **aumento** em sua taxa, passando de 32,7% para **36,4%**, o que corresponde a uma alta de 11,3%, desconsiderando-se o crescimento vegetativo da população brasileira de 1,36% a.a., que acumularia outros 4,0% entre 1999/01.

Relativamente ao principal destino das viagens domésticas, buscou-se verificar a frequência anual de retorno àquela mesma localidade. O **número médio de retorno** ao principal destino é de **1,66** vezes ao ano. Mas, uma informação mais relevante para subsidiar as inferências sobre o número total de viagens e para as estimativas dos gastos totais com viagens é dada pelo **número anual médio de**

viagens da família, independentemente do destino. Os resultados da pesquisa revelam que o **número médio de viagens** da família é de **2,2** vezes ao ano, resultado superior em 15% ao verificado em 1998 (1,92).

Convém ressaltar que, quando as estimativas são baseadas nos resultados calculados a partir das **médias de cada localidade municipal**, e não da média Estado, o **número médio de viagens** reduz-se para **1,44 vezes**, como pode ser verificado na **Matriz 5** deste trabalho. Na expansão dos resultados da pesquisa este será o indicador de frequência a ser adotado.

Quanto à **permanência** no destino principal, os resultados dos levantamentos confirmam as expectativas de ocorrências de **quatro períodos** preponderantes de estadia: **fins de semanas prolongados** (2 a 5 dias), com 41,9%; **semanal** (de 6 a 10 dias), com 29,2%; **quinzenal** (14 ou 15 dias), com 8,7% e **mensal** (26 a 30 dias), com 5,5%; totalizando, estes grupos, **85,3%** das ocorrências. Na **média**, a permanência é de **10,8** dias e o valor mais frequente (a **moda**) é **3,0** dias.

Outros detalhes sobre as questões dessa seção podem ser verificados na Tabela 16.

TABELA 16

Características Gerais das Viagens Domésticas, por Região e Total.						
	S	SE	NE	N	CO	Brasil
Viagens Domésticas						
Família ou não, fez alguma(s)?						
Sim	37,8%	36,9%	45,0%	22,7%	21,1%	36,4%
Não	62,2%	63,1%	55,0%	77,3%	78,9%	63,6%
No. Viagens destino principal						
1	71,0%	72,1%	63,3%	83,4%	64,6%	70,5%
2 ou 3	21,1%	19,9%	25,6%	12,5%	22,8%	20,8%
4 a 6	5,9%	6,4%	8,2%	2,7%	9,7%	6,6%
7 a 10	1,7%	1,6%	2,8%	1,3%	3,3%	1,9%
mais de 10	0,5%	0,0%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%
Média	1,6	1,6	1,8	1,4	2,7	1,7
Moda						1,0
No.Total de viagens						
1	55,4%	53,9%	47,2%	71,3%	60,2%	54,6%
2 ou 3	29,2%	29,4%	31,8%	19,3%	26,2%	28,8%
4 a 6	10,5%	10,8%	12,3%	6,9%	8,1%	10,6%
7 a 10	4,0%	3,9%	6,1%	1,1%	3,2%	4,1%
10 ou mais	0,9%	2,0%	2,4%	1,4%	2,6%	1,9%
Total	100,1%	100,0%	99,9%	100,0%	100,2%	100,0%
Média	2,1	2,3	2,4	1,7	2,0	2,2
Moda						1,5
Permanência Média(dias)						
1	0,5%	0,9%	1,2%	1,4%	0,1%	0,9%
2 ou 3	27,8%	27,7%	29,7%	16,1%	16,7%	26,4%
4 ou 5	13,9%	16,0%	16,5%	19,4%	6,7%	15,5%
6 ou 7	16,7%	16,2%	11,7%	15,6%	18,2%	15,4%
8 a 10	14,0%	14,3%	11,9%	9,9%	20,2%	13,8%
11 a 13	3,2%	2,4%	3,0%	0,7%	2,8%	2,5%
14 ou 15	9,5%	8,8%	5,6%	11,9%	12,9%	8,7%
16 a 20	3,2%	3,7%	4,8%	3,7%	9,0%	4,3%
21 a 25	2,4%	1,4%	3,3%	1,1%	1,3%	1,9%
26 a 30	3,6%	4,1%	5,6%	15,5%	6,2%	5,5%
30 ou mais	5,3%	4,5%	6,7%	4,7%	6,0%	5,2%
Média	9,4	11,6	9,6	11,3	11,1	10,8
Moda						3,0

5.6.2. Meios de Hospedagem e de Transporte

Embora mantendo-se destacado como principal meio de **Hospedagem**, **Casa de Amigos e Parentes** reduz sua participação relativa de 73,2% em 1998 para **66,0%** em 2001. Outra indicação de melhoria na qualidade das viagens é dada pelo aumento da participação de **Hotéis**, de 11,5% para **15,0%** (Tabela 17).

Em termos de meios de **Transporte**, essa situação de melhoria da qualidade da viagem se vê confirmada. As alternativas **Ônibus de Linha** e **Carona**, que respondiam em 1998 por 49,6% e 11,1% respectivamente, reduzem suas contribuições relativas em 2001 para **36,6%** e **9,9%**. De outro lado, **Carro Próprio** e **Avião** revelam expressivos aumentos no período, passando de 19,1% para **30,9%** e de 6,8% para **9,0%**, respectivamente (Tabela 17).

TABELA 17

VIAGENS DOMÉSTICAS						
Transportes e Hospedagens utilizados, por Região e Total.						
	S	SE	NE	N	CO	Brasil
Meio de Hospedagem						
Casa amigos/parentes	73,1%	63,6%	71,2%	59,0%	63,0%	66,0%
Hotel 1 a 3 estrela	8,3%	11,4%	6,3%	17,1%	11,3%	10,4%
Pousada	0,6%	4,6%	7,0%	8,1%	5,8%	5,0%
Casa Alugada	6,3%	6,6%	2,6%	3,0%	1,3%	5,0%
Hotel 4 ou 5 estrela	3,3%	4,8%	2,4%	7,3%	8,4%	4,6%
Casa Própria	3,4%	3,5%	3,2%	2,0%	1,7%	3,2%
Colônia de Férias	0,9%	2,3%	0,5%	1,0%	0,2%	1,5%
Albergue ou Camping	1,1%	0,9%	0,9%	0,1%	2,1%	0,9%
Motel ou Pensão	0,1%	0,7%	0,8%	1,1%	0,1%	0,7%
Outros	2,8%	1,6%	5,0%	1,4%	6,1%	2,8%
Meio de Transporte						
Onibus de linha	39,7%	32,0%	48,1%	25,9%	40,9%	36,6%
Carro próprio	38,1%	37,5%	19,6%	5,7%	38,3%	30,9%
Carona	10,6%	12,5%	10,1%	0,4%	1,3%	9,9%
Avião	3,2%	5,1%	5,4%	44,9%	13,4%	9,0%
Onibus Excursão	3,4%	7,7%	6,9%	4,5%	4,5%	6,5%
Perueiro	0,5%	0,8%	4,4%	1,3%	0,9%	1,6%
Navio ou Barco	0,1%	0,0%	0,2%	15,8%	0,0%	1,5%
Carro alugado	1,4%	1,0%	0,5%	0,5%	0,4%	0,9%
Moto	0,2%	0,6%	0,8%	0,0%	0,0%	0,5%
Trem	0,0%	0,4%	0,2%	1,0%	0,0%	0,3%
Outros	2,8%	2,3%	3,8%	0,0%	0,4%	2,4%

5.6.3. Motivos, Motivações e Atrativos Turísticos

Comparativamente aos resultados da pesquisa de 1998, ocasião em que a alternativa Lazer respondeu por 77,1%, **não** se observa muita **alteração** em relação ao motivo da viagem, dado que em 2001 **Lazer** contribui com **76,1%**(Tabela 18).

Acompanhando a queda do modo de Hospedagem Casa de Parentes ou Amigos, a motivação **Visita a Amigos** ou **Familiares** reduz sua participação relativa de 65,7% em 1998 para **50,2%** em 2001. Seguem-se as motivações: **Fuga da Rotina**

e **Descanso**, com 27,5%; **Atrativos Turísticos** (11,5%); **Veranismo** (4,3%); **Atrativos Culturais** (2,5%); entre outras.

Entre as motivações do grupo **Não Lazer** (23,9%), como é natural, **Negócios** é a razão mais determinante (45,0%), seguida de **Tratamento de Saúde** (16,2%). Merece destaque a participação de motivos **Religiosos**, com 7,0%

Quanto aos **Atrativos Turísticos** preferidos, a quase maioria (48,8%) declara a alternativa **Nenhum**, por considerar que o fator decisório da viagem não se estabelece baseado em uma única razão isolada, ou seja, **valoriza o conjunto** dos atrativos e as condições de seu **entorno ambiente**. Dentre as demais alternativas, os atrativos mais preferenciados foram: **Praia**, com 28,4%; **Campo** (6,3%); **Montanha** (4,8%); **Locais de Caça e Pesca** (3,7%); **Reservas Ecológicas** (2,8%); entre outros.

TABELA 18

Motivos, Motivações e Atrativos Turísticos, por Região e Total						
	S	SE	NE	N	CO	Brasil
Tipo de Viagem						
Lazer	79,6%	84,4%	64,6%	52,5%	77,2%	76,1%
Não Lazer	20,4%	15,6%	35,4%	47,5%	22,8%	23,9%
Razões das viagens de Lazer						
Visitar amigos/parentes	58,9%	49,4%	57,1%	30,8%	43,8%	50,2%
Fuga da rotina/descanso	20,9%	31,5%	26,9%	20,5%	21,8%	27,5%
Atrativos Turísticos	6,2%	11,6%	7,4%	27,4%	13,2%	11,5%
Veranismo	9,3%	2,5%	4,3%	6,9%	4,9%	4,3%
Atrativos Culturais	1,7%	0,9%	1,8%	8,0%	11,1%	2,5%
Estancia climática	0,2%	1,5%	0,2%	0,0%	0,6%	0,9%
Prática esporte por lazer	1,2%	0,7%	0,8%	0,4%	2,3%	0,8%
Compras por lazer	0,3%	0,3%	0,9%	2,6%	0,6%	0,7%
Ecoturismo	0,2%	0,4%	0,3%	0,6%	0,2%	0,4%
Parques temáticos	0,3%	0,5%	0,1%	0,1%	0,0%	0,3%
Assistir compet. esport.	0,5%	0,1%	0,1%	0,4%	0,0%	0,2%
Resorts,Hotéis ou Spas	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%
Outras	0,3%	0,4%	0,0%	1,8%	1,5%	0,5%
Razões das viagens de Não Lazer						
Negócios	35,2%	47,0%	42,5%	43,3%	58,4%	45,0%
Tratamento de saúde	32,2%	11,8%	20,9%	14,6%	6,3%	16,2%
Visita parente/amigo (obrigação)	10,6%	18,4%	7,6%	5,5%	0,0%	12,6%
Congresso ou Feiras	7,5%	7,9%	5,1%	11,3%	3,4%	7,2%
Motivos religiosos	3,8%	6,5%	11,1%	3,8%	7,7%	7,0%
Motivo educação/cursos	5,5%	3,8%	5,7%	6,1%	8,0%	4,9%
Compras de negócio	2,5%	1,8%	5,7%	2,1%	0,0%	2,6%
Partic.competiç. Esport.	2,3%	0,7%	0,6%	1,6%	3,1%	1,1%
Outras	1,7%	2,9%	0,6%	10,9%	12,9%	3,7%
Aspectos geográficos de preferência						
Nenhum	43,2%	42,1%	61,1%	47,2%	69,7%	48,8%
Praia	30,5%	29,8%	27,5%	24,3%	22,5%	28,4%
Campo	11,5%	6,8%	4,6%	4,6%	1,1%	6,3%
Montanha	3,8%	7,2%	2,1%	2,5%	0,3%	4,8%
Locais de caça ou pesca	5,9%	4,4%	1,6%	3,2%	1,5%	3,7%
Reservas ecológicas	2,5%	3,8%	1,4%	2,7%	1,1%	2,8%
Estâncias climáticas	1,4%	2,6%	0,8%	5,4%	0,9%	2,2%
Estâncias hidromineirais	1,1%	3,0%	0,4%	0,4%	0,2%	1,8%
Outros	0,1%	0,3%	0,4%	9,7%	2,7%	1,3%

5.6.4. Sazonalidade das Viagens

Um dos fatores que contribui para a alta dos custos no Turismo é a **não regularidade** do uso de seus equipamentos e serviços, em termos de hospedagem, transportes, utilização das estradas, energias, entre outros, afora a questão do abastecimento de alimentação e de bebidas. A **concentração** do consumo nos meses chamados de “**alta estação**” é um fato notório, particularmente para as motivações do Lazer.

Para fins deste estudo, são considerados meses de alta estação: **Janeiro, Fevereiro, Julho e Dezembro**. Os demais oito meses são considerados meses de “média” ou de “baixa” estação.

A proporção de viagens domésticas na **alta estação** dada pela pesquisa é de **42,2%** do total, resultando numa taxa de **10,6% ao mês**, enquanto que, para os **demais** meses, a taxa é de **7,2% a.m.**. Ou seja, na média, as taxas observadas nos meses de alta estação superam em 47,2% as da baixa estação (Tabela 19). Naturalmente, não havendo **regularidade** no uso dos recursos e serviços disponíveis, o custo da ociosidade acaba se refletindo no preço, o que restringiria o **acesso** de novos consumidores e a **capacidade competitiva** do Turismo brasileiro em relação às outras destinações turísticas.

Interessante salientar que a proporção de viagens na **alta** estação **crece** com o **aumento** da **renda**, sugerindo que o público de mais alta renda apresenta menor resposta relativa com respeito às **variações de preços** (menor elasticidade-preço), uma vez que os preços se revelam mais altos nos períodos de “pico” do consumo. (Tabela 19.2).

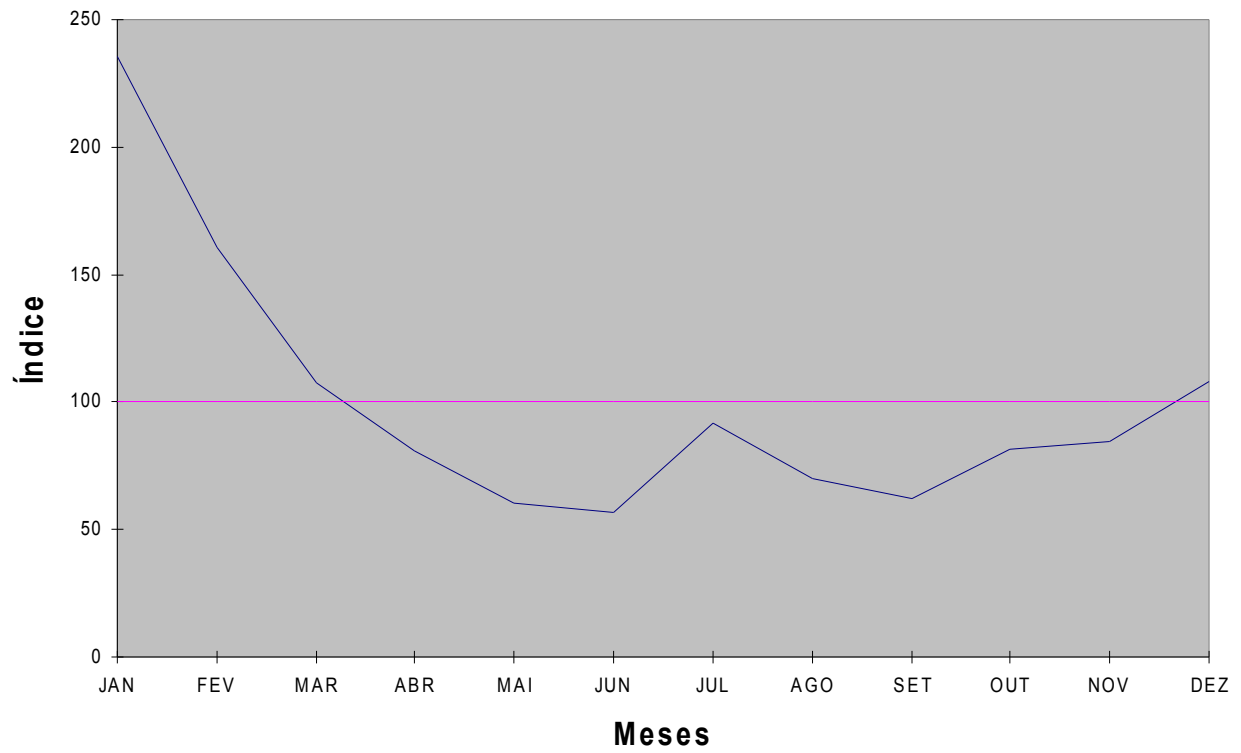
TABELA 19

VIAGENS DOMÉSTICAS						
Distribuição das viagens entre a "Alta e "Baixa" Estação, por Região e Classe de Renda						
1. por Região						
Período da Viagem	S	SE	NE	N	CO	Brasil
"Alta" Estação	40,8%	45,1%	39,7%	45,4%	42,1%	42,2%
"Baixa" Estação	59,2%	54,9%	60,3%	54,6%	57,9%	57,8%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
2. por Classe de Renda						
Período da Viagem	0 - 4 SM	4 - 15 SM	15 +SM	Total		
"Alta" Estação	39,8%	46,1%	45,3%	42,2%		
"Baixa" Estação	60,2%	53,9%	54,7%	57,8%		
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		

Esta situação de pressão das viagens domésticas, concentrada no uso dos equipamentos de serviços turísticos, é complementarmente agravada pelo fluxo **internacional** de turistas ao Brasil, destacadamente prevalecte no período Janeiro/Fevereiro, seguidos dos meses de Dezembro e Julho, conforme ilustra o Gráfico 1.

GRÁFICO 1

FLUXO INTERNACIONAL DE TURISTAS NO BRASIL: ÍNDICE DE VARIAÇÃO SAZONAL



Convém ressaltar, no entanto, que há algum tempo uma série de ações vêm sendo adotadas por iniciativas dos setores público e privado, com vistas à uma maior regularidade no uso de recursos e dos fatores de produção das atividades: “pacotes” turísticos; tarifas aéreas promocionais, diferenciadas por horário, dia da semana, por antecipação de compra; campanhas publicitárias; entre outras iniciativas propiciadas pela maior aproximação entre os agentes do setor (hotalaria, operadoras, agências, transportadoras).

5.6.5. Fatores que Favoreceriam Maior Regularidade das Viagens no Ano

Com vistas a subsidiar ações que favoreçam uma distribuição mais regular das viagens, foi solicitada aos que viajaram na alta estação, a indicação de fatores que permitiriam a substituição do período escolhido, por um outro de menor frequência relativa (Tabela 20).

Expressiva parcela dos entrevistados (**37,7%**) surpreendeu com a resposta **Nada** faria mudar o período de escolha. Entre as justificativas, verifica-se que os motivos mais comuns são os de: **trabalho** ou de **escola**; compromissos **familiares**; de **saúde**; **eventos de época**; entre outros.

Para os demais (**63,3%**), que revelam razões que favoreceriam a mudança da escolha do período da viagem destacam-se: **Preços Promocionais** (26,8%); **Alteração do Calendário Escolar** (13,7%); **Férias com Abono Diferenciado** (9,0%); entre outros

TABELA 20

VIAGENS DOMÉSTICAS						
Fatores que favoreceriam melhor distribuição de viagens ao longo do ano.						
	S	SE	NE	N	CO	Brasil
O que faria mudar da alta?						
Preços promocionais	18,2%	25,0%	30,0%	39,0%	29,7%	26,8%
Alteração do calendário escolar	21,7%	13,7%	12,2%	10,2%	8,0%	13,7%
Férias com abono na baixa	8,2%	10,2%	8,3%	7,6%	5,7%	9,0%
Eventos especiais (shows,cursos)	4,8%	6,3%	8,6%	6,1%	5,9%	6,6%
Programas Especiais por segmentos	2,1%	3,8%	2,2%	6,4%	0,5%	3,2%
Presença maior de turistas	2,4%	1,2%	1,2%	0,6%	0,3%	1,2%
Outros	1,1%	1,3%	1,1%	6,1%	3,7%	1,8%
Nenhum incentivo	41,6%	38,4%	36,5%	24,1%	46,2%	37,7%

5.6.6. Gastos Turísticos, sua Composição e Número de Pessoas Envolvidas

Confirmando as expectativas teóricas, a pesquisa constatou que os **gastos** com viagens, mesmo em termos **relativos**, **crecem com a renda**, pelo menos até 30 salários mínimos, conforme pode ser constatado pelos dados da Tabela 21 e do Gráfico 2. Em termos **absolutos**, os gastos médios das famílias com renda superior a **15 SM** (de R\$ 1.847,40) revelam-se **5,4 vezes** superiores aos gastos das famílias com renda entre **0 e 4 SM** (Tabela 22).

TABELA 21

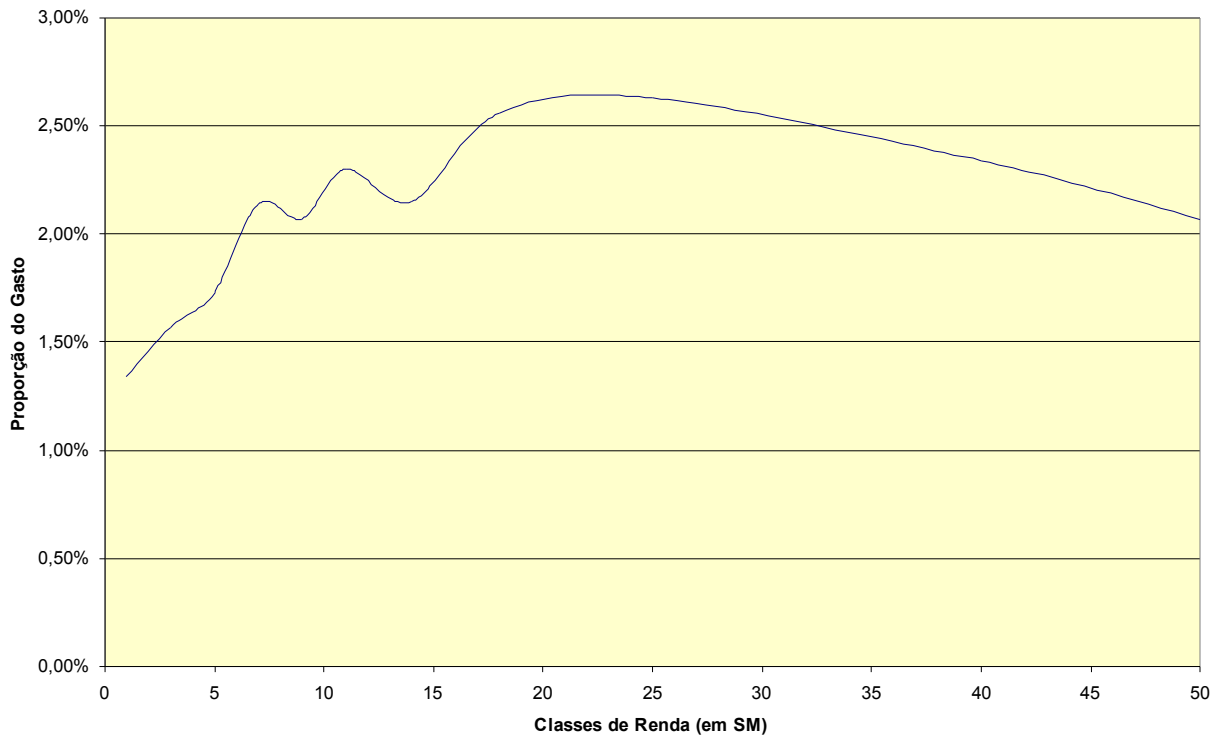
VIAGENS DOMÉSTICAS		
Consumo de Turismo em Função da Renda		
Classes de S.M.	(%) da Pop.	(%) do Gasto
1	24,8%	1,34%
2 a 4	52,6%	1,57%
4 a 6	8,6%	1,73%
6 a 8	3,5%	2,14%
8 a 10	2,8%	1,07%
10 a 12	1,4%	2,30%
12 a 16	2,3%	2,15%
16 a 20	0,4%	2,56%
20 a 30	1,6%	2,63%
30 a 50	0,5%	2,34%
50 e mais	1,5%	2,07%
Total	100,0%	1,62%

TABELA 22

Gasto Total das Viagens Familiares por Região e Classe de Renda (em R\$)						
Classe de Renda em SM	Regiões					Total
	N	NE	SE	S	CO	
0 a 4	596,43	257	378,66	260,92	238,6	341,58
4 a 15	1582,36	668,81	884,64	1470,9	651,28	876,57
Mais de 15	2352,15	1635,18	1767,56	2798,93	1954,1	1847,44
Total	1180,63	462,42	747,66	1173,75	553,99	709,67

GRÁFICO 2

Gasto do Turismo em Função da Renda



Esta constatação é ainda reforçada pelos resultados verificados pela **propensão a viajar**, por classe de renda. Conforme os dados da Tabela 23, a propensão a viajar evolui de **29,2%**, para os indivíduos com renda familiar entre **1 e 4 SM**, até 46,5%, para a classe entre 4 e 15 SM, atingindo **66,2%** nas classes de **mais de 15 SM**.

TABELA 23

VIAGENS DOMÉSTICAS						
Propensão a Viajar por Faixa de Renda, por Região e Total Brasil.						
Renda (em SM)	S	SE	NE	N	CO	Brasil
1-4	30,8%	29,1%	38,3%	16,0%	15,2%	29,2%
4-15	48,0%	44,3%	64,0%	35,5%	27,9%	46,5%
+15	71,2%	64,9%	79,8%	52,2%	49,5%	66,6%
Total	37,8%	36,9%	45,0%	22,7%	21,1%	36,4%

Quanto ao **número de pessoas** envolvidas nos gastos com viagens, a pesquisa revela um valor **modal** de **1,46** e um **valor médio** de **2,80** pessoas. Relacionando-se o resultado do gasto médio das viagens, com o número de pessoas envolvidas nesse gasto, obtém-se a estimativa de R\$ **253,50** para o gasto per capita (Tabela 24). A discriminação do **número médio** de acompanhantes das viagens familiares, **por classe de renda**, é apresentada na Tabela 25.

TABELA 24

Gastos das Famílias, Gasto per Capita e N° de Pessoas Envolvidas		
U.F.	Gasto Total	N° de Pessoas
RO	1409,10	1,90
AC	1565,62	1,40
AM	1491,79	1,90
RR	1050,83	1,40
PA	1057,10	1,50
AP	1057,05	1,60
TO	711,94	2,00
MA	337,89	2,10
PI	485,13	3,40
CE	463,33	3,00
RN	446,17	2,90
PB	650,01	2,90
PE	422,55	3,20
AL	421,21	2,60
SE	403,18	2,50
BA	501,37	3,00
MG	582,54	3,10
ES	428,16	2,30
RJ	675,94	2,80
SP	821,97	3,00
PR	561,94	3,00
SC	531,55	3,50
RS	556,24	2,90
MS	968,92	1,80
MT	840,91	3,40
GO	641,46	2,50
DF	1578,48	2,40
Brasil	709,67	2,80
GASTO per capita		253,50

TABELA 25

Número de Acompanhantes das Viagens Familiares, por Região e Classe de Renda						
Classe de Renda em SM	Regiões					Total
	N	NE	SE	S	CO	
0 a 4	1,6	2,8	2,8	2,9	2,3	2,7
4 a 15	1,8	3,3	3,2	3,6	2,7	3,2
Mais de 15	2,1	3,7	3,5	3,8	3,0	3,5
Total	1,7	2,9	2,9	3,0	2,4	2,8

Quanto à **composição de gastos**, merece ser salientado que apenas **11,5%** dos turistas realizam suas viagens utilizando-se de “**pacotes**” turísticos (Tabela 26). Mesmo com pouca relevância o segmento de turistas que viaja em programa de pacotes turísticos **gasta**, em média, **1,7** vezes **mais** do que os demais que não se utilizam desse tipo de serviço.

Naturalmente, para o grupo que se utiliza de “pacotes” de viagem, o principal componente de gastos é dado pelo item “**Pacote**” (71,1%), decorrência do “tudo incluso”(Tabela 27). Seguem-se os itens: “**Alimentação**” (11,6%), “**Compra de Souvenirs**” (9,2%), acumulando **91,9%** do total.

No agregado dos indivíduos que viajam, independentemente do uso ou não de “pacotes”, destacam-se na composição dos gastos os seguintes itens: “**Transportes**” (35,6%), “**Alimentação**” (25,5%), “**Hospedagem**” (10,1%), acumulando **71,2%** do total. Esses elementos de informação permitem criar uma base para um sistema de ponderação de um levantamento de preços dos serviços turísticos, com vistas à construção de **Índice de Preços do Turismo**, por região e nível de renda.

TABELA 26

VIAGENS DOMÉSTICAS						
Composição dos gastos nas viagens, com e sem pacote.						
Período da Viagem	S	SE	NE	N	CO	Brasil
Com Pacote	7,9%	14,3%	7,7%	13,1%	22,5%	11,5%
Sem Pacote	92,1%	85,7%	92,3%	86,9%	77,5%	88,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

TABELA 27

Composição de Gastos, com Pacotes, sem Pacotes, e Geral - Total Brasil (em %).																		
	Norte			Nordeste			Sudeste			Sul			Centro-Oeste			Total Brasil		
	Sem	Com	Total	Sem	Com	Total	Sem	Com	Total	Sem	Com	Total	Sem	Com	Total	Sem	Com	Total
Gastos																		
Pacote		69,3	12,2		67,1	7,0		72,2	17,5		63,1	8,5		79,6	16,3		71,1	14,3
Transporte	49,6	7,6	42,3	47,0	0,9	42,1	42,0	0,9	32,0	40,9	0,7	36,2	44,0	0,9	35,5	43,9	1,7	35,6
Hospedagem	11,3	5,1	10,1	7,7	2,6	7,2	13,8	0,0	10,5	11,3	0,5	10,0	14,3	0,5	12,2	12,4	1,0	10,1
Alimentação	20,2	9,2	18,4	33,3	18,4	31,8	28,5	11,8	24,5	35,4	9,4	32,3	30,0	7,4	25,2	28,9	11,6	25,5
Lembrança/Souvenir	8,8	3,8	7,8	9,1	7,1	8,9	8,5	9,1	8,6	8,3	22,6	9,1	5,6	5,8	4,7	8,2	9,2	8,1
Outros	10,1	5,0	9,2	2,9	3,9	3,0	7,2	6,0	6,9	4,1	3,7	3,9	6,1	5,8	6,1	6,6	5,4	6,4
	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

5.6.7. Utilização de Outros Serviços Turísticos

A pesquisa buscou investigar ainda o grau de utilização de outros serviços e equipamentos turísticos, no emissivo (Agência de Viagens) e no receptivo (Hospedagem e Outros Serviços Locais), de modo a subsidiar ações para a regularidade da demanda e a organização da oferta, conforme dados na Tabela 28.

O grau de utilização de **Agência de Viagem** é de **7,7%**, superior, portanto, ao resultado obtido na pesquisa de 1998, que foi de **5,4%**, indicando uma melhoria na qualidade do modo de viagem. Dos serviços utilizados, os mais destacados foram: “**Transporte Aéreo ou Rodoviário**” (87,1%); e “**Hospedagem**” (84,0%). É importante ressaltar que a expressiva maioria (**86,7%**) avalia os serviços prestados como **bom** ou **ótimo**.

No receptivo, dos que se utilizaram de **Hospedagem** paga ou pública (**24,0%**), também foi bastante satisfatória a avaliação quanto à qualidade dos serviços prestados; **82,1%** os qualificam como **bom** ou **ótimo**.

Em termos da utilização de **serviços urbanos locais**, os destaques recaem para: “**Restaurantes**” (63,5%); “**Supermercados**” (43,1%); “**Compra de Souvenirs**” (34,6%); e “**Transportes Locais**” (27,2%).

TABELA 28

VIAGENS DOMÉSTICAS						
Utilização de Outros Serviços Turísticos, por Região e Total.						
	S	SE	NE	N	CO	Brasil
Usou serviços de Agências de Viagem?						
Sim	3,2%	8,4%	2,5%	16,5%	16,8%	7,7%
Não	96,8%	91,6%	97,4%	83,5%	83,2%	92,3%
Quais serviços?						
Transp. Aéreo ou rodoviário	93,7%	92,0%	89,0%	56,3%	73,2%	87,1%
Hospedagem	90,5%	91,1%	82,7%	47,5%	70,6%	84,0%
Reserva de hotel	86,3%	88,8%	82,5%	38,9%	79,1%	82,1%
Compra de Passagens	48,4%	64,9%	94,5%	87,7%	77,2%	72,2%
Excurs.(atraç.locais/passeios)	45,1%	67,2%	45,5%	24,7%	63,1%	55,7%
Alimentação 1/2 pensão	50,8%	42,3%	47,0%	15,5%	38,2%	41,8%
Translados	37,2%	34,0%	40,8%	31,8%	48,5%	36,7%
Alimentação completa	24,0%	43,0%	19,8%	18,2%	43,4%	33,4%
Avaliação dos serviços da Agência						
Péssimo	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%
Ruim	0,0%	0,4%	1,0%	3,2%	0,0%	0,7%
Regular	3,1%	6,6%	10,7%	9,2%	4,5%	7,2%
Bom	41,9%	47,9%	44,2%	65,0%	58,7%	48,6%
Ótimo	55,0%	37,5%	38,1%	20,5%	35,2%	38,1%
Não sabe	0,0%	6,5%	6,0%	2,1%	1,7%	4,9%
Foi usada hospedagem paga ou pública?						
Sim	17,8%	27,2%	16,8%	30,3%	26,7%	24,0%
Não	82,2%	72,8%	83,1%	69,7%	73,3%	76,0%
Se Sim, avaliar serviços de hospedagem						
Péssimo	0,1%	0,8%	0,4%	2,7%	0,3%	0,8%
Ruim	1,0%	2,1%	1,4%	1,6%	0,8%	1,7%
Regular	6,8%	11,2%	20,7%	15,2%	10,5%	13,0%
Bom	62,9%	51,2%	48,2%	60,1%	52,0%	52,8%
Ótimo	28,9%	32,4%	25,1%	19,4%	33,4%	29,3%
Não sabe	0,3%	2,3%	4,1%	1,2%	3,0%	2,4%
Serviços utilizados na viagem						
Restaurantes	65,9%	59,7%	70,7%	67,5%	58,7%	63,5%
Supermercados	48,5%	44,8%	35,0%	51,5%	35,9%	43,1%
Prod.típicos/souvenirs	32,1%	33,3%	24,6%	60,6%	46,6%	34,6%
Transportes locais	22,0%	21,8%	26,3%	69,4%	23,9%	27,2%
Passeios turísticos	15,6%	25,4%	13,6%	52,9%	46,7%	25,5%
Diversões locais pagas	18,4%	22,1%	12,4%	45,0%	35,5%	22,5%
Aluguel de casa/apto.	4,9%	5,8%	2,6%	2,9%	2,0%	4,4%
Locação de carros	1,4%	2,0%	0,5%	9,4%	6,0%	2,5%
Outro	0,0%	0,0%	0,0%	7,0%	2,5%	0,8%

5.6.8. Formas de Financiamento. Fatores Impeditivos de Viagens

A principal **fonte de financiamento** das viagens continua sendo os “**Recursos Próprios**” (87,2%), incluindo a parcela de 4,5% obtida com financiamento. Merece destaque o **aumento** da participação da fonte proporcionada pelas “**Empresas**” que passa de 3,9% em 1998 para 4,9%.

No que tange aos **fatores impeditivos** de viagens, naturalmente se destaca a questão de natureza **econômica**, dado que 76,2% da população brasileira apresenta, segundo a PNAD, renda familiar inferior a 4 SM . Assim, embora a **propensão a viajar** dos brasileiros tenha aumentado para 36,4%, ainda é grande o número de excluídos da oportunidade do consumo dessa atividade, constituindo-se em permanente preocupação dos agentes promotores dessa atividade no País.

Confirmando essa condição restritiva, dentre as famílias que não realizaram viagens, 60,3% delas declararam que não viajaram por “**Falta de Dinheiro**”. Seguem-se: “**Excesso de Trabalho**” (15,0%); “**Desinteresse**” (14,0%); “**Problemas de Saúde**” (8,0%); e outros. Essas e outras informações podem ser verificadas em mais detalhes na Tabela 29.

TABELA 29

VIAGENS DOMÉSTICAS						
Formas de Financiamento e Fatores Impeditivos de Viagens, por Região e Total.						
	S	SE	NE	N	CO	Brasil
Forma de pagamento da viagem						
Integralmente com Recursos Próprios	86,9%	84,8%	81,1%	68,4%	83,4%	82,7%
Pago pela empresa	3,5%	3,9%	4,4%	12,2%	7,1%	4,9%
Recursos próprios, com financiamento.	4,1%	4,8%	1,6%	10,2%	5,4%	4,5%
Parcial - Recurso próprio/empresa	1,6%	1,5%	2,0%	5,6%	0,3%	1,9%
Outra forma	3,9%	5,1%	11,0%	3,5%	3,8%	6,0%
Motivo que impossibilitou?						
Falta de dinheiro	61,4%	55,5%	63,8%	72,3%	66,9%	60,3%
Excesso de trabalho	15,0%	16,5%	12,4%	15,3%	11,8%	15,0%
Desinteresse	13,6%	16,9%	13,7%	5,3%	5,1%	14,0%
Problemas de saúde	9,5%	8,5%	5,7%	4,6%	12,7%	8,0%
Outro	0,6%	2,4%	4,3%	2,5%	3,5%	2,7%

5.6.9. Grau de Conhecimento da Entidades Governamentais de Turismo

Com o propósito de se avaliar a opinião dos entrevistados sobre as **entidades públicas** que respondem pela organização e fomento da atividade turística, tanto em âmbito federal, quanto estadual, foi investigado o grau de reconhecimento das mesmas. No caso da **Embratur**, expressiva parcela dos entrevistados (**81,4%**) afirma conhecer a entidade e suas atividades. Quanto aos **órgãos estaduais**, apenas **16,0%** afirma ter conhecimento de suas atividades (Tabela 30).

TABELA 30

VIAGENS DOMÉSTICAS						
Grau de Conhecimento das Entidades Governamentais de Turismo, por Região e Total.						
	S	SE	NE	N	CO	Brasil
Ouviu falar da Embratur?						
Sim	78,8%	89,2%	75,4%	62,5%	73,2%	81,4%
Não	21,2%	10,8%	24,6%	37,5%	26,8%	18,6%
Ouviu falar órgão estadual de turismo?						
Sim	14,6%	14,2%	20,5%	22,9%	8,4%	16,0%
Não	85,4%	85,8%	79,5%	77,1%	91,6%	84,0%

Daqueles que responderam conhecer ou ter ouvido falar dos órgãos públicos de Turismo, no caso da **Embratur**, **65%** deles o definiram de forma **não divergente**, como se observa pelas respostas agrupadas por categoria: 39,6% define como “Empresa ou Agência de Turismo que cuida de Viagens” e 24,1% como “Empresa Brasileira de Turismo” (Tabela 31). Quanto aos **Órgãos Estaduais**, 60% os reconhecem como tal e **40%** os **confundem** com os municipais (16,0%) ou com a própria Embratur (24,4%).

Em relação às **sugestões** apresentadas à Embratur, com vistas à um **melhor desempenho do Turismo** no Brasil, a expressiva maioria (**60,5%**) recomenda ações que **barateiem os custos** das viagens. Seguem-se: “Melhor Divulgação” (10,7%); “Maior Segurança, em geral” (5,5%); “Melhor Infra-estrutura e Sinalização” (3,1%); “Pessoal mais Qualificado” (1,4%); “Maior Fiscalização, Garantias” (1,3%); entre outras.

TABELA 31

Itens	Participação Relativa
Definição de Embratur	
Emp./Agência de Turismo que cuida de viagens	39,6%
Empresa Brasileira de Turismo	24,1%
Empresa que controla o Turismo no Brasil	10,8%
Empresa que cuida de transportes urbano/ônibus	7,8%
Outros	7,4%
Ouviram falar, mas não sabem do que se trata	7,2%
Empresa Aérea (Aviação)	3,1%
Sugestões para Embratur	
Baratear preços de passagens aéreas	15,4%
Outros	14,5%
Baratear preços das passagens de ônibus	14,1%
Pacotes turísticos mais acessíveis/econômicos	12,4%
Divulgar melhor os locais turísticos (rádio, tv, jornal e revista)	10,7%
Baratear preços das diárias de hotéis	7,1%
Parcelar pagamento de pacotes com financiamento a juros baixos	6,0%
Maior segurança (estradas e cidades turísticas)	5,5%
Baratear Turismo interno com preços condizentes com a realidade	4,1%
Melhor infra-estrutura e sinalização	3,1%
Fomentar com subsídios o Turismo Regional	1,8%
Diminuir o valor e quantidade de pedágios	1,4%
Pessoal mais qualificado para atender turistas (com cursos)	1,4%
Maior fiscalização das Agências de Turismo (dar garantias)	1,3%
Aumentar a renda do povo	1,3%
Qual é o Órgão Estadual?	
Órgão ou Secretarias Estaduais	59,6%
Órgãos Municipais	16,0%
Embratur	24,4%

5.6.10. Principais Emissores e Receptores

Os resultados da pesquisa confirmam os dados do estudo de 1998, em que as **regiões mais desenvolvidas** do País mantêm-se como as mais destacadas, tanto em termos de **origem**, como de **destino**. Essa constatação vem ao encontro das expectativas dos fundamentos teóricos, de que esta atividade **correlaciona-se** fortemente **com a renda**, tanto pelo lado da **demand**a, quanto pelo lado da **oferta**, pelas exigências requeridas dos turistas quanto às condições e qualidades dos bens e serviços turísticos.

5.6.10.1. Regiões

Esta seção analisa os resultados verificados em nível de Região, no que se refere ao receptivo e ao emissivo. No que se refere ao **receptivo**, tanto em número de turistas quanto em receita, as regiões **Sudeste** e **Nordeste** sozinhas respondem por quase $\frac{3}{4}$ do total, respectivamente, 43,5% e 29,1%, em **número** de turistas, e 40,8% e 33,1%, em **receita**.

Ressalve-se, no entanto, que se verificam significativas **alterações nas proporções** entre estas regiões, dado que a participação do **Nordeste** **cresce 14%** quando confrontados **receita** e **número** de turistas, enquanto que no **Sudeste** esta relação vê-se **reduzida** em **6%** (Tabela 32).

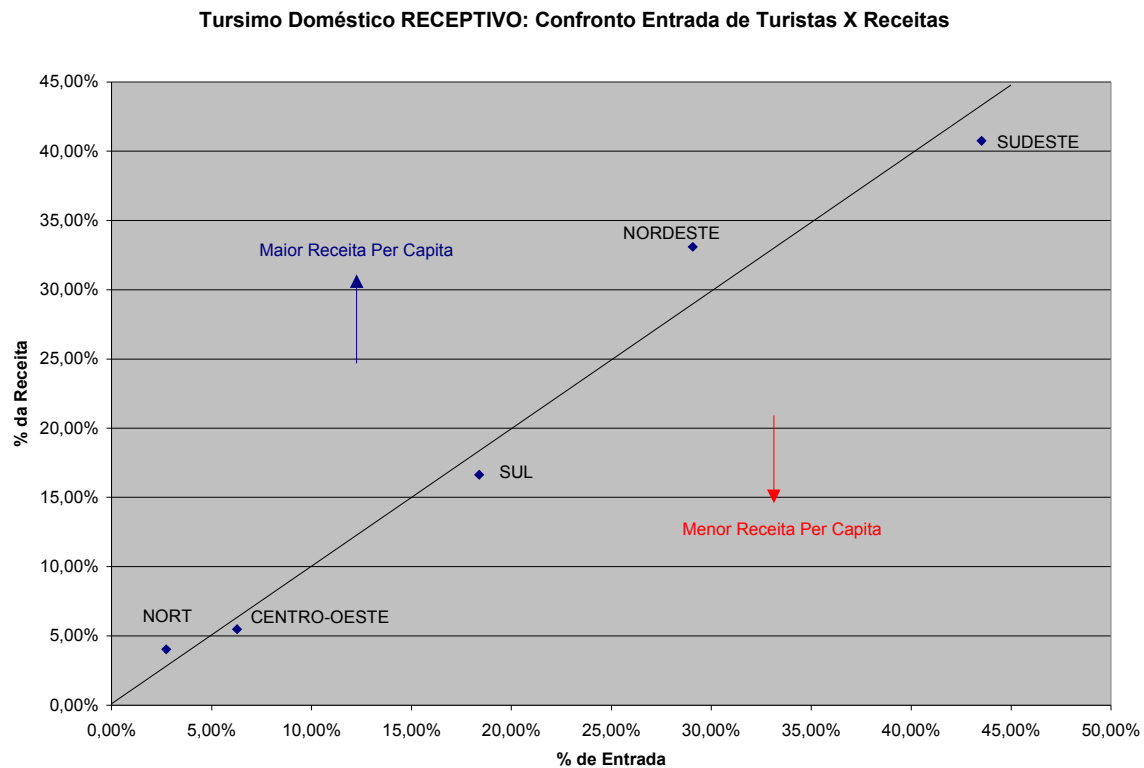
Uma importante informação pode ser extraída a partir dos dados da Tabela 32, fornecida pela relação entre as participações relativas das regiões no total da **Receita** e do **Número** de Turistas recebidos. Estas relações indicam quais as regiões que registram as maiores ou menores arrecadações per capita. No **Gráfico 3** verifica-se que as regiões **Centro Oeste**, **Sul** e **Sudeste** são as que arrecadam

relativamente **menos**. De outro lado, nas regiões **Nordeste** e **Norte** a situação é inversa: estas regiões registram **receitas per capita** superiores à média do País.

TABELA 32

Turismo Doméstico RECEPTIVO: Confronto Número de Turistas x Receita					
REGIÕES	Número Turistas		Receita		Relação Rec./Nº.Turista
	(%)	(%) 1998	(%)	(%) 1998	
Sudeste	43,53%	38,02%	40,75%	34,12%	0,94
Nordeste	29,08%	31,84%	33,10%	37,92%	1,14
Sul	18,39%	16,20%	16,64%	16,11%	0,90
Centro-Oeste	6,27%	5,79%	5,48%	6,27%	0,87
Norte	2,73%	8,15%	4,04%	5,58%	1,48
Brasil	100%	100%	100%	100%	1,00

GRÁFICO 3



Quanto ao **emissivo**, amplia-se ainda mais a participação relativa do **Sudeste**, em número e em montante de gastos, respondendo sozinha por cerca da **metade** do total dos fluxos. Seguem-se as contribuições dadas pelas regiões **Nordeste** (em número: 24,2%; e em gastos: 14,6%) e **Sul** (número: 17,5%; e gastos: 15,5%).

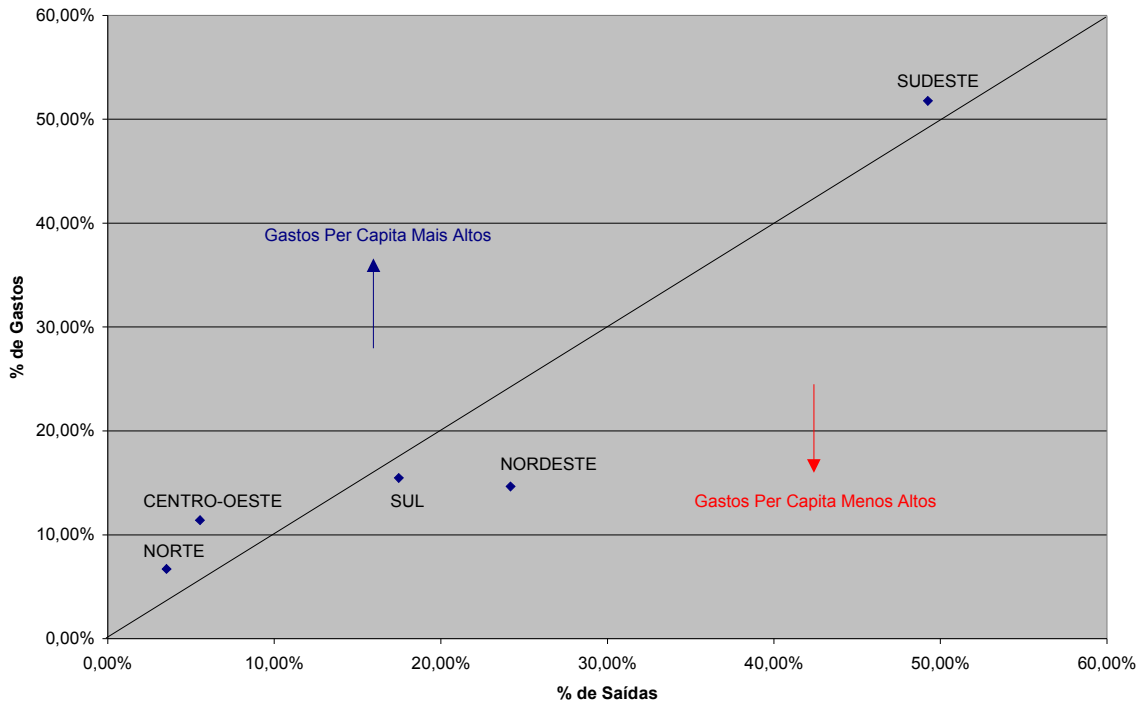
Devem ser ressaltados os dados da relação **Gasto/Número** de turistas apresentados pelas regiões **Centro-Oeste** e **Norte**, resultados típicos de regiões que registram **reduzida** contribuição em **número** de turistas, mas que contam no seu emissivo com uma classe de consumidores que realizam **maiores gastos** per capita e por viagem, do que a média dos brasileiros, até mesmo por sua **distância** em relação aos principais centros receptivos do País (Tabela 33 e Gráfico 4).

TABELA 33

Turismo Doméstico EMISSIVO: Confronto Número de Turistas e Gastos					
REGIÕES	Número de Turista		Gasto		Relação
	(%)	(%) 1998	(%)	(%) 1998	Gasto./Nº Turista
Sudeste	49,25%	40,79%	51,78%	44,83%	1,05
Nordeste	24,19%	27,55%	14,64%	19,16%	0,61
Sul	17,48%	16,00%	15,47%	13,98%	0,89
Centro Oeste	5,54%	6,21%	11,41%	7,72%	2,06
Norte	3,53%	9,45%	6,70%	14,31%	1,90
Brasil	100%	100%	100%	100%	1,00

GRÁFICO 4

Turismo Doméstico EMISSIVO: Confronto Saída de Turistas X Gastos



Relacionando-se os resultados do **número** de turistas, quanto à **origem** e ao **destino**, e dos valores **gastos** ou **arrecadados** com as viagens turísticas, obtém-se importantes informações de análise.

A relação entre a participação relativa do **emissor** e do **receptivo**, tanto em número de turistas quanto em valor dos gastos e receitas, por exemplo, constitui uma indicação da **característica** da Região, sob os aspectos turísticos, se preponderantemente “**emissora**” ou “**receptora**”.

De acordo com a relação **Origem/Destino** em número de turistas (Tabela 34 e Gráfico 5), observa-se, pelos índices obtidos, que as regiões **Sudeste** (relação origem/destino de 1,13) e **Norte** (taxa de 1,29), se caracterizariam como centros **emissores**. Já as **demais regiões** do Brasil, pelos seus resultados, constituir-se-iam em centros **receptivos**, principalmente o **Nordeste** (0,83).

Quando classificadas pela relação **Gasto/Receita** (Tabela 35 e Gráfico 6), estas constatações vêm-se ressaltadas, observando-se uma disparidade ainda maior. As regiões **Centro-Oeste** (relação gasto/receita de 2,08) e **Norte** (1,66) **gastam** em viagens, respectivamente, o dobro e mais de **50%** do que arrecadam. De outro lado, com a região **Nordeste** acontece justamente o inverso; **arrecada** mais do que o **dobro** do que gasta (relação Gasto/Receita de **0,44**).

TABELA 34

PRINCIPAIS ESTADOS EMISSORES E RECEPTORES DE TURISTAS NO BRASIL POR U.F. EM 2002					
Regiões	Origem		Destino		Relação
	(%)	(%) 1998	(%)	(%) 1998	Emis./Recp.
Sudeste	49,25%	40,79%	43,53%	38,02%	1,13
Nordeste	24,19%	27,55%	29,08%	31,84%	0,83
Sul	17,48%	16,00%	18,39%	16,20%	0,95
Centro Oeste	5,54%	6,21%	6,27%	5,79%	0,88
Norte	3,53%	9,45%	2,73%	8,15%	1,29
Brasil	100%	100%	100%	100%	1,00

TABELA 35

PRINCIPAIS RECEITAS E DESPESAS POR REGIÃO, PROVENIENTES DO TURISMO NO BRASIL/2002					
REGIÕES	Gasto		Receita		Relação Gasto/Receita
	(%)	(%) 1998	(%)	(%) 1998	
Sudeste	51,78%	44,83%	40,75%	34,12%	1,27
Nordeste	14,64%	19,16%	33,10%	37,92%	0,44
Sul	15,47%	13,98%	16,64%	16,11%	0,93
Centro Oeste	11,41%	7,72%	5,48%	6,27%	2,08
Norte	6,70%	14,31%	4,04%	5,58%	1,66
Brasil	100%	100%	100%	100%	1,00

GRÁFICO 5

Relação Receptivo/Emissivo, por Região, em Número de Turistas

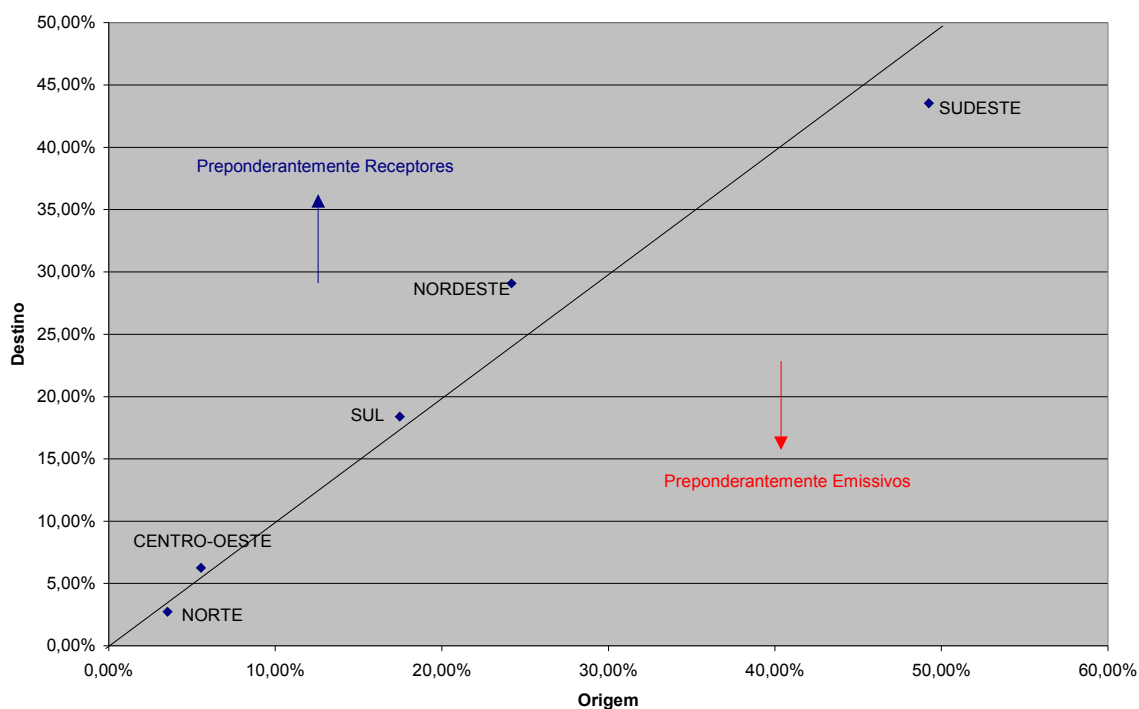
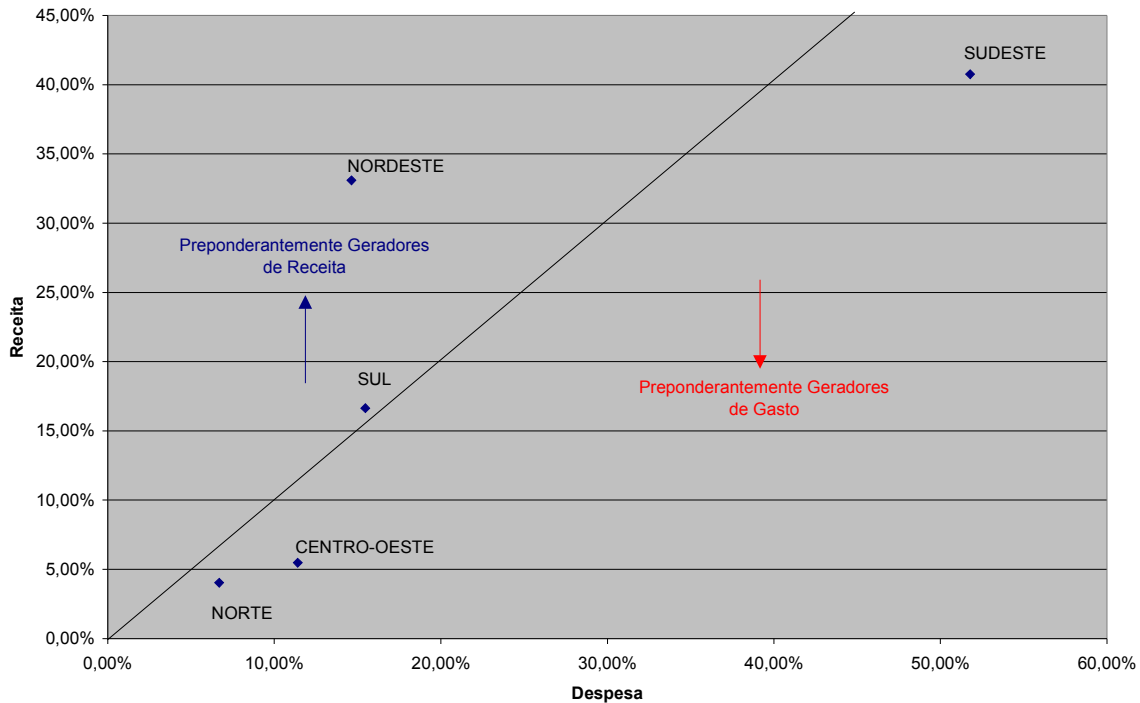


GRÁFICO 6

Relação Receita/Gasto com Turismo, por Região



5.6.10.2. Estados

Situação análoga à das regiões é verificada em nível das Unidades da Federação, em que os Estados mais desenvolvidos se destacam como os mais importantes centros receptivos e emissivos.

Em **número** de turistas, os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, juntos, respondem por **48,4%** do Turismo **emissivo** e por **41,1%** do **receptivo**. Merecem destaque, ainda enquanto receptivos, os estados da Região **Nordeste**,

particularmente **Bahia** (8,9%), **Ceará** (5,9%), **Pernambuco** (3,6%) e **Rio Grande do Norte** (3,4%), que acumulam **21,8%**.

Em termos de **receitas** provenientes do Turismo, os destaques ficam por conta dos Estados de **São Paulo** (22,5%), **Rio de Janeiro** (10,6%), **Bahia** (10,1%), **Ceará** (7,4%), que juntos acumulam **50,6%** do total.

No que se refere aos principais **emissores**, em termos de **gastos** é reforçada a tendência da predominância das Unidades de Federação **mais desenvolvidas**, confirmando as expectativas de que a atividade turística contribui para uma **melhor distribuição** regional de renda. Os Estados de São Paulo (31,1%), Rio de Janeiro (15,1%), Distrito Federal (7,7%), Paraná (6,5%), Rio Grande do Sul (5,8%), Minas Gerais (5,0%) são responsáveis por mais de **70,0%** do **total de gastos** do Turismo Doméstico no Brasil.

As tabelas 36 e 37 e os gráficos 7 e 8 fornecem outras informações sobre o **número** de turistas, origem e destino, bem como sobre os **gastos e receitas** provenientes dessa atividade.

TABELA 36

PRINCIPAIS ESTADOS EMISSORES E RECEPTORES , EM NÚMERO DE TURISTAS					
U.F.	Origem		Destino		Relação
	(%)	(%) 1998	(%)	(%) 1998	Emis./Recp.
SP	27,47%	24,51%	22,97%	18,72%	1,20
RJ	12,47%	6,82%	9,40%	8,24%	1,33
MG	8,42%	6,71%	8,73%	6,94%	0,96
PR	7,31%	7,50%	6,90%	7,05%	1,06
BA	7,08%	4,28%	8,87%	6,87%	0,80
RS	5,29%	5,63%	5,90%	4,08%	0,90
SC	4,89%	2,87%	5,59%	5,07%	0,87
PE	3,39%	4,61%	3,57%	4,79%	0,95
CE	3,22%	4,90%	5,86%	7,30%	0,55
RN	2,96%	2,46%	3,38%	2,32%	0,88
DF	2,86%	1,46%	1,49%	1,23%	1,92
MA	2,14%	4,63%	1,43%	3,75%	1,50
PB	1,89%	2,09%	2,02%	2,60%	0,93
AL	1,41%	1,60%	1,16%	1,46%	1,21
PI	1,38%	2,32%	1,57%	1,78%	0,88
PA	1,28%	4,88%	1,61%	4,94%	0,79
GO	1,12%	3,10%	3,09%	2,80%	0,36
ES	0,90%	2,75%	2,43%	4,12%	0,37
MT	0,86%	0,82%	0,90%	0,95%	0,95
AM	0,77%	1,75%	0,38%	1,25%	2,03
SE	0,72%	0,66%	1,22%	0,97%	0,58
MS	0,70%	0,83%	0,79%	0,81%	0,88
AP	0,61%	0,43%	0,14%	0,31%	4,44
RO	0,34%	1,13%	0,14%	0,69%	2,38
RR	0,23%	0,22%	0,08%	0,12%	2,75
AC	0,19%	0,23%	0,04%	0,31%	4,45
TO	0,12%	0,81%	0,33%	0,53%	0,36
Brasil	100%	100%	100%	100%	1,00

GRÁFICO 7

Principais Estados Emissores e Receptores , em Número de Turistas

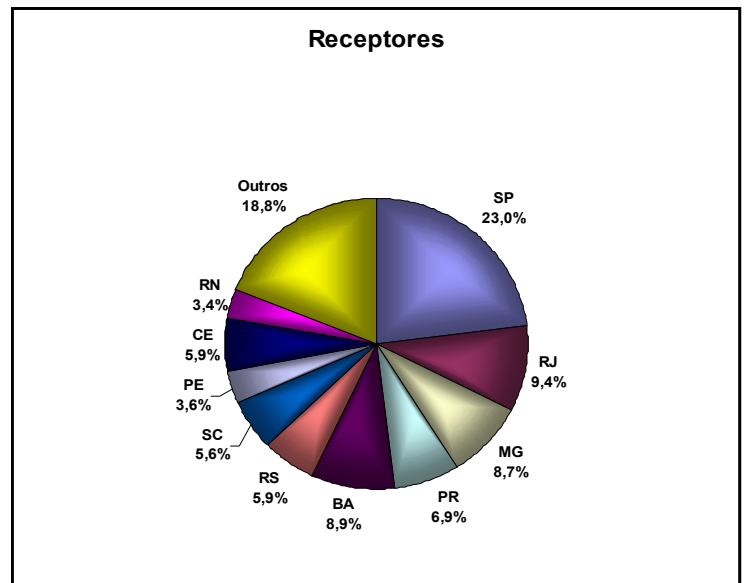
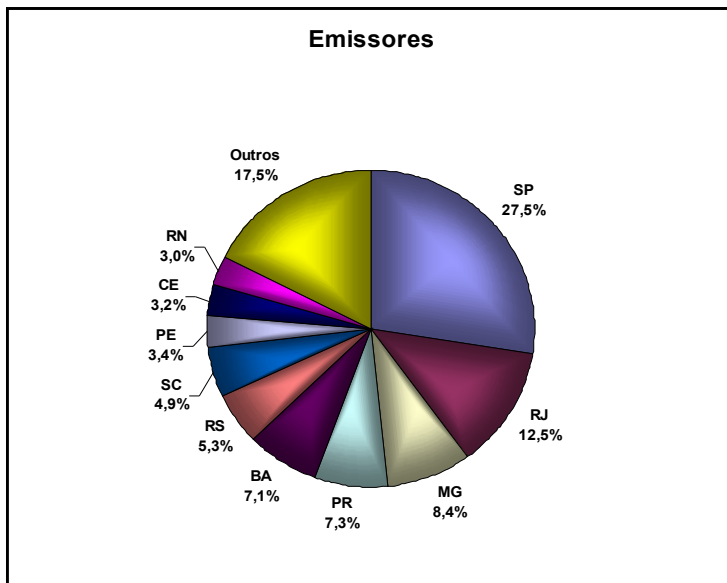
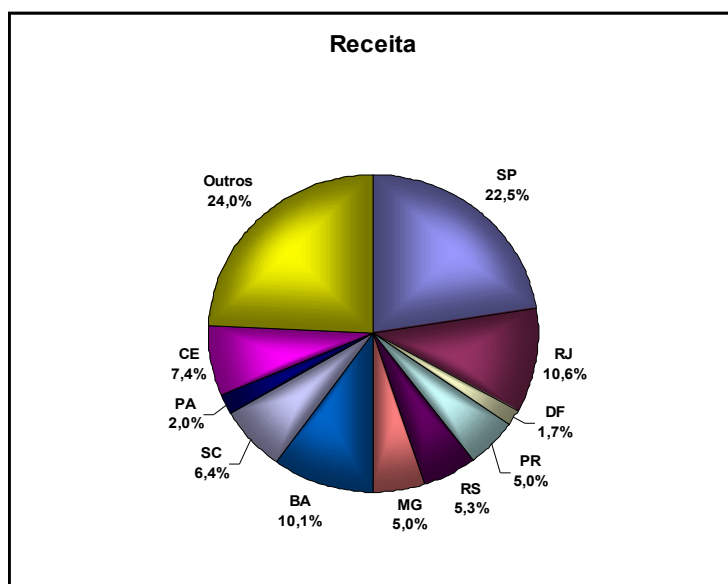
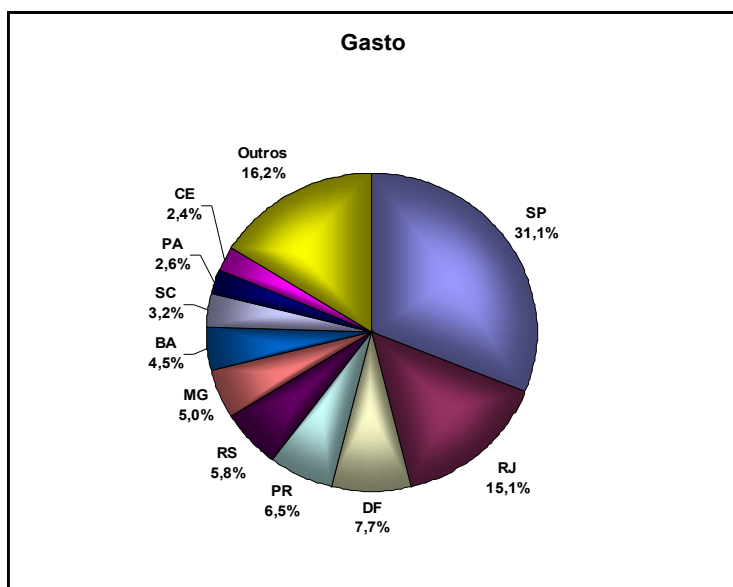


TABELA 37

PRINCIPAIS ESTADOS EMISSORES E RECEPTORES , EM GASTOS E RECEITAS					
U.F.	Gasto		Receita		Relação
	(%)	(%) 1998	(%)	(%) 1998	Gasto/Receita
SP	31,12%	29,37%	22,49%	16,37%	1,38
RJ	15,07%	6,32%	10,58%	7,77%	1,42
DF	7,68%	2,04%	1,74%	1,35%	4,42
PR	6,48%	5,72%	4,96%	5,49%	1,31
RS	5,75%	6,04%	5,27%	4,37%	1,09
MG	4,95%	7,05%	4,96%	5,71%	1,00
BA	4,51%	4,39%	10,14%	11,70%	0,44
SC	3,24%	2,22%	6,41%	6,25%	0,51
PA	2,57%	3,82%	2,02%	3,18%	1,27
CE	2,39%	2,14%	7,40%	10,43%	0,32
PE	1,90%	2,57%	6,18%	5,74%	0,31
PB	1,68%	1,39%	2,39%	2,16%	0,71
MS	1,56%	1,02%	0,74%	1,21%	2,12
GO	1,46%	3,26%	2,17%	2,44%	0,67
RN	1,36%	1,61%	2,86%	2,57%	0,48
AM	1,35%	2,13%	0,50%	1,10%	2,73
MA	0,98%	4,20%	1,13%	1,74%	0,87
RO	0,84%	5,20%	0,34%	0,65%	2,49
AP	0,82%	0,36%	0,31%	0,24%	2,62
AL	0,72%	1,03%	1,17%	1,50%	0,61
MT	0,71%	1,40%	0,83%	1,27%	0,86
PI	0,66%	1,26%	0,72%	1,61%	0,91
AC	0,66%	1,25%	0,36%	0,06%	1,83
ES	0,63%	2,09%	2,72%	4,27%	0,23
SE	0,44%	0,57%	1,11%	0,47%	0,39
RR	0,34%	0,35%	0,25%	0,01%	1,37
TO	0,13%	1,20%	0,26%	0,34%	0,50
Brasil	100%	100%	100%	100%	1,00

GRÁFICO 8

Principais Estados Emissores E Receptores, Em Gastos E De Receitas



Utilizando-se do mesmo critério usado para a análise das Regiões, podemos também em nível de Unidade da Federação determinar se o Estado caracteriza-se como “**emissor**” ou “**receptor**”. A quase totalidade dos **Estados do Nordeste** se caracteriza como predominantemente “**receptores**”: **5** (cinco) de seus Estados, em **número** de turistas; e **7** (sete), em valor das **receitas**.

De outro lado, as Unidades da Federação **mais desenvolvidas** e o Distrito Federal caracterizam-se como predominantemente “**emissoras**”, especialmente em **valor** dos gastos: São Paulo (relação **receita/gasto** de 1,38); Rio de Janeiro (1,42); Distrito Federal (4,42); Paraná (1,31); Minas Gerais (1,00); e Rio Grande do Sul (1,09); entre outras.

Convém novamente ressaltar os casos de Estados da região **Norte** e alguns da **Centro-Oeste**, que registram relações bem **superiores** à **unidade**, particularmente quando expressas em **gastos**, pelas razões expostas anteriormente. De um lado, pelo fato dessas regiões gerarem expressivos montantes de **gastos** per capita e por viagem e, de outro, por **não** se constituírem em importantes **destinos** do fluxo interno do País, neste caso, devido em parte à **distancia** que as separa em relação aos principais centros emissores brasileiros.

Os gráficos 9 e 10 ilustram essas constatações e fornecem outras informações que caracterizam o **perfil turístico** das Unidades da Federação, quanto à função predominante, se “**emissor**” ou “**receptor**”.

GRÁFICO 9

Relação Receptivo/Emissivo, por U.F., em Número de Turistas

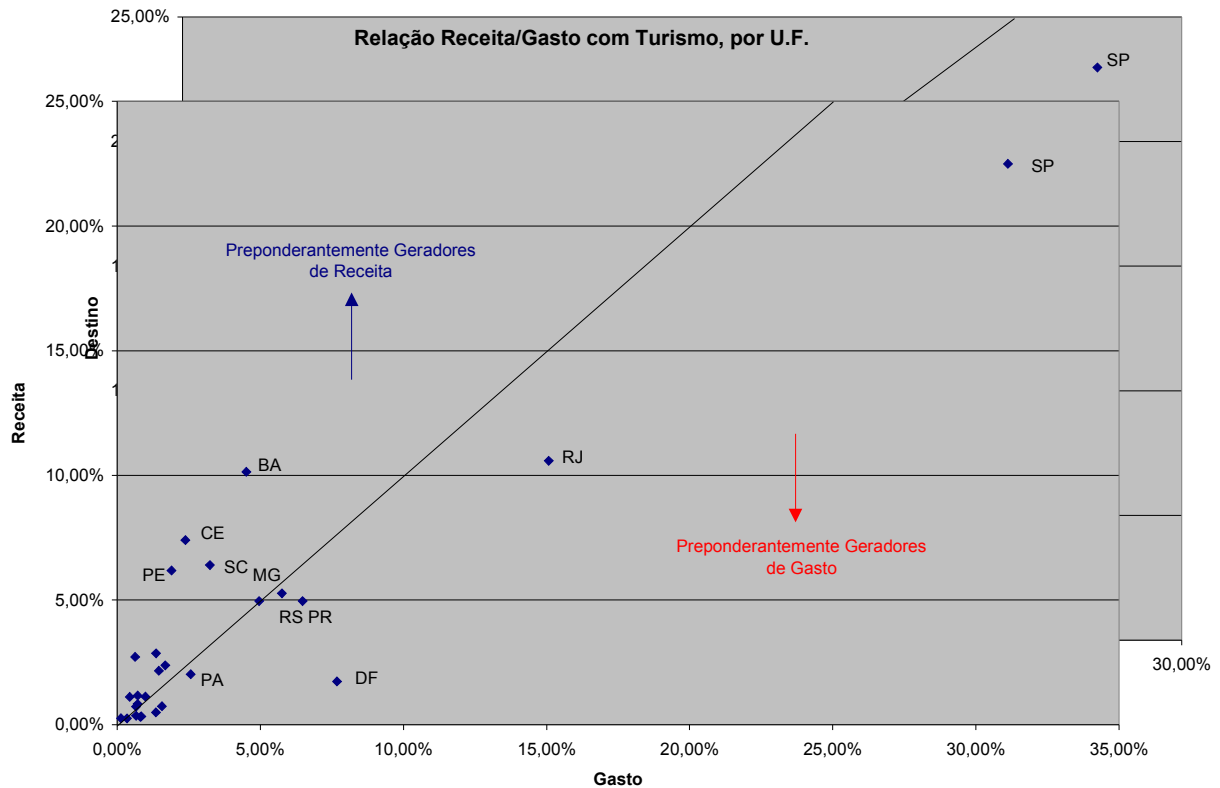


GRÁFICO 10

Convém ressaltar que a ordenação dos estados descrita anteriormente é decorrente do **número de indivíduos que viajam**, cujo resultado caracteriza, portanto, o **volume quantitativo** do fluxo dessas viagens, ou seja, se refere à “**massa**” dos deslocamentos efetuados.

Desta forma, se adotarmos **outro critério** de classificação, que qualifique melhor o tipo de viagem de que se está falando, **outros** serão os **resultados da ordenação**.

Assim, os destinos das viagens, quando segmentados por **gastos mínimos**, por **nível de renda**, por tipo de **hospedagem** ou de **transporte** ou por qualquer outra

forma de segmentação - que diferencie a **qualidade** versus a **quantidade** - , vêem suas posições relativas (classificações) significativamente **alteradas**.

Na Tabela 38 são apresentados os resultados dos principais emissores, e receptores, em número de turistas, em Unidades da Federação, para os seguintes segmentos: para os indivíduos com **gastos superiores a R\$ 800,00** ; para famílias com **renda superior a 15 SM**; para os indivíduos que **se hospedam em hotel**; para os indivíduos que **viajam de avião**; e, como elemento de comparação, para os indivíduos que **se hospedam em Casa de Amigos ou Parentes**.

São também apresentados os resultados dados pelo **Fluxo de Turistas**, que resulta da relação entre o número de turistas e o número de vezes que o indivíduo viaja àqueles destinos.

Por seu lado, na Tabela 39 são apresentados os resultados dos principais emissores e receptores, por valor de **gastos ou de receitas**, em Unidades da Federação, para os **mesmos segmentos** da tabela anterior.

5.6.10.3.

TABELA 38

Confronto da Classificação dos Emissores e Receptores de Turistas, por segmento de Viagens, em U.F.														
U.F.	ORIGEM							DESTINO						
	Total da Pesquisa	Casa de Amigos e Parentes	Hotel	Ganha Mais de 800	Avião	Fluxo de Turistas	Mais de 15 SM	Total da Pesquisa	Casa de Amigos e Parentes	Hotel	Ganha Mais de 800	Avião	Fluxo de Turistas	Mais de 15 SM
SP	27,47%	28,01%	30,59%	33,03%	29,96%	29,14%	34,07%	22,97%	23,44%	22,60%	23,49%	17,06%	27,15%	24,29%
RJ	12,47%	13,82%	6,66%	12,29%	11,30%	12,85%	14,87%	9,40%	9,04%	7,20%	9,32%	7,14%	10,73%	11,75%
MG	8,42%	8,00%	13,41%	5,55%	2,18%	7,87%	4,79%	8,73%	10,23%	7,46%	2,92%	0,78%	8,55%	6,93%
PR	7,31%	7,24%	4,72%	5,64%	1,51%	6,20%	6,89%	6,90%	7,99%	2,51%	5,93%	2,48%	6,52%	4,13%
BA	7,08%	6,84%	4,87%	4,72%	5,98%	6,93%	5,76%	8,87%	7,93%	12,56%	11,10%	12,30%	8,18%	8,71%
RS	5,29%	5,37%	5,54%	4,10%	4,27%	5,17%	5,77%	5,90%	6,56%	4,23%	4,50%	5,11%	5,29%	3,63%
SC	4,89%	5,42%	3,50%	3,41%	1,20%	5,49%	2,26%	5,59%	5,08%	6,86%	6,04%	2,28%	5,18%	7,56%
PE	3,39%	3,22%	3,30%	1,22%	4,62%	4,11%	2,02%	3,57%	3,41%	3,65%	4,71%	7,16%	4,67%	5,82%
CE	3,22%	2,80%	2,73%	1,72%	3,09%	3,05%	1,98%	5,86%	4,10%	8,88%	7,56%	15,06%	4,81%	5,62%
RN	2,96%	2,53%	1,34%	1,51%	0,80%	2,63%	1,22%	3,38%	3,46%	3,53%	4,18%	4,28%	2,79%	2,84%
DF	2,86%	2,38%	4,75%	6,55%	6,05%	3,32%	7,64%	1,49%	1,61%	2,37%	1,86%	8,79%	1,34%	1,95%
MA	2,14%	2,33%	0,54%	0,69%	1,08%	1,50%	0,69%	1,43%	1,67%	0,60%	1,23%	0,83%	1,08%	1,07%
PB	1,89%	1,87%	1,67%	1,78%	2,23%	1,95%	2,74%	2,02%	2,43%	1,12%	3,18%	2,35%	1,91%	2,16%
AL	1,41%	1,29%	1,51%	0,96%	0,78%	1,39%	0,75%	1,16%	0,94%	1,25%	1,01%	1,88%	1,10%	1,83%
PI	1,38%	1,45%	0,31%	0,92%	0,18%	1,24%	0,58%	1,57%	1,68%	0,72%	0,49%	1,15%	1,26%	0,77%
PA	1,28%	0,79%	3,92%	3,48%	7,18%	0,83%	1,99%	1,61%	1,50%	2,22%	3,37%	5,34%	1,31%	1,56%
GO	1,12%	1,50%	1,05%	1,82%	1,19%	1,14%	1,09%	3,09%	2,71%	7,36%	1,90%	1,30%	2,81%	2,75%
ES	0,90%	0,97%	1,07%	0,62%	0,26%	0,77%	0,67%	2,43%	2,16%	1,37%	1,85%	0,22%	1,98%	2,95%
MT	0,86%	0,69%	1,81%	1,18%	0,94%	0,73%	0,42%	0,90%	0,94%	0,69%	0,77%	0,87%	0,64%	0,78%
AM	0,77%	0,77%	1,64%	2,71%	4,72%	0,78%	0,71%	0,38%	0,33%	0,66%	0,68%	0,99%	0,29%	0,29%
SE	0,72%	0,64%	0,75%	0,45%	0,90%	0,57%	0,54%	1,22%	1,19%	0,45%	1,41%	0,18%	0,94%	0,70%
MS	0,70%	0,73%	1,21%	1,34%	1,25%	0,92%	1,17%	0,79%	0,85%	1,07%	1,16%	0,91%	0,80%	1,09%
AP	0,61%	0,63%	0,99%	1,83%	3,08%	0,66%	0,12%	0,14%	0,17%	0,09%	0,30%	0,47%	0,18%	0,03%
RO	0,34%	0,32%	0,57%	1,05%	2,00%	0,27%	0,50%	0,14%	0,08%	0,09%	0,40%	0,01%	0,14%	0,09%
RR	0,23%	0,16%	0,64%	0,65%	1,42%	0,26%	0,14%	0,08%	0,09%	0,14%	0,21%	0,36%	0,09%	0,16%
AC	0,19%	0,08%	0,77%	0,68%	1,75%	0,14%	0,54%	0,04%	0,04%	0,11%	0,19%	0,47%	0,04%	0,26%
TO	0,12%	0,13%	0,15%	0,10%	0,09%	0,09%	0,09%	0,33%	0,38%	0,21%	0,23%	0,25%	0,23%	0,30%
Brasil	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

TABELA 39

Confronto da Classificação dos Gastos e Receitas de Turistas, por segmento de Viagens, em U.F.												
U.F.	GASTO						RECEITA					
	Total da Pesquisa	Casa de Amigos e Parentes	Hotel	Ganha Mais de 800	Avião	Mais de 15 SM	Total da Pesquisa	Casa de Amigos e Parentes	Hotel	Ganha Mais de 800	Avião	Mais de 15 SM
SP	31,12%	32,60%	28,75%	14,38%	30,54%	28,41%	22,49%	22,25%	20,27%	21,88%	15,32%	20,97%
RJ	15,07%	17,77%	9,68%	3,53%	12,94%	13,01%	10,58%	11,32%	8,62%	10,23%	7,78%	9,51%
DF	7,68%	4,48%	13,81%	0,76%	11,43%	13,62%	1,74%	1,69%	2,95%	1,56%	4,07%	2,94%
PR	6,48%	6,35%	5,43%	1,62%	2,98%	7,14%	4,96%	6,65%	2,82%	4,35%	2,39%	2,89%
RS	5,75%	4,71%	4,60%	3,29%	4,25%	3,58%	5,27%	5,77%	3,05%	4,55%	2,72%	3,07%
MG	4,95%	4,09%	5,97%	1,31%	1,72%	4,86%	4,96%	7,07%	3,43%	2,58%	0,42%	3,82%
BA	4,51%	5,26%	4,93%	0,49%	5,00%	4,94%	10,14%	8,76%	14,95%	11,80%	14,75%	12,30%
SC	3,24%	4,28%	2,95%	5,95%	1,57%	1,70%	6,41%	4,93%	6,89%	6,72%	2,93%	6,28%
PA	2,57%	1,46%	4,62%	1,74%	5,79%	3,55%	2,02%	1,72%	1,37%	2,31%	3,41%	1,71%
CE	2,39%	3,26%	1,15%	0,54%	2,70%	1,90%	7,40%	6,71%	9,33%	8,78%	15,02%	8,78%
PE	1,90%	2,04%	1,80%	1,87%	1,78%	1,31%	6,18%	4,70%	9,53%	7,69%	12,88%	8,07%
PB	1,68%	1,58%	1,66%	1,74%	1,58%	2,75%	2,39%	3,45%	1,47%	2,75%	4,69%	1,88%
MS	1,56%	1,15%	2,62%	1,15%	2,30%	1,70%	0,74%	0,63%	0,84%	0,72%	0,66%	0,80%
GO	1,46%	1,60%	1,38%	0,86%	1,98%	1,20%	2,17%	1,53%	3,54%	1,43%	0,62%	1,89%
RN	1,36%	1,33%	0,82%	2,24%	0,86%	2,34%	2,86%	1,90%	4,99%	3,00%	4,44%	4,83%
AM	1,35%	1,01%	1,91%	0,47%	3,45%	1,98%	0,50%	0,43%	0,69%	0,53%	0,78%	0,51%
MA	0,98%	1,37%	0,65%	1,01%	0,91%	1,00%	1,13%	1,89%	0,52%	1,24%	0,89%	1,14%
RO	0,84%	1,06%	0,94%	4,12%	1,96%	0,89%	0,34%	0,13%	0,01%	0,47%	0,02%	0,08%
AP	0,82%	0,86%	0,62%	0,44%	1,47%	0,34%	0,31%	0,63%	0,06%	0,40%	0,78%	0,03%
AL	0,72%	0,68%	0,71%	0,39%	0,38%	0,32%	1,17%	0,48%	1,81%	1,35%	2,29%	1,91%
MT	0,71%	0,58%	1,22%	1,11%	0,66%	0,79%	0,83%	0,94%	0,80%	0,73%	0,60%	0,85%
PI	0,66%	0,69%	0,57%	1,96%	0,38%	0,68%	0,72%	1,04%	0,19%	0,53%	0,42%	1,34%
AC	0,66%	0,31%	1,23%	0,12%	1,91%	0,69%	0,36%	0,59%	0,29%	0,52%	1,13%	0,49%
ES	0,63%	0,59%	0,69%	0,80%	0,16%	0,47%	2,72%	2,27%	0,75%	2,02%	0,21%	2,99%
SE	0,44%	0,52%	0,53%	10,25%	0,36%	0,31%	1,11%	1,91%	0,29%	1,27%	0,14%	0,34%
RR	0,34%	0,23%	0,64%	5,54%	0,85%	0,38%	0,25%	0,37%	0,23%	0,32%	0,44%	0,26%
TO	0,13%	0,12%	0,10%	32,32%	0,12%	0,12%	0,26%	0,23%	0,30%	0,26%	0,20%	0,31%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

5.6.10.4. Municípios

Repete-se com os municípios de maior renda a mesma hegemonia constatada em nível dos estados mais desenvolvidos, até por ser parte destes e de maior acessibilidade para os centros emissores. Somente as cidades de **São Paulo** (4,5%) e do **Rio de Janeiro** (3,1%), entre mais de 5.500 municípios, respondem por quase **8%** do receptivo do Turismo Interno do País.

Se acrescentadas as destinações **Fortaleza** (2,3%); **Salvador** (1,9%); **Natal** (1,7%); **Belo Horizonte** (1,7%) **Porto Alegre** (1,7%); **Santos** (1,6%); **Recife** (1,6%); **Itanhaém** (1,6%); **Brasília** (1,5%); **Curitiba** (1,4%) e **Porto Seguro** (1,4%), chega-se a mais de ¼ do total (**26,0%**).

Na sequência, verifica-se que, com apenas **30** (trinta) municípios tem-se a explicação de **40%** do total do receptivo. A partir daí, a contribuição relativa de cada nova destinação é **apenas marginal** e sempre inferior a 0,6%, até chegar a 0,3%, no **48º** (quadragésimo oitavo) município, em ordem de importância, que acumulam então quase **50%** (48,2%), como pode ser verificado na Tabela 40.

TABELA 40

Principais Destinos das Viagens Domésticas , por U.F										
Município	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
U.F	São Paulo	Rio de Janeiro	Fortaleza	Salvador	Natal	Belo Horizonte	Porto Alegre	Santos	Recife	Itanhaém
AC	14,13%	7,03%	14,27%	0,91%	4,85%	0,49%	3,10%	0,00%	1,26%	0,00%
AL	2,50%	1,84%	6,52%	5,30%	3,43%	0,00%	0,00%	0,00%	6,04%	0,00%
AP	6,51%	5,18%	6,36%	0,10%	2,41%	0,00%	0,00%	0,10%	1,12%	0,00%
AM	4,01%	3,82%	4,24%	0,71%	4,42%	0,10%	1,36%	0,00%	0,04%	0,00%
BA	5,10%	9,81%	1,29%	6,53%	0,10%	0,17%	0,03%	0,00%	1,79%	0,00%
CE	3,16%	0,40%	6,77%	2,20%	2,23%	0,00%	0,00%	0,00%	2,55%	0,00%
DF	6,73%	11,60%	2,09%	4,18%	2,09%	7,19%	0,00%	0,00%	6,27%	0,00%
ES	4,95%	11,42%	0,65%	0,87%	0,00%	1,88%	0,00%	0,00%	3,84%	0,00%
GO	9,68%	3,01%	0,00%	3,67%	5,78%	1,47%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
MA	4,08%	1,39%	5,27%	0,16%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,37%	0,00%
MT	10,28%	0,91%	1,92%	4,55%	0,00%	0,00%	0,75%	0,00%	0,28%	0,00%
MS	8,36%	5,63%	1,41%	5,95%	1,73%	1,73%	0,29%	0,34%	0,00%	0,00%
MG	4,04%	4,77%	1,00%	0,72%	0,08%	3,77%	0,00%	0,40%	0,46%	0,00%
PR	4,01%	1,23%	0,10%	0,28%	0,03%	0,00%	1,74%	0,84%	0,04%	0,55%
PB	5,77%	1,54%	5,90%	1,32%	4,66%	0,00%	0,58%	0,00%	3,19%	0,00%
PA	8,70%	4,09%	9,70%	1,30%	3,03%	3,38%	0,32%	0,00%	4,56%	0,00%
PE	5,52%	0,47%	2,43%	4,79%	3,98%	0,05%	0,08%	0,00%	7,17%	0,00%
PI	0,37%	0,19%	9,35%	0,12%	0,44%	0,00%	0,00%	0,00%	5,26%	0,00%
RN	0,63%	1,37%	3,05%	0,03%	8,29%	0,22%	0,00%	0,00%	9,01%	0,00%
RS	2,79%	1,30%	0,85%	0,15%	0,00%	0,07%	6,98%	0,07%	0,28%	0,00%
RJ	8,27%	2,19%	0,31%	2,62%	2,65%	4,77%	2,23%	0,02%	1,36%	0,00%
RO	36,56%	4,26%	6,82%	1,04%	0,00%	4,31%	0,00%	5,78%	0,00%	0,00%
RR	14,69%	2,26%	0,41%	0,41%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,41%	0,00%
SC	2,55%	1,17%	0,35%	0,47%	0,00%	0,00%	2,78%	0,00%	0,12%	0,00%
SE	1,47%	5,69%	8,19%	6,66%	1,07%	1,83%	0,00%	1,04%	0,10%	0,00%
SP	2,80%	2,54%	2,79%	1,37%	2,03%	1,74%	2,67%	5,40%	0,48%	5,55%
TO	1,59%	0,00%	0,00%	0,44%	1,32%	0,00%	0,00%	0,00%	0,88%	0,00%
Total	4,48%	3,14%	2,28%	1,94%	1,74%	1,74%	1,69%	1,62%	1,60%	1,56%
Acumulado	4,48%	7,62%	9,91%	11,85%	13,59%	15,33%	17,02%	18,63%	20,23%	21,79%

Continuação

Principais Destinos das Viagens Domésticas , por U.F										
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
Brasília	Curitiba	Porto Seguro	Caldas Novas	Ubatuba	Aracaju	Guarujá	Peruíbe	Praia Grande	Guarapari	Caraguatatuba
4,36%	0,00%	3,44%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
5,44%	1,40%	0,00%	0,00%	0,00%	12,08%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
6,07%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
6,79%	7,44%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
0,04%	0,32%	2,38%	0,00%	0,00%	6,44%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
1,10%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,09%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%
0,00%	0,00%	10,21%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
1,78%	0,10%	2,10%	0,98%	0,00%	0,00%	0,10%	0,00%	0,00%	1,78%	0,00%
8,68%	0,00%	0,62%	4,59%	0,00%	0,00%	0,44%	0,00%	0,00%	1,17%	0,00%
3,64%	0,37%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
4,27%	2,01%	0,58%	7,13%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
0,64%	2,96%	3,45%	0,00%	2,07%	0,00%	0,94%	0,00%	0,00%	0,00%	1,06%
1,55%	0,05%	6,44%	2,66%	0,14%	0,00%	0,22%	0,00%	0,19%	4,61%	0,17%
0,13%	4,96%	0,13%	0,04%	0,00%	0,00%	0,08%	0,00%	2,52%	0,01%	0,00%
1,30%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,42%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
5,05%	1,25%	0,30%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2,44%	0,00%	0,23%	0,00%	0,00%	1,27%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
0,20%	0,00%	0,08%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
0,69%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
0,27%	1,69%	1,19%	0,08%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
4,15%	0,13%	0,78%	0,15%	1,06%	1,06%	0,00%	0,00%	0,00%	3,68%	0,00%
0,59%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
19,61%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,41%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
0,31%	10,48%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,05%	0,00%	0,00%
2,06%	0,00%	0,31%	0,00%	0,00%	5,14%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
0,38%	0,91%	0,35%	2,73%	3,50%	0,50%	3,37%	3,29%	2,51%	0,04%	2,92%
0,00%	0,24%	0,68%	0,44%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
1,49%	1,40%	1,35%	1,12%	1,12%	0,99%	0,96%	0,90%	0,89%	0,89%	0,82%
23,29%	24,68%	26,03%	27,15%	28,27%	29,26%	30,22%	31,13%	32,02%	32,91%	33,73%

Continuação

Principais Destinos das Viagens Domésticas , por U.F										
22	23	24	25	26	27	28	29	30		
Cabo Frio	Belém	Florianópolis	Matinhos	Poços de Caldas	Aparecida	João Pessoa	Angra dos Reis	Juazeiro do Norte	Outras	Total
0,00%	1,26%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	44,89%	100,00%
0,00%	0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,80%	52,64%	100,00%
0,00%	45,85%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,02%	0,00%	0,00%	25,28%	100,00%
0,00%	17,40%	1,71%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	47,96%	100,00%
0,00%	0,41%	1,06%	0,00%	0,00%	0,00%	0,10%	0,00%	0,00%	64,40%	100,00%
0,00%	0,43%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,17%	0,00%	4,39%	76,50%	100,00%
0,00%	2,55%	2,09%	0,00%	0,00%	2,55%	0,00%	0,00%	0,00%	42,45%	100,00%
1,24%	0,16%	0,00%	0,00%	0,00%	1,71%	0,00%	0,00%	0,00%	66,43%	100,00%
0,00%	1,17%	0,08%	0,00%	0,00%	0,00%	0,62%	0,00%	0,00%	59,02%	100,00%
0,00%	0,67%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,10%	0,00%	2,23%	81,72%	100,00%
0,00%	0,00%	0,17%	0,00%	0,58%	0,00%	1,01%	0,00%	0,00%	65,57%	100,00%
0,00%	0,00%	6,49%	0,00%	0,00%	0,72%	0,00%	0,00%	0,00%	56,23%	100,00%
0,73%	0,03%	0,14%	0,26%	1,47%	5,92%	0,13%	0,74%	0,00%	59,30%	100,00%
0,00%	0,10%	0,87%	8,30%	0,83%	0,20%	0,00%	0,95%	0,00%	72,06%	100,00%
0,00%	3,22%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	16,82%	0,59%	4,18%	50,49%	100,00%
0,00%	2,30%	0,00%	0,00%	0,13%	0,00%	0,10%	0,00%	0,00%	55,79%	100,00%
0,00%	0,35%	0,29%	0,00%	0,00%	0,00%	1,59%	0,00%	5,13%	64,22%	100,00%
0,00%	0,14%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,02%	0,00%	0,87%	82,94%	100,00%
0,00%	0,43%	0,00%	0,00%	0,00%	0,22%	1,20%	0,00%	4,52%	70,32%	100,00%
0,00%	0,02%	4,18%	1,14%	0,00%	0,11%	0,03%	0,00%	0,00%	78,79%	100,00%
5,41%	0,00%	0,22%	0,00%	0,08%	0,00%	1,07%	3,61%	0,00%	54,18%	100,00%
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	40,64%	100,00%
0,00%	4,71%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,41%	0,00%	0,00%	56,68%	100,00%
0,00%	0,00%	2,46%	0,00%	0,00%	0,56%	0,00%	0,00%	0,00%	78,69%	100,00%
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,17%	66,26%	100,00%
0,12%	0,24%	0,35%	0,03%	1,77%	0,12%	0,23%	0,14%	0,00%	49,13%	100,00%
0,00%	0,24%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,44%	0,00%	0,00%	93,74%	100,00%
0,78%	0,76%	0,74%	0,70%	0,69%	0,68%	0,66%	0,63%	0,63%	60,00%	100,00%
34,51%	35,27%	36,02%	36,72%	37,40%	38,08%	38,74%	39,37%	40,00%	100,0%	

Entre os **30** principais municípios receptivos do turismo interno brasileiro, o **Estado de São Paulo** responde por cerca de **1/3** (9) destas destinações (São Paulo, Santos, Itanhaém, Ubatuba, Guarujá, Peruíbe, Praia Grande, Caraguatatuba e Aparecida do Norte), seguido, do **Rio de Janeiro** com **3** referências (Rio de Janeiro, Cabo Frio e Angra dos Reis) e, com **2** referências cada, dos estados da **Bahia** (Salvador e Porto Seguro); **Minas Gerais** (Belo Horizonte e Poços de Caldas); **Ceará** (Fortaleza e Juazeiro do Norte) e **Paraná** (Curitiba e Matinhos).

Quanto à **origem dos visitantes**, verifica-se novamente que os principais emissores das cidades são provenientes de **Unidades da Federação** de seu **entorno**, de modo que a **própria região** responde, em média, por quase a **metade** do total.

No caso particular do município de **São Paulo**, quase metade (**48,6%**) de seu Emissivo é da própria região **Sudeste**, sendo que **17,2%** se deve ao **próprio Estado de São Paulo**. Situação análoga se observa na Cidade do **Rio de Janeiro**: o próprio Estado contribui com **8,7%** e a região Sudeste com **47,0%**. Estas e outras informações podem ser verificadas pelos dados contidos na Tabela 41.

TABELA 41

Principais Destinos das Viagens Domésticas , por U.F.										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
U.F	São Paulo	Rio de Janeiro	Fortaleza	Salvador	Natal	Belo Horizonte	Porto Alegre	Santos	Recife	Itanhaém
AC	0,60%	0,43%	1,19%	0,09%	0,53%	0,05%	0,35%	0,00%	0,15%	0,00%
AL	0,78%	0,83%	4,02%	3,84%	2,78%	0,00%	0,00%	0,00%	5,33%	0,00%
AP	0,88%	1,00%	1,69%	0,03%	0,84%	0,00%	0,00%	0,04%	0,43%	0,00%
AM	0,69%	0,94%	1,43%	0,28%	1,96%	0,04%	0,62%	0,00%	0,02%	0,00%
BA	8,07%	22,11%	4,01%	23,79%	0,42%	0,69%	0,15%	0,00%	7,96%	0,00%
CE	2,27%	0,41%	9,54%	3,64%	4,12%	0,00%	0,00%	0,00%	5,15%	0,00%
DF	4,30%	10,57%	2,62%	6,16%	3,44%	11,86%	0,00%	0,00%	11,25%	0,00%
ES	0,99%	3,26%	0,26%	0,40%	0,00%	0,97%	0,00%	0,00%	2,16%	0,00%
GO	2,43%	1,08%	0,00%	2,12%	3,73%	0,95%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
MA	1,95%	0,95%	4,95%	0,17%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,49%	0,00%
MT	1,97%	0,25%	0,72%	2,01%	0,00%	0,00%	0,38%	0,00%	0,15%	0,00%
MS	1,30%	1,25%	0,43%	2,14%	0,69%	0,69%	0,12%	0,15%	0,00%	0,00%
MG	7,59%	12,77%	3,67%	3,13%	0,38%	18,26%	0,00%	2,10%	2,42%	0,00%
PR	6,54%	2,86%	0,32%	1,07%	0,11%	0,00%	7,53%	3,78%	0,20%	2,57%
PB	2,43%	0,93%	4,87%	1,28%	5,06%	0,00%	0,65%	0,00%	3,77%	0,00%
PA	2,48%	1,67%	5,43%	0,86%	2,23%	2,49%	0,24%	0,00%	3,65%	0,00%
PE	4,17%	0,50%	3,60%	8,34%	7,74%	0,09%	0,16%	0,00%	15,21%	0,00%
PI	0,12%	0,08%	5,67%	0,09%	0,35%	0,00%	0,00%	0,00%	4,56%	0,00%
RN	0,42%	1,29%	3,96%	0,05%	14,12%	0,38%	0,00%	0,00%	16,73%	0,00%
RS	3,29%	2,19%	1,97%	0,41%	0,00%	0,21%	21,86%	0,23%	0,94%	0,00%
RJ	23,02%	8,71%	1,71%	16,81%	18,98%	34,23%	16,47%	0,18%	10,60%	0,00%
RO	2,74%	0,46%	1,00%	0,18%	0,00%	0,83%	0,00%	1,20%	0,00%	0,00%
RR	0,74%	0,16%	0,04%	0,05%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,06%	0,00%
SC	2,78%	1,83%	0,74%	1,18%	0,00%	0,00%	8,06%	0,00%	0,38%	0,00%
SE	0,23%	1,30%	2,57%	2,45%	0,44%	0,75%	0,00%	0,46%	0,04%	0,00%
SP	17,16%	22,21%	33,57%	19,39%	32,01%	27,48%	43,41%	91,86%	8,28%	97,43%
TO	0,04%	0,00%	0,00%	0,03%	0,09%	0,00%	0,00%	0,00%	0,07%	0,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Continuação

Principais Destinos das Viagens Domésticas , por U.F.

11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
Brasília	Curitiba	Porto Seguro	Caldas Novas	Ubatuba	Aracaju	Guarujá	Peruíbe	Praia Grande	Guarapari	Caraguatatuba
0,56%	0,00%	0,49%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
5,13%	1,41%	0,00%	0,00%	0,00%	17,21%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2,46%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
3,51%	4,12%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
0,21%	1,60%	12,54%	0,00%	0,00%	46,18%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2,38%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,30%	0,00%	0,00%	0,00%	0,05%	0,00%
0,00%	0,00%	21,72%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
1,07%	0,06%	1,40%	0,78%	0,00%	0,00%	0,09%	0,00%	0,00%	1,79%	0,00%
6,53%	0,00%	0,51%	4,60%	0,00%	0,00%	0,51%	0,00%	0,00%	1,48%	0,00%
5,23%	0,56%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2,45%	1,23%	0,37%	5,45%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
0,30%	1,48%	1,79%	0,00%	1,29%	0,00%	0,68%	0,00%	0,00%	0,00%	0,90%
8,75%	0,27%	40,27%	19,94%	1,07%	0,00%	1,92%	0,00%	1,83%	43,70%	1,79%
0,61%	25,99%	0,68%	0,27%	0,00%	0,00%	0,62%	0,00%	20,61%	0,10%	0,00%
1,64%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,81%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
4,32%	1,14%	0,28%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
5,54%	0,00%	0,57%	0,00%	0,00%	4,35%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
0,19%	0,00%	0,08%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
1,37%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
0,95%	6,42%	4,69%	0,37%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
34,65%	1,13%	7,25%	1,63%	11,84%	13,41%	0,00%	0,00%	0,00%	51,73%	0,00%
0,13%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2,96%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,09%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
1,03%	36,67%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,29%	0,00%	0,00%
0,99%	0,00%	0,16%	0,00%	0,00%	3,72%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
7,04%	17,88%	7,14%	66,92%	85,80%	13,93%	96,18%	100,00%	77,28%	1,15%	97,31%
0,00%	0,02%	0,06%	0,05%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Continuação

Principais Destinos das Viagens Domésticas , por U.F.										
22	23	24	25	26	27	28	29	30		

Cabo Frio	Belém	Florianópolis	Matinhos	Poços de Caldas	Aparecida	João Pessoa	Angra dos Reis	Juazeiro do Norte	Outras	Total
0,00%	0,32%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,14%	0,19%
0,00%	0,04%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	6,27%	1,24%	1,41%
0,00%	36,36%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,94%	0,00%	0,00%	0,26%	0,61%
0,00%	17,61%	1,78%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,62%	0,77%
0,00%	3,82%	10,04%	0,00%	0,00%	0,00%	1,12%	0,00%	0,00%	7,60%	7,08%
0,00%	1,80%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,82%	0,00%	22,50%	4,10%	3,22%
0,00%	9,58%	8,04%	0,00%	0,00%	10,77%	0,00%	0,00%	0,00%	2,03%	2,86%
1,43%	0,19%	0,00%	0,00%	0,00%	2,26%	0,00%	0,00%	0,00%	0,99%	0,90%
0,00%	1,72%	0,13%	0,00%	0,00%	0,00%	1,05%	0,00%	0,00%	1,11%	1,12%
0,00%	1,89%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,33%	0,00%	7,61%	2,92%	2,14%
0,00%	0,00%	0,20%	0,00%	0,72%	0,00%	1,32%	0,00%	0,00%	0,94%	0,86%
0,00%	0,00%	6,09%	0,00%	0,00%	0,74%	0,00%	0,00%	0,00%	0,65%	0,70%
7,92%	0,30%	1,61%	3,18%	18,03%	73,36%	1,66%	9,81%	0,00%	8,32%	8,42%
0,00%	0,97%	8,51%	86,96%	8,86%	2,18%	0,00%	11,00%	0,00%	8,78%	7,31%
0,00%	7,96%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	48,44%	1,77%	12,55%	1,59%	1,89%
0,00%	3,85%	0,00%	0,00%	0,24%	0,00%	0,19%	0,00%	0,00%	1,19%	1,28%
0,00%	1,57%	1,34%	0,00%	0,00%	0,00%	8,22%	0,00%	27,66%	3,63%	3,39%
0,00%	0,25%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,04%	0,00%	1,92%	1,91%	1,38%
0,00%	1,66%	0,00%	0,00%	0,00%	0,98%	5,45%	0,00%	21,31%	3,47%	2,96%
0,00%	0,17%	29,68%	8,67%	0,00%	0,86%	0,22%	0,00%	0,00%	6,95%	5,29%
86,45%	0,00%	3,60%	0,00%	1,52%	0,00%	20,41%	71,14%	0,00%	11,26%	12,47%
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,23%	0,34%
0,00%	1,39%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,14%	0,00%	0,00%	0,21%	0,23%
0,00%	0,00%	16,16%	0,00%	0,00%	4,01%	0,00%	0,00%	0,00%	6,41%	4,89%
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,19%	0,79%	0,72%
4,20%	8,48%	12,82%	1,19%	70,63%	4,84%	9,58%	6,28%	0,00%	22,49%	27,47%
0,00%	0,04%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,08%	0,00%	0,00%	0,19%	0,12%
100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Dado o fato das maiores concentrações de Emissivo situarem-se nas regiões **Sudeste** (49,2%) - São Paulo sozinho responde por 27,5% - e **Sul** 17,5%, perfazendo juntas **66,7%**, é natural que, por apresentarem maior proximidade e acessibilidade, as principais destinações também aí se concentrem, ressalvados os casos de Fortaleza, Salvador, Natal, Recife, Brasília e Porto Seguro.

Conforme ressaltado no caso das Unidades da Federação, esta **ordenação** é decorrente do critério de **número de turistas**, cujo resultado caracteriza o volume quantitativo do fluxo massivo das viagens. Significa dizer que, tivesse sido outro o critério para a ordenação, outra seria também a classificação de cada uma das localidades.

Assim, como visto, quando o fluxo de viagens é **segmentado** por gasto; por nível de renda; por tipo de hospedagem ou de transporte; por motivo de viagem, inclusive a de negócios; ou por qualquer outra forma de segmentação, que **diferencie a qualidade** da viagem versus a **quantidade**, pode-se esperar **alterações** significativas nas **ordenações** obtidas.

É o que acontece quando se restringe essa verificação aos turistas do segmento de renda com **mais de 15 SM**. As principais cidades visitadas, ainda em número de turistas, são as seguintes: São Paulo (respondendo por 7,23%); Rio de Janeiro (5,03%); Fortaleza (4,37%); Recife (4,13%); Salvador (3,06%); Natal (2,51%); Florianópolis (2,08%); Porto Seguro (2,01%); Brasília (1,95%); Camburiú (1,94%); entre outras, acumulando essas **10** (dez) cidades quase **35%** do total Tabela 42.

TABELA 42

Principais Destinos Municipais das Viagens Domésticas, por U.F., do segmento com Mais de 15 SM																
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Municípios	São Paulo	Rio de Janeiro	Fortaleza	Salvador	Belo Horizonte	Santos	Recife	Natal	Praia Grande	Porto Alegre	Porto Seguro	Brasília	Ubatuba	Cabo Frio	Itanhaém	Guarujá
RO	63,75%	2,15%	2,15%	2,15%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	6,39%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
AC	19,13%	5,81%	17,34%	1,01%	0,00%	0,00%	0,00%	4,81%	0,00%	4,81%	1,01%	4,81%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
AM	7,36%	6,97%	7,08%	0,00%	0,00%	0,00%	0,11%	10,34%	0,00%	3,48%	0,00%	17,30%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
RR	14,04%	4,71%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	23,37%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
PA	12,97%	6,76%	5,00%	0,40%	0,76%	0,00%	0,17%	4,48%	0,00%	0,57%	0,00%	4,65%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
AP	5,92%	5,27%	7,63%	0,00%	0,00%	0,00%	2,36%	5,27%	0,00%	0,00%	0,00%	5,27%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
TO	4,45%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	3,51%	3,51%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
MA	5,64%	4,69%	2,43%	0,00%	0,00%	0,00%	1,40%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,99%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
PI	0,78%	0,00%	12,02%	0,53%	0,00%	0,00%	0,25%	0,00%	0,00%	0,00%	0,25%	0,53%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
CE	5,28%	0,27%	7,86%	5,02%	0,00%	0,00%	4,80%	2,99%	0,00%	0,00%	0,00%	2,64%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
RN	0,47%	3,97%	8,14%	0,47%	0,00%	0,00%	14,26%	11,45%	0,00%	0,00%	0,00%	1,95%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
PB	0,51%	3,09%	0,00%	3,28%	0,00%	0,00%	9,58%	10,63%	0,00%	0,00%	0,00%	1,53%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
PE	4,75%	0,66%	8,07%	1,83%	0,17%	0,00%	8,70%	9,57%	0,00%	0,00%	0,66%	0,23%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
AL	3,72%	0,00%	6,05%	3,57%	0,00%	0,00%	9,07%	7,28%	0,00%	0,00%	0,00%	3,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
SE	0,68%	12,85%	8,83%	15,07%	4,31%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	4,84%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
BA	8,74%	8,97%	2,65%	5,98%	0,25%	0,00%	3,73%	0,36%	0,00%	0,12%	2,32%	0,16%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
MG	10,48%	6,63%	2,32%	2,59%	6,10%	0,50%	0,00%	0,29%	0,00%	0,00%	0,92%	1,33%	0,38%	0,66%	0,00%	0,65%
ES	2,55%	9,78%	1,63%	2,35%	4,90%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,63%	4,74%	0,00%	3,26%	0,00%	0,00%
RJ	5,01%	2,51%	0,11%	5,22%	3,17%	0,00%	2,47%	0,00%	0,00%	4,66%	0,64%	2,29%	2,29%	7,73%	0,00%	0,00%
SP	2,46%	3,41%	4,62%	2,64%	2,08%	4,34%	0,14%	1,13%	4,28%	0,16%	0,24%	0,24%	2,77%	0,18%	3,55%	3,47%
PR	4,06%	0,45%	0,00%	0,00%	0,00%	1,88%	0,00%	0,00%	0,45%	1,40%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,23%	0,00%
SC	4,68%	2,89%	0,84%	0,84%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,93%	0,00%	0,60%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
RS	3,93%	2,43%	1,32%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	6,12%	2,59%	0,56%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
MS	12,83%	7,96%	0,00%	0,00%	3,98%	0,78%	0,00%	3,98%	0,00%	0,00%	7,96%	0,78%	4,76%	0,00%	0,00%	0,00%
MT	3,81%	0,00%	5,42%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,92%	1,92%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
GO	15,63%	3,90%	0,00%	7,82%	0,00%	0,00%	0,00%	3,90%	0,00%	0,00%	0,00%	7,11%	0,00%	0,00%	0,00%	0,72%
DF	6,69%	13,29%	0,00%	0,00%	13,29%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	26,67%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
BRASIL	5,02%	3,74%	3,08%	2,71%	2,03%	1,60%	1,51%	1,50%	1,44%	1,39%	1,38%	1,33%	1,33%	1,31%	1,26%	1,19%
Acumulado	5,02%	8,76%	11,84%	14,55%	16,58%	18,18%	19,69%	21,18%	22,62%	24,01%	25,40%	26,72%	28,05%	29,36%	30,62%	31,81%

Continuação

Principais Destinos Municipais das Viagens Domésticas, por U.F., do segmento com Mais de 15 SM															
17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30		
Guarapari	Aracaju	Curitiba	Angra dos Reis	João Pessoa	Belém	Florianópolis	São Vicente	Arraial do Cabo	Mongaguá	Campinas	Campos do Jordão	Londrina	Caraguatatuba	Outras	Total
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	23,42%	100,00%
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	41,28%	100,00%
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	7,27%	3,48%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	36,62%	100,00%
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	9,33%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	48,55%	100,00%
0,00%	0,00%	2,28%	0,00%	0,17%	2,95%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	58,83%	100,00%
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,36%	39,58%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	26,33%	100,00%
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	3,51%	0,00%	4,45%	0,00%	80,58%	100,00%
0,00%	0,00%	1,40%	0,00%	0,00%	1,40%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	81,04%	100,00%
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,25%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	85,39%	100,00%
0,00%	0,22%	0,00%	0,00%	0,05%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	70,87%	100,00%
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,42%	1,95%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	54,92%	100,00%
0,00%	2,77%	0,00%	1,53%	23,34%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	43,75%	100,00%
0,00%	1,83%	0,00%	0,00%	4,62%	0,23%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	58,67%	100,00%
0,00%	8,12%	3,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	56,14%	100,00%
0,00%	1,85%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	51,57%	100,00%
0,00%	2,81%	0,00%	0,00%	0,36%	0,36%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	63,20%	100,00%
2,15%	0,00%	0,17%	0,00%	0,49%	0,00%	0,20%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,65%	63,48%	100,00%
4,55%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	64,62%	100,00%
6,22%	2,29%	0,11%	6,62%	2,29%	0,00%	0,00%	0,00%	4,66%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	41,69%	100,00%
0,00%	1,22%	1,35%	0,00%	0,00%	0,39%	0,45%	2,18%	0,00%	1,98%	1,41%	1,73%	1,14%	1,45%	50,98%	100,00%
0,00%	0,00%	5,12%	0,00%	0,00%	0,00%	2,05%	0,00%	0,00%	0,00%	0,48%	0,00%	1,43%	0,00%	81,46%	100,00%
0,00%	0,00%	1,45%	0,00%	0,00%	0,00%	6,21%	0,00%	0,00%	0,00%	1,46%	0,00%	1,33%	0,00%	77,77%	100,00%
0,00%	0,00%	0,26%	0,00%	0,00%	0,00%	1,81%	0,00%	0,00%	0,00%	0,47%	0,00%	0,00%	0,00%	80,51%	100,00%
0,00%	0,00%	3,98%	0,00%	0,00%	0,00%	4,76%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,42%	45,79%	100,00%
0,00%	0,00%	5,73%	0,00%	1,92%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,61%	0,00%	77,67%	100,00%
3,08%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	3,08%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,24%	0,00%	54,52%	100,00%
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	6,69%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	33,37%	100,00%
1,15%	1,12%	1,09%	1,04%	0,97%	0,88%	0,73%	0,72%	0,71%	0,65%	0,59%	0,57%	0,55%	0,54%	56,87%	100,00%
32,96%	34,08%	35,18%	36,22%	37,18%	38,07%	38,80%	39,52%	40,23%	40,89%	41,47%	42,04%	42,59%	43,13%	100,00%	

Ainda assim, aquelas destinações ressalvadas, - Fortaleza, Salvador, Natal, Recife, Porto Seguro, entre outras - , embora relativamente **mais distantes** em relação aos principais centros emissores (Sudeste e Sul), continuam a **ocupar posições destacadas**, entre os municípios de maior potencial turístico do País, por disporem de **diferenciados atrativos** de natureza turística.

Informações mais detalhadas quanto aos destinos das Viagens Domésticas, de um modo geral, bem como quanto aos dos indivíduos do segmento de renda com mais de 15 SM e outros segmentos.

5.7. Matrizes de Origem–Destino das Viagens Domésticas

Foram construídos dois grupos de matrizes de origem-destino: um relativo aos fluxos em **número** de turistas e o outro relativo aos fluxos **monetários** decorrentes das viagens, ambos discriminados por Unidade da Federação.

5.7.1. Matrizes em Número de Turistas

As matrizes de número de turistas sintetizam os resultados das interações entre os estados emissores (origem) e os receptores (destinos). Mais uma vez confirma-se proposição formulada em âmbito das relações internacionais, de predominância dos fluxos intra-regionais relativamente aos inter-regionais.¹

No caso brasileiro constata-se que, de sua destinação, à exceção das Regiões **Centro-Oeste** (39,7%) e **Norte** (47,8%) , todas as demais responderam por **mais de 75%** (média de 76,5%) do total : **Nordeste** (86,4%); **Sul** (83,4%) e **Sudeste** (75,4%).

¹ Planejamento do Turismo, Wilson Abrahão Rabahy, Edições Loyola, São Paulo, 1980

A distância e as restrições de **renda** que atingem a maioria da população brasileira são os principais fatores que levam os turistas brasileiros a priorizar os **destinos dentro** da região onde residem.

Menor, no entanto, é o significado da participação relativa das regiões **menos desenvolvidas**, quando em termos de contribuição ao seu próprio **receptivo**: no **Nordeste** a participação **reduz-se** para 71,9%, enquanto no **Sudeste evolui** para 85,3%. Seguem-se as regiões: Sul(79,3%); Norte(61,8%); e Centro-Oeste(35,1%).

Esta mesma situação de **concentração** das viagens em destinos **dentro** da própria região repete-se em nível ainda mais restrito, ou seja, **intra-estados**. Pelo somatório da **diagonal principal** da Matriz, obtém-se como resultado que o **receptivo** dos Estados é constituído em sua **maior parte** por sí próprios, enquanto **emissivos**; em média, **52,7%** do total.

Quando **confrontadas** as contribuições relativas dos Estados no total de **saídas** e no total do **receptivo**, verificam-se relações **maiores** que a **unidade** (% na saída / % no receptivo) para as Unidades da Federação **menos desenvolvidas**, aquelas que se apresentam como predominantemente **receptivas**; e, **menor** que a **unidade**, para as localidades predominantemente **emissoras**.

Isto significa que, no primeiro caso, a contribuição do **próprio Estado não** é tão **significativa** em relação a importância de seu **receptivo** total; e, no outro caso, que o receptivo daquela Unidade da Federação não é tão atraente, em termos relativos, para as demais regiões do País, sendo seu **emissivo**, no entanto, de **alto** significado relativo.

Como ilustração são destacados, de um lado, os casos de **São Paulo** (contribuição relativa no seu emissivo de 59,4% e no seu receptivo de 71,0%, resultando numa relação igual a **0,84**) e do **Rio de Janeiro** (relação de **0,75**); e, de outro, **Bahia** (relação de **1,25**) e **Ceará** (relação de **1,82**).

Convém salientar que as informações até aqui descritas referem-se às **viagens dos indivíduos, independentemente de sua frequência**, o que caracteriza **o número de turistas** que, **pelo menos uma vez, procede** de um lugar e se **destina** a outro, no ano de 2001. Com vistas às estimativas do **número total de viagens** (fluxo de viagens) construiu-se as matrizes 4 e 5.

A **matriz 4** revela o **número médio de viagens** dos turistas, por Unidade da Federação, tanto em termos da **origem**, quanto em termos do **destino**. A partir da relação entre os resultados das matrizes 1 e 4 obtém-se a **matriz 5**, que fornece informações sobre **o fluxo total das viagens** entre Unidades da Federação.

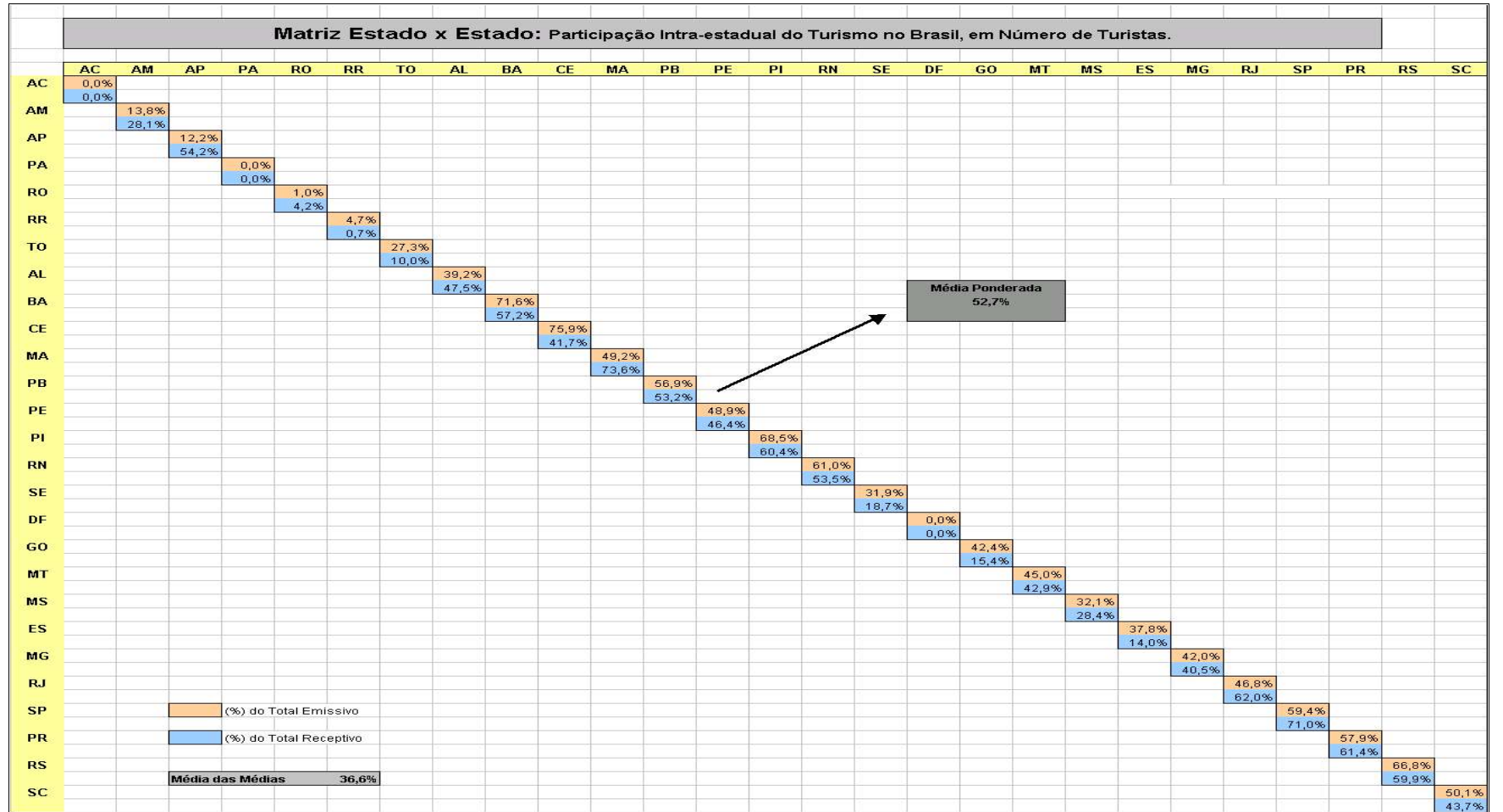
MATRIZ 1

Matriz Origem-Destino : Fluxo do Número de Turistas																												
UF	AC	AL	AP	AM	BA	CE	DF	ES	GO	MA	MT	MS	MG	PR	PB	PA	PE	PI	RN	RS	RJ	RO	RR	SC	SE	SP	TO	Total
AC	0,00%	0,00%	0,00%	0,02%	0,01%	0,03%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,03%	0,00%	0,01%	0,01%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,03%	0,00%	0,19%
AL	0,00%	0,55%	0,00%	0,00%	0,11%	0,13%	0,08%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,02%	0,01%	0,00%	0,18%	0,00%	0,05%	0,00%	0,03%	0,00%	0,00%	0,00%	0,19%	0,04%	0,02%	1,41%
AP	0,00%	0,00%	0,07%	0,00%	0,00%	0,04%	0,04%	0,00%	0,02%	0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,31%	0,01%	0,00%	0,01%	0,00%	0,03%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,04%	0,00%	0,61%
AM	0,00%	0,00%	0,00%	0,11%	0,01%	0,03%	0,05%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,06%	0,00%	0,34%	0,00%	0,00%	0,03%	0,01%	0,03%	0,01%	0,02%	0,01%	0,00%	0,03%	0,00%	0,77%
BA	0,00%	0,02%	0,00%	0,00%	5,07%	0,09%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,02%	0,02%	0,01%	0,03%	0,13%	0,03%	0,01%	0,01%	0,70%	0,00%	0,00%	0,10%	0,47%	0,36%	0,00%	7,08%
CE	0,00%	0,01%	0,03%	0,00%	0,07%	2,44%	0,04%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,11%	0,01%	0,13%	0,10%	0,11%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,10%	0,00%	3,22%
DF	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,47%	0,06%	0,00%	0,19%	0,74%	0,07%	0,00%	0,00%	0,21%	0,00%	0,00%	0,07%	0,18%	0,00%	0,06%	0,00%	0,33%	0,07%	0,00%	0,13%	0,00%	0,27%	0,00%	2,86%
ES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,09%	0,01%	0,02%	0,34%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,13%	0,01%	0,00%	0,00%	0,03%	0,00%	0,00%	0,02%	0,12%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,11%	0,00%	0,90%
GO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,06%	0,00%	0,10%	0,03%	0,48%	0,01%	0,02%	0,00%	0,10%	0,01%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%	0,06%	0,00%	0,03%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,11%	0,06%	1,12%
MA	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,01%	0,33%	0,08%	0,00%	0,05%	1,05%	0,00%	0,02%	0,01%	0,01%	0,00%	0,19%	0,01%	0,19%	0,00%	0,00%	0,03%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,09%	0,05%	2,14%
MT	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,05%	0,02%	0,04%	0,00%	0,06%	0,00%	0,39%	0,08%	0,01%	0,04%	0,01%	0,03%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,09%	0,01%	0,86%
MS	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,07%	0,01%	0,00%	0,00%	0,02%	0,00%	0,05%	0,22%	0,01%	0,04%	0,01%	0,00%	0,03%	0,00%	0,01%	0,01%	0,04%	0,00%	0,00%	0,05%	0,00%	0,12%	0,00%	0,70%
MG	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,82%	0,09%	0,13%	0,74%	0,67%	0,01%	0,07%	0,01%	3,53%	0,09%	0,01%	0,01%	0,04%	0,00%	0,01%	0,00%	0,56%	0,00%	0,00%	0,14%	0,00%	1,40%	0,08%	8,42%
PR	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,07%	0,01%	0,01%	0,00%	0,01%	0,00%	0,04%	0,12%	0,15%	4,23%	0,00%	0,03%	0,00%	0,02%	0,00%	0,31%	0,24%	0,00%	0,01%	1,25%	0,00%	0,80%	0,00%	7,31%
PB	0,00%	0,03%	0,00%	0,00%	0,04%	0,19%	0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	1,07%	0,06%	0,12%	0,01%	0,12%	0,01%	0,04%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,16%	0,00%	1,89%
PA	0,02%	0,02%	0,03%	0,11%	0,02%	0,12%	0,06%	0,01%	0,04%	0,09%	0,02%	0,02%	0,04%	0,02%	0,00%	0,36%	0,07%	0,00%	0,04%	0,00%	0,05%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,11%	0,02%	1,28%
PE	0,00%	0,32%	0,00%	0,00%	0,17%	0,41%	0,08%	0,00%	0,00%	0,04%	0,00%	0,00%	0,00%	0,02%	0,17%	0,02%	1,65%	0,07%	0,13%	0,02%	0,02%	0,00%	0,00%	0,03%	0,04%	0,19%	0,00%	3,39%
PI	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,27%	0,00%	0,01%	0,00%	0,03%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,07%	0,95%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	1,38%
RN	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,49%	0,02%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,01%	0,01%	0,01%	0,06%	0,01%	0,27%	0,14%	1,81%	0,00%	0,04%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,03%	0,03%	2,96%
RS	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,07%	0,05%	0,01%	0,00%	0,03%	0,00%	0,03%	0,00%	0,01%	0,24%	0,00%	0,00%	0,02%	0,00%	0,00%	3,53%	0,07%	0,00%	0,00%	1,00%	0,00%	0,20%	0,00%	5,29%
RJ	0,03%	0,03%	0,00%	0,00%	0,47%	0,17%	0,52%	1,02%	0,05%	0,00%	0,00%	0,00%	1,37%	0,03%	0,13%	0,00%	0,23%	0,03%	0,33%	0,43%	5,83%	0,00%	0,00%	0,08%	0,13%	1,59%	0,01%	12,47%
RO	0,00%	0,00%	0,00%	0,02%	0,00%	0,02%	0,00%	0,00%	0,02%	0,00%	0,03%	0,00%	0,03%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,01%	0,03%	0,00%	0,01%	0,00%	0,14%	0,00%	0,34%
RR	0,00%	0,00%	0,00%	0,09%	0,00%	0,00%	0,04%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,01%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,01%	0,01%	0,00%	0,03%	0,00%	0,23%
SC	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,05%	0,02%	0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,02%	0,04%	0,05%	0,95%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,63%	0,06%	0,00%	0,00%	2,45%	0,01%	0,59%	0,00%	4,89%
SE	0,00%	0,04%	0,00%	0,00%	0,13%	0,06%	0,01%	0,04%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,03%	0,00%	0,02%	0,00%	0,04%	0,00%	0,01%	0,03%	0,04%	0,00%	0,00%	0,00%	0,23%	0,03%	0,00%	0,72%
SP	0,00%	0,10%	0,00%	0,00%	1,02%	0,77%	0,11%	0,03%	0,88%	0,06%	0,18%	0,26%	2,99%	1,07%	0,39%	0,06%	0,31%	0,01%	0,56%	0,86%	1,06%	0,00%	0,01%	0,30%	0,14%	16,30%	0,00%	27,47%
TO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,03%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,03%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,03%	0,12%
Total	0,04%	1,16%	0,14%	0,38%	8,87%	5,86%	1,49%	2,43%	3,09%	1,43%	0,90%	0,79%	8,73%	6,90%	2,02%	1,61%	3,57%	1,57%	3,38%	5,90%	9,40%	0,14%	0,08%	5,59%	1,22%	22,97%	0,33%	100%

MATRIZ 2

Matriz Região X Região: Participação Intra-regional do Turismo no Brasil, em Número de Turistas.																												
		Norte						Nordeste								Sudeste				Sul			Centro-Oeste					
		RO	AC	AM	RR	PA	AP	TO	MA	PI	CE	RN	PB	PE	AL	SE	BA	MG	ES	RJ	SP	PR	SC	RS	MS	MT	GO	DF
Norte	RO	emissivo 47,8% receptivo 61,8%																										
	AC																											
	AM																											
	RR																											
	PA																											
	AP																											
TO																												
Nordeste	MA							emissivo 86,4% receptivo 71,9%																				
	PI																											
	CE																											
	RN																											
	PB																											
	PE																											
	AL																											
	SE																											
BA																												
Sudeste	MG															emissivo 75,4%												
	ES																											
	RJ																											
	SP																											
Sul	PR																			emissivo 83,4%								
	SC																											
	RS																											
Centro-Oeste	MS																			emissivo 39,7%								
	MT																											
	GO																											
	DF																											
		Média das Médias 66,7%																		Média Ponderada 76,51% (Região x Região)								

MATRIZ 3



MATRIZ 4

Matriz Origem-Destino : Número Médio de Viagens (em número)																												
U.F.	AC	AL	AP	AM	BA	CE	DF	ES	GO	MA	MT	MS	MG	PR	PB	PA	PE	PI	RN	RS	RJ	RO	RR	SC	SE	SP	TO	Total
AC	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	1,00	1,00	0,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00	1,00	2,32	1,00	0,00	0,00	0,00	1,30	1,00	1,02
AL	0,00	2,03	0,00	0,00	1,01	1,54	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11,00	1,57	1,00	1,83	4,00	1,41	0,00	1,00	0,00	0,00	1,00	1,51	3,13	1,00	1,37
AP	0,00	0,00	2,24	1,00	1,00	2,84	1,78	0,00	2,00	1,37	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,43	1,00	0,00	1,85	0,00	1,05	2,00	1,00	0,00	0,00	1,00	0,00	1,52
AM	0,00	0,00	0,00	1,48	1,00	1,58	1,00	1,00	0,00	1,00	1,04	3,00	1,00	1,09	0,00	1,67	2,03	0,00	1,00	1,00	1,65	1,41	2,94	1,00	0,00	2,34	1,00	1,42
BA	0,00	1,00	0,00	0,00	1,96	1,00	3,00	3,00	1,00	0,00	0,00	1,00	2,27	1,00	1,00	1,00	1,35	1,00	1,00	1,00	1,67	0,00	0,00	1,00	1,21	1,72	0,00	1,36
CE	0,00	1,00	3,00	0,00	1,00	1,87	2,89	1,00	0,00	1,77	0,00	1,00	1,00	1,00	1,08	1,00	1,33	1,17	1,38	1,00	1,00	0,00	0,00	1,00	1,00	1,20	1,00	1,32
DF	0,00	0,00	0,00	0,00	1,25	1,00	0,00	2,31	2,00	1,00	0,00	0,00	2,06	0,00	0,00	1,00	5,33	0,00	1,00	0,00	1,00	2,00	0,00	1,55	0,00	3,63	0,00	1,62
ES	0,00	1,00	0,00	0,00	1,10	1,00	1,08	1,53	1,00	0,00	1,00	1,00	2,03	1,10	0,00	1,00	1,00	0,00	0,00	1,00	1,20	0,00	1,00	1,00	0,00	1,25	0,00	1,20
GO	0,00	1,00	0,00	0,00	1,27	0,00	2,24	1,00	1,81	1,00	1,00	0,00	1,04	1,00	1,00	1,00	1,00	0,00	1,00	1,00	1,00	0,00	0,00	1,00	0,00	1,63	1,00	1,42
MA	0,00	1,00	0,00	0,00	1,65	1,06	1,08	0,00	1,58	1,54	0,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,16	1,00	1,43	2,00	1,00	1,60	0,00	0,00	1,00	0,00	1,20	1,37	0,97
MT	0,00	0,00	0,00	1,00	1,05	1,00	1,00	0,00	1,00	0,00	1,12	3,16	1,00	1,20	2,71	1,00	1,00	0,00	0,00	1,00	1,38	1,00	7,00	1,00	0,00	3,16	1,00	1,19
MS	0,00	0,00	0,00	2,00	1,16	1,00	1,00	0,00	1,00	0,00	2,39	2,11	1,17	2,45	2,00	0,00	2,00	0,00	1,00	2,23	2,56	0,00	0,00	1,24	0,00	2,66	0,00	1,84
MG	0,00	1,00	0,00	0,00	1,44	1,00	2,02	1,12	1,58	1,00	1,00	1,47	1,81	1,00	1,00	1,00	1,06	0,00	1,00	1,00	1,73	0,00	0,00	1,15	0,00	1,63	1,19	1,30
PR	0,00	1,00	0,00	0,00	1,05	1,00	1,00	1,00	1,00	0,00	1,59	1,00	1,04	1,69	0,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,66	1,27	0,00	1,00	1,62	0,00	1,53	0,00	1,18
PB	0,00	3,70	0,00	0,00	1,42	1,50	2,82	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	2,29	1,03	1,76	1,00	1,80	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,13	0,00	1,44
PA	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,37	1,00	1,00	1,19	1,89	1,00	1,04	1,00	1,00	1,06	1,22	1,00	1,00	1,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,20	2,00	0,90
PE	0,00	1,36	0,00	0,00	2,25	1,28	1,15	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	1,00	3,00	1,29	1,00	2,85	1,00	1,04	1,00	1,00	0,00	0,00	1,00	1,69	1,70	1,77	1,69
PI	0,00	1,00	1,00	0,00	1,00	1,80	1,20	1,00	1,97	1,75	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	1,00	1,77	2,04	1,00	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	1,29	0,00	1,25
RN	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,30	1,97	0,00	7,00	0,00	0,00	1,00	1,00	11,00	1,69	2,00	2,16	1,05	1,92	1,00	1,31	0,00	1,00	0,00	0,00	2,29	1,00	1,24
RS	0,00	1,00	0,00	0,00	1,00	1,00	1,00	0,00	1,00	0,00	1,00	1,41	3,00	1,03	1,00	1,00	1,00	0,00	0,00	1,70	1,23	0,00	0,00	1,81	0,00	1,59	1,00	1,36
RJ	2,00	1,00	0,00	0,00	1,08	1,00	1,52	1,38	1,00	0,00	0,00	0,00	1,60	1,39	1,00	0,00	1,00	1,00	1,00	1,00	2,21	0,00	0,00	1,00	1,00	1,11	1,00	1,44
RO	0,00	0,00	0,00	1,00	1,00	1,00	4,99	0,00	1,00	0,00	1,42	0,00	1,16	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,24	1,39	1,00	1,00	0,00	1,68	0,00	1,13
RR	0,00	0,00	0,00	1,28	1,00	1,00	1,57	0,00	1,00	0,00	0,00	1,00	14,99	1,50	1,00	1,96	1,99	0,00	0,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,69	0,00	1,63
SC	0,00	0,00	0,00	0,00	2,55	1,00	1,44	0,00	0,00	0,00	1,14	1,56	1,00	2,29	0,00	0,00	1,72	1,00	0,00	1,85	1,32	0,00	0,00	1,90	1,00	3,75	0,00	1,57
SE	0,00	3,15	0,00	0,00	1,18	1,65	1,00	1,00	1,00	0,00	1,00	0,00	1,00	0,00	1,67	4,92	1,00	2,00	1,49	1,00	2,00	0,00	0,00	0,00	1,57	1,61	0,00	1,11
SP	0,00	1,00	0,00	0,00	1,20	1,02	1,00	1,00	1,06	1,09	1,23	1,39	1,56	1,59	1,00	2,22	1,47	1,27	1,23	1,02	1,39	0,00	1,07	1,28	1,93	2,15	3,00	1,48
TO	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	1,00	1,04	1,00	1,00	1,47	1,18	1,00	1,00	1,00	0,00	1,00	0,00	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	2,31	1,11	1,06
Total	1,63	1,72	2,15	1,23	1,66	1,50	1,52	1,37	1,54	1,42	1,24	1,73	1,68	1,75	1,72	1,34	2,32	1,53	1,55	1,55	1,93	1,66	1,93	1,70	1,39	2,04	1,19	1,40

MATRIZ 5

Fluxo Turístico Total, em Número de Viagens (em %), dado pela amostra.

U.F	AC	AL	AP	AM	BA	CE	DF	ES	GO	MA	MT	MS	MG	PR	PB	PA	PE	PI	RN	RS	RJ	RO	RR	SC	SE	SP	TO	Total
AC	0,00%	0,00%	0,00%	0,02%	0,01%	0,02%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,02%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,02%	0,00%	0,14%
AL	0,00%	0,60%	0,00%	0,00%	0,06%	0,11%	0,04%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,12%	0,01%	0,00%	0,18%	0,00%	0,04%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,15%	0,06%	0,01%	1,39%
AP	0,00%	0,00%	0,11%	0,00%	0,00%	0,07%	0,04%	0,00%	0,02%	0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,30%	0,00%	0,00%	0,02%	0,00%	0,02%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,03%	0,00%	0,66%
AM	0,00%	0,00%	0,00%	0,10%	0,00%	0,03%	0,03%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,04%	0,00%	0,38%	0,00%	0,00%	0,02%	0,01%	0,03%	0,01%	0,04%	0,01%	0,00%	0,05%	0,00%	0,78%
BA	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	5,35%	0,05%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,03%	0,01%	0,00%	0,02%	0,10%	0,02%	0,00%	0,00%	0,63%	0,00%	0,00%	0,05%	0,31%	0,34%	0,00%	6,93%
CE	0,00%	0,00%	0,05%	0,00%	0,04%	2,48%	0,06%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,07%	0,01%	0,10%	0,07%	0,08%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,07%	0,00%	3,05%
DF	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,34%	0,03%	0,00%	0,25%	0,85%	0,04%	0,00%	0,00%	0,24%	0,00%	0,00%	0,04%	0,55%	0,00%	0,03%	0,00%	0,19%	0,08%	0,00%	0,12%	0,00%	0,55%	0,00%	3,32%
ES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,06%	0,00%	0,01%	0,31%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,16%	0,01%	0,00%	0,00%	0,02%	0,00%	0,00%	0,01%	0,09%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,08%	0,00%	0,77%
GO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,05%	0,00%	0,14%	0,02%	0,57%	0,01%	0,02%	0,00%	0,07%	0,01%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%	0,04%	0,00%	0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,12%	0,04%	1,14%
MA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,18%	0,04%	0,00%	0,04%	0,82%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,11%	0,00%	0,14%	0,00%	0,00%	0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,06%	0,03%	1,50%
MT	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,03%	0,01%	0,02%	0,00%	0,03%	0,00%	0,24%	0,15%	0,00%	0,02%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,02%	0,00%	0,00%	0,15%	0,01%	0,73%
MS	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,05%	0,01%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,07%	0,31%	0,01%	0,06%	0,01%	0,00%	0,04%	0,00%	0,01%	0,01%	0,07%	0,00%	0,00%	0,04%	0,00%	0,21%	0,00%	0,92%
MG	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,68%	0,05%	0,15%	0,48%	0,61%	0,00%	0,04%	0,01%	3,71%	0,05%	0,01%	0,01%	0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,56%	0,00%	0,00%	0,10%	0,00%	1,32%	0,05%	7,87%
PR	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,04%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,04%	0,06%	0,08%	3,78%	0,00%	0,02%	0,00%	0,01%	0,00%	0,27%	0,16%	0,00%	0,01%	1,07%	0,00%	0,64%	0,00%	6,20%
PB	0,00%	0,05%	0,00%	0,00%	0,03%	0,15%	0,04%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,29%	0,03%	0,11%	0,01%	0,11%	0,01%	0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,09%	0,00%	1,95%
PA	0,01%	0,01%	0,02%	0,06%	0,01%	0,07%	0,05%	0,00%	0,02%	0,07%	0,02%	0,01%	0,03%	0,01%	0,00%	0,22%	0,05%	0,00%	0,02%	0,00%	0,03%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,08%	0,02%	0,83%
PE	0,00%	0,25%	0,00%	0,00%	0,22%	0,30%	0,05%	0,00%	0,00%	0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,03%	0,12%	0,01%	2,71%	0,04%	0,08%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%	0,02%	0,04%	0,18%	0,00%	4,11%
PI	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,26%	0,00%	0,00%	0,00%	0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,04%	0,88%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,24%
RN	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,31%	0,02%	0,00%	0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,07%	0,05%	0,01%	0,29%	0,07%	1,70%	0,00%	0,03%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,04%	0,02%	2,63%
RS	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,04%	0,03%	0,01%	0,00%	0,02%	0,00%	0,02%	0,00%	0,02%	0,15%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	3,56%	0,05%	0,00%	0,00%	1,07%	0,00%	0,19%	0,00%	5,17%
RJ	0,03%	0,02%	0,00%	0,00%	0,31%	0,10%	0,47%	0,85%	0,03%	0,00%	0,00%	0,00%	1,32%	0,02%	0,08%	0,00%	0,14%	0,02%	0,20%	0,26%	7,80%	0,00%	0,00%	0,05%	0,08%	1,07%	0,01%	12,85%
RO	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,01%	0,01%	0,00%	0,01%	0,00%	0,02%	0,00%	0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,14%	0,00%	0,27%
RR	0,00%	0,00%	0,00%	0,07%	0,00%	0,00%	0,04%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,08%	0,01%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,03%	0,00%	0,26%
SC	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,06%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,03%	0,03%	1,12%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,60%	0,04%	0,00%	0,00%	2,41%	0,01%	1,15%	0,00%	5,49%
SE	0,00%	0,07%	0,00%	0,00%	0,08%	0,05%	0,01%	0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,01%	0,00%	0,02%	0,00%	0,01%	0,01%	0,04%	0,00%	0,00%	0,00%	0,19%	0,03%	0,00%	0,57%
SP	0,00%	0,06%	0,00%	0,00%	0,71%	0,45%	0,06%	0,02%	0,54%	0,04%	0,13%	0,21%	2,73%	0,99%	0,23%	0,08%	0,27%	0,01%	0,40%	0,51%	0,85%	0,00%	0,01%	0,22%	0,15%	20,44%	0,01%	29,14%
TO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,02%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,03%	0,09%
Total	0,04%	1,10%	0,18%	0,29%	8,18%	4,81%	1,34%	1,98%	2,81%	1,08%	0,64%	0,80%	8,55%	6,52%	1,91%	1,31%	4,67%	1,26%	2,79%	5,29%	10,73%	0,14%	0,09%	5,18%	0,94%	27,15%	0,23%	100%

5.7.2. Matrizes dos Fluxos Monetários

A composição da Matriz Origem-Destino, quando analisada sob a ótica dos gastos ou receitas turísticas, não se altera substancialmente para a maior parte dos casos em relação à Matriz anterior, em número de turistas.

Sudeste, continua sendo a principal região, tanto em termos de centro **emissivo**, em número e em gastos, quanto em termos de **receptivo**, em número e em receitas. A **ordenação** das demais regiões também permanece a **mesma**.

São verificadas apenas **diferenças** nas **proporções** entre os fluxos **quantitativos** e **monetários**, devidas às diferentes propensões de **gastos** das unidades das federações, segundo seu nível de desenvolvimento. Analogamente, no lado da **receita**, as diferenças se devem às características das unidades destinos, **se** preponderantemente **receptora** ou **emissora** de Turismo.

Como se pode verificar, os estados de **maior nível de renda**, enquanto **emissivos**, registram contribuições relativas **superiores**, quando em **valor** versus em **número**. O Estado de **São Paulo**, por exemplo, passa de 27,5% para 31,1%. De outro lado, **Bahia** e **Ceará** registram **perdas** significativas, passando, respectivamente, de 7,1% para 4,5% e de 3,2% para 2,4%.

No que se refere ao **receptivo**, no entanto, a situação se inverte; os Estados **mais desenvolvidos perdem** contribuição relativa em **valor**, quando confrontada com a participação em **número** de turistas. De outro lado, nos Estados da **Bahia** e do **Ceará**, por exemplo, as contribuições relativas **crecem** em **valor**, quando confrontadas com as de **número**: passam de, respectivamente, 8,9% e 5,9% para 10,1% e 7,4%.

Outras informações e análises desta proposição podem ser obtidas e verificadas a partir e do confronto entre as matrizes dos **fluxos monetários** e em **número** de turistas, respectivamente, as Matrizes 1 e 6 .

No que se refere aos movimentos internos, merecem destaques as **reduções** verificadas nos fluxos **intra-regionais**, em **valor**, dos gastos ou das receitas, comparativamente aos fluxos em **número** de turistas, emissivos ou receptivos. Como visto, na média geral do País, o fluxo intra-regional, em **número** de turistas, responde por **76,5%** do total e, em **valor**, conforme dados da Matriz 7 , por **52,0%**.

O mesmo ocorre quando confrontados os fluxos **intra-estados** do **número** de turistas com os de **valor** dos gastos ou das receitas; a participação relativa desse fluxos **reduz-se** de **52,7%** para tão somente **33,8%** (Matriz 8).

Estas e outras informações podem ser verificadas nas **Matrizes 6, 7 e 8**, complementadas pelas Matrizes 1 , 2 e 3.

Analogamente ao ressaltado em relação às distinções existentes entre número de **turistas** e número de **viagens** (fluxo total), tem-se as diferenças **entre receitas e despesas** de viagens de **turistas** e devidas ao **fluxo total das viagens**.

A **matriz 9** apresenta os resultados obtidos pela participação relativa das Unidades da Federação, nas receitas e nas despesas, decorrentes do **fluxo total das viagens**.

MATRIZ 6

Matriz Origem-Destino : Fluxo das Receitas e Despesas do Turismo																												
U.F.	AC	AL	AP	AM	BA	CE	DF	ES	GO	MA	MT	MS	MG	PR	PB	PA	PE	PI	RN	RS	RJ	RO	SC	SE	SP	TO	Total	
AC	0,00%	0,00%	0,00%	0,05%	0,04%	0,12%	0,01%	0,00%	0,01%	0,01%	0,05%	0,00%	0,02%	0,03%	0,00%	0,03%	0,01%	0,00%	0,06%	0,04%	0,05%	0,00%	0,00%	0,00%	0,12%	0,01%	0,66%	
AL	0,00%	0,16%	0,00%	0,00%	0,09%	0,10%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,11%	0,00%	0,03%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,10%	0,06%	0,04%	0,72%		
AP	0,00%	0,00%	0,05%	0,00%	0,00%	0,03%	0,02%	0,00%	0,04%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,43%	0,04%	0,00%	0,03%	0,00%	0,07%	0,02%	0,00%	0,00%	0,06%	0,00%	0,82%		
AM	0,00%	0,00%	0,00%	0,10%	0,04%	0,20%	0,10%	0,06%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,02%	0,00%	0,29%	0,00%	0,00%	0,14%	0,06%	0,12%	0,02%	0,02%	0,01%	0,00%	0,16%	0,02%	1,35%
BA	0,00%	0,05%	0,00%	0,00%	1,82%	0,22%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,06%	0,09%	0,01%	0,06%	0,09%	0,02%	0,00%	0,02%	1,00%	0,00%	0,00%	0,08%	0,15%	0,83%	0,00%	4,51%
CE	0,00%	0,01%	0,23%	0,00%	0,02%	1,05%	0,01%	0,00%	0,00%	0,04%	0,00%	0,00%	0,00%	0,05%	0,08%	0,00%	0,27%	0,13%	0,10%	0,01%	0,00%	0,00%	0,05%	0,00%	0,34%	0,00%	2,39%	
DF	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,95%	0,55%	0,00%	0,76%	0,22%	0,27%	0,00%	0,00%	0,21%	0,00%	0,00%	0,06%	0,23%	0,00%	0,44%	0,00%	0,58%	0,27%	0,00%	0,43%	0,00%	0,64%	0,00%	7,68%
ES	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,09%	0,01%	0,01%	0,15%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,06%	0,01%	0,00%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%	0,07%	0,06%	0,00%	0,00%	0,02%	0,00%	0,11%	0,00%	0,63%
GO	0,00%	0,02%	0,00%	0,00%	0,26%	0,00%	0,03%	0,03%	0,23%	0,02%	0,09%	0,00%	0,02%	0,03%	0,06%	0,04%	0,03%	0,00%	0,12%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,44%	0,01%	1,46%
MA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,04%	0,11%	0,06%	0,00%	0,03%	0,29%	0,00%	0,00%	0,01%	0,02%	0,00%	0,07%	0,00%	0,04%	0,00%	0,00%	0,06%	0,00%	0,00%	0,05%	0,00%	0,19%	0,01%	0,98%
MT	0,00%	0,00%	0,00%	0,02%	0,07%	0,10%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,15%	0,02%	0,02%	0,13%	0,02%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%	0,02%	0,04%	0,01%	0,03%	0,04%	0,00%	0,02%	0,00%	0,71%
MS	0,00%	0,00%	0,00%	0,08%	0,27%	0,09%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,03%	0,22%	0,03%	0,08%	0,11%	0,00%	0,00%	0,00%	0,05%	0,03%	0,17%	0,00%	0,00%	0,07%	0,00%	0,32%	0,00%	1,56%
MG	0,00%	0,07%	0,00%	0,00%	0,39%	0,21%	0,07%	0,60%	0,32%	0,02%	0,04%	0,02%	1,46%	0,01%	0,01%	0,01%	0,04%	0,00%	0,02%	0,01%	0,68%	0,00%	0,00%	0,22%	0,00%	0,71%	0,05%	4,95%
PR	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,32%	0,03%	0,03%	0,00%	0,02%	0,00%	0,11%	0,15%	0,17%	2,48%	0,00%	0,14%	0,04%	0,04%	0,02%	0,30%	0,19%	0,00%	0,08%	1,58%	0,00%	0,74%	0,00%	6,48%
PB	0,00%	0,06%	0,00%	0,00%	0,08%	0,15%	0,06%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,62%	0,02%	0,09%	0,01%	0,15%	0,00%	0,10%	0,00%	0,00%	0,00%	0,35%	0,00%	1,68%	
PA	0,09%	0,04%	0,03%	0,16%	0,08%	0,26%	0,15%	0,00%	0,12%	0,12%	0,05%	0,05%	0,07%	0,09%	0,00%	0,53%	0,16%	0,00%	0,09%	0,02%	0,13%	0,00%	0,00%	0,00%	0,32%	0,01%	2,57%	
PE	0,00%	0,12%	0,00%	0,00%	0,17%	0,27%	0,02%	0,00%	0,00%	0,03%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,06%	0,02%	0,66%	0,00%	0,06%	0,01%	0,04%	0,00%	0,00%	0,18%	0,06%	0,18%	0,01%	1,90%
PI	0,00%	0,01%	0,01%	0,00%	0,01%	0,13%	0,01%	0,00%	0,01%	0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,32%	0,03%	0,03%	0,01%	0,00%	0,04%	0,00%	0,03%	0,00%	0,66%	
RN	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,14%	0,11%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,02%	0,05%	0,02%	0,06%	0,12%	0,01%	0,57%	0,02%	0,10%	0,00%	0,05%	0,00%	0,07%	0,00%	1,36%	
RS	0,00%	0,09%	0,00%	0,00%	0,31%	0,11%	0,02%	0,00%	0,08%	0,00%	0,05%	0,02%	0,04%	0,14%	0,01%	0,01%	0,04%	0,00%	0,00%	2,66%	0,28%	0,00%	0,00%	1,39%	0,00%	0,49%	0,01%	5,75%
RJ	0,27%	0,16%	0,00%	0,00%	1,35%	0,55%	0,66%	1,03%	0,07%	0,00%	0,00%	0,00%	0,80%	0,10%	1,04%	0,00%	1,22%	0,10%	0,28%	0,92%	4,98%	0,00%	0,00%	0,36%	0,26%	0,88%	0,06%	15,07%
RO	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,01%	0,02%	0,01%	0,00%	0,03%	0,00%	0,06%	0,00%	0,03%	0,01%	0,00%	0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,02%	0,04%	0,02%	0,01%	0,06%	0,00%	0,50%	0,00%	0,84%
RR	0,00%	0,00%	0,00%	0,08%	0,01%	0,00%	0,07%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,03%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,02%	0,00%	0,00%	0,03%	0,00%	0,07%	0,00%	0,34%
SC	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,13%	0,03%	0,10%	0,00%	0,00%	0,00%	0,02%	0,03%	0,04%	0,40%	0,00%	0,00%	0,09%	0,00%	0,00%	0,43%	0,22%	0,00%	0,00%	1,08%	0,00%	0,66%	0,00%	3,24%
SE	0,00%	0,03%	0,00%	0,00%	0,05%	0,06%	0,02%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,06%	0,00%	0,01%	0,00%	0,01%	0,02%	0,00%	0,09%	0,00%	0,00%	0,00%	0,04%	0,03%	0,00%	0,44%	
SP	0,00%	0,35%	0,00%	0,00%	2,55%	2,85%	0,15%	0,09%	0,94%	0,30%	0,15%	0,22%	1,84%	1,19%	0,31%	0,15%	1,82%	0,04%	0,64%	0,58%	1,51%	0,00%	0,01%	0,75%	0,50%	14,17%	0,02%	31,12%
TO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,01%	0,00%	0,00%	0,01%	0,01%	0,01%	0,02%	0,00%	0,01%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,02%	0,02%	0,13%	
Total	0,36%	1,17%	0,31%	0,50%	10,14%	7,40%	1,74%	2,72%	2,17%	1,13%	0,83%	0,74%	4,96%	4,96%	2,39%	2,02%	6,18%	0,72%	2,86%	5,27%	10,58%	0,34%	0,25%	6,41%	1,11%	22,49%	0,26%	100%

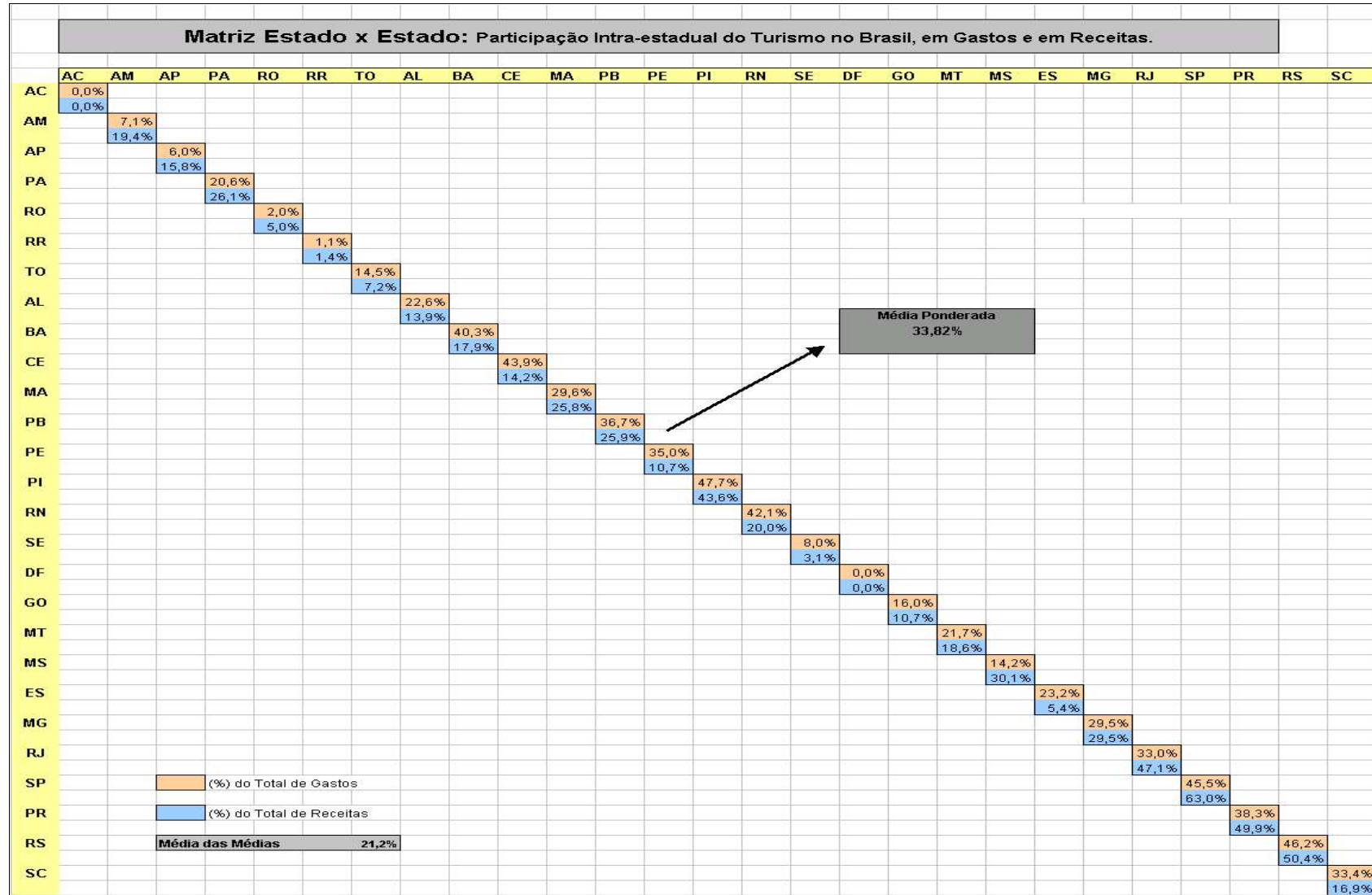
MATRIZ 7

Matriz Região X Região: Participação Intra-regional do Turismo no Brasil, em Gastos e em Receitas.																														
		Norte						Nordeste								Sudeste				Sul			Centro-Oeste							
		RO	AC	AM	RR	PA	AP	TO	MA	PI	CE	RN	PB	PE	AL	SE	BA	MG	ES	RJ	SP	PR	SC	RS	MS	MT	GO	DF		
Norte	RO																													
	AC																													
	AM	gasto		30,64%																										
	RR	receita		50,86%																										
	PA																													
	AP																													
	TO																													
Nordeste	MA																													
	PI																													
	CE																													
	RN	gasto		63,75%																										
	PB	receita		28,19%																										
	PE																													
	AL																													
	SE																													
	BA																													
Sudeste	MG															gasto		56,23%												
	ES															receita		71,44%												
	RJ																													
	SP																													
Sul	PR																	gasto		67,64%										
	SC																	receita		62,89%										
	RS																													
Centro-Oeste	MS																			gasto		8,96%								
	MT																			receita		18,7%								
	GO																													
	DF																													

Média das Médias 46,4%

Média Ponderada
51,98%
(Região x Região)

MATRIZ 8



5.8. MATRIZ 9

Fluxo das Receitas e Despesas gerado pelo Total das Viagens da Amostra														
U.F.	AC	AL	AP	AM	BA	CE	DF	ES	GO	MA	MT	MS	MG	PR
AC	0	0	0	2.672.857	2.208.829	6.678.258	798.165	0	303.210	323.569	2.501.832	125.466	845.333	1.836.504
AL	0	31.150.345	0	0	4.727.270	6.384.715	605.594	0	0	0	0	0	0	0
AP	0	0	4.295.490	178.789	144.427	2.364.550	3.210.072	0	4.367.978	1.506.701	0	0	0	0
AM	0	0	0	8.619.188	2.228.952	17.225.426	5.631.727	3.021.576	0	19.207	320.742	147.972	96.036	1.241.845
BA	0	2.473.088	0	0	241.232.604	12.264.197	410.343	0	772.471	0	0	13.634	14.218.870	4.720.331
CE	0	334.033	37.454.788	0	978.216	152.000.605	328.626	114.097	0	3.721.551	0	29.661	18.766	2.948.871
DF	0	0	0	0	150.679.416	29.845.374	0	107.037.534	24.482.132	14.584.509	0	0	19.292.133	0
ES	0	127.906	0	0	5.904.526	651.888	888.108	16.967.771	92.559	0	538.238	127.499	8.794.185	729.839
GO	0	956.843	0	0	19.515.100	0	3.066.846	1.850.381	22.823.974	945.938	4.779.443	0	1.306.375	1.696.362
MA	0	0	0	0	7.230.396	5.981.061	7.685.220	0	4.984.870	39.271.758	0	0	322.524	959.002
MT	0	0	0	991.018	4.649.409	5.721.960	0	0	0	0	12.761.373	1.221.304	821.990	7.993.488
MS	0	0	0	8.956.767	19.200.457	5.053.398	233.697	0	577.476	0	4.102.299	35.527.683	1.645.734	10.790.826
MG	0	3.780.539	0	0	32.990.265	11.290.965	6.525.578	42.612.742	25.638.717	1.134.162	2.065.406	1.176.430	216.037.033	786.950
PR	0	712.935	0	0	19.531.274	1.778.571	1.644.175	247.058	1.026.627	0	10.887.004	8.232.808	9.870.438	314.569.300
PB	0	11.646.945	0	0	5.996.706	24.185.652	15.328.324	0	0	93.735	0	0	0	0
PA	4.900.173	2.364.657	1.474.313	8.762.747	4.114.747	13.986.958	11.662.657	83.473	6.744.147	8.189.192	5.454.146	2.580.204	3.933.390	4.900.173
PE	0	13.161.494	0	0	19.486.980	47.320.813	2.027.075	0	0	1.471.298	0	0	256.895	300.576
PI	0	410.972	363.134	0	592.235	24.239.743	948.735	257.702	526.066	2.854.502	65.606	0	0	0
RN	0	0	0	0	196.179	18.777.502	19.401.563	0	1.537.890	0	0	0	1.135.032	29.637.456
RS	0	5.071.426	0	0	17.058.222	6.255.818	960.522	0	4.438.492	0	2.852.981	1.890.679	7.738.926	8.571.562
RJ	29.508.214	8.511.985	0	0	83.442.597	30.180.640	91.208.082	77.347.955	3.879.292	0	0	0	100.549.318	13.083.943
RO	0	0	0	448.069	529.690	988.754	3.010.066	0	1.648.237	0	5.584.052	0	2.137.303	802.684
RR	0	0	0	8.003.387	683.309	195.231	5.129.729	0	0	0	0	244.039	0	370.234
SC	0	0	0	0	11.953.005	1.380.856	10.516.951	0	0	0	2.274.623	1.821.543	2.385.253	46.914.859
SE	0	5.325.940	0	0	2.941.301	5.497.267	1.331.260	205.743	150.638	0	18.574	0	3.028.307	0
SP	0	19.062.960	0	0	212.350.584	162.375.645	7.964.230	4.659.283	58.841.271	18.695.616	11.468.678	20.135.227	221.255.767	146.519.500
TO	0	0	0	0	283.499	0	0	0	343.488	740.938	146.432	0	2.084.382	662.735
Total	34.408.387	105.092.069	43.587.725	38.632.822	870.850.195	592.625.847	200.517.346	254.405.315	163.179.536	93.552.675	65.821.430	73.274.149	617.773.991	600.037.041

5.9. Continuação

U.F.	PB	PA	PE	PI	RN	RS	RJ	RO	RR	SC	SE	SP	TO	Total
AC	0	1.451.108	539.281	0	3.549.734	2.114.096	2.976.925	95.514	0	0	0	8.631.731	586.285	38.238.697
AL	1.724.728	37.640	18.432.403	28.104	1.800.643	0	0	0	0	248.294	13.557.936	7.981.456	2.185.188	88.864.316
AP	0	32.849.781	2.364.522	0	3.768.371	0	3.957.283	2.620.787	221.500	0	0	3.235.588	0	65.085.839
AM	0	17.619.289	99.667	0	7.570.891	3.142.439	16.573.804	2.454.051	2.735.654	796.054	0	29.649.903	955.265	120.149.688
BA	692.017	3.507.328	9.026.409	1.097.766	0	1.036.138	72.251.658	0	0	4.121.814	11.452.129	112.772.575	0	492.063.372
CE	7.786.067	45.639	18.996.117	7.725.669	8.144.846	792.590	406.784	0	0	2.619.512	167.995	25.732.396	72.978	270.419.807
DF	0	3.281.514	459.618.767	0	23.876.300	0	31.611.780	29.169.017	0	38.122.630	0	154.331.450	0	1.085.932.556
ES	0	596.422	383.311	0	0	3.688.029	8.070.539	0	50.999	1.344.586	0	10.051.664	0	59.008.069
GO	3.013.475	2.282.039	1.415.179	0	6.702.353	707.589	652.101	0	0	493.533	0	50.250.809	554.314	123.012.656
MA	135.100	9.954.589	0	3.408.120	115.800	175.630	11.481.126	0	0	2.718.300	0	14.751.274	708.720	109.883.490
MT	1.047.079	511.576	577.204	0	0	1.273.276	3.180.540	472.682	13.235.083	2.006.398	0	2.657.049	188.669	59.310.098
MS	11.942.356	0	0	0	2.746.138	6.122.923	22.951.144	0	0	6.436.615	0	32.316.903	0	168.604.416
MG	660.321	653.835	2.486.149	0	909.861	467.025	88.598.876	0	0	17.624.114	0	74.357.558	4.364.757	534.161.283
PR	0	7.803.679	2.365.626	2.299.779	1.035.973	24.111.021	57.470.417	0	4.482.981	166.343.816	0	97.761.595	0	732.175.077
PB	106.139.150	1.457.689	13.677.708	299.995	21.398.521	201.553	5.672.892	0	0	0	219.993	25.149.942	0	231.468.805
PA	124.980	32.319.120	12.117.785	216.847	5.036.458	983.790	7.107.997	0	0	0	0	22.445.660	382.272	159.885.886
PE	5.200.087	1.029.832	135.309.302	0	4.079.103	626.523	2.248.693	0	0	9.949.892	11.652.074	21.631.230	811.721	276.563.589
PI	91.670	365.731	236.909	42.196.298	8.349.585	1.537.358	750.478	0	1.936.959	0	0	2.084.360	0	87.808.043
RN	2.243.684	6.897.444	15.357.356	637.489	100.996.708	1.016.132	8.858.685	0	2.694.314	0	0	10.861.452	0	220.248.886
RS	533.577	401.616	2.062.142	0	0	394.268.442	24.523.550	0	0	178.121.852	0	56.463.086	378.958	711.591.852
RJ	56.718.662	0	66.704.005	5.674.657	15.500.218	50.198.476	838.701.141	0	0	19.436.439	14.018.578	68.626.701	3.036.273	1.576.327.176
RO	0	1.059.379	0	0	0	955.140	2.893.886	1.977.224	353.126	3.218.105	0	51.279.508	0	76.885.223
RR	48.808	3.287.494	390.462	0	0	634.501	1.073.142	128.635	197.288	1.377.377	273.324	6.291.892	0	28.328.852
SC	0	0	7.512.451	0	0	52.820.317	20.736.682	0	0	152.969.630	0	122.258.446	0	433.544.616
SE	2.226.570	512.457	681.305	1.043.705	1.021.468	0	16.694.341	0	0	0	5.097.951	4.567.789	0	50.344.618
SP	17.177.647	8.145.806	161.489.132	2.324.779	43.965.152	40.391.880	184.047.315	0	1.053.756	49.380.179	53.593.840	1.926.738.405	3.477.791	3.375.114.443
TO	381.694	1.086.375	0	0	472.896	0	0	51.606	0	0	0	3.103.765	1.067.916	10.425.726
Total	217.887.672	137.157.382	931.843.192	66.953.207	261.041.019	587.264.868	1.433.491.780	36.969.516	26.961.660	657.329.141	110.033.820	2.945.984.187	18.771.106	11.185.447.079

5.10. INFERÊNCIAS

5.10.1. Estimativa do Número de Turistas e de Viagens Domésticas no Brasil

(a). Número de Turistas

As estimativas de propensão a viajar dadas pela pesquisa, na média de **36,4%**, são significativas apenas para serem aplicadas na expansão dos resultados às cidades selecionadas na **amostra**. Assim sendo, para as **112** cidades da amostra, onde se encontram **15.165.630** domicílios particulares **urbanos** permanentes, estima-se que ocorreram viagens familiares e/ou de membros das famílias em **5.520,3 mil** domicílios, numa média de **2,8 pessoas por domicílio**, o que resulta em **15.456,84 mil** indivíduos que viajaram a partir dessas localidades.

As demais **22.169.236** unidades domiciliares urbanas, **não** fizeram parte da **amostra** e, assim, não permitem a aplicação direta daquela taxa média estimada pela pesquisa, requerendo, portanto, que se adote algumas **hipóteses condicionantes** em sua estimativas. Nesse sentido, pelas expectativas teóricas tem-se que a **propensão a viajar** tende a ser **maior** nos **centros urbanos de maior porte**, nas **localidades mais próximas** dos grandes centros e nas **áreas urbanas**.

Com vistas à verificação dessa proposição teórica, as estimativas da propensão a viajar foram **calculadas por classe de tamanho urbano**, cujos resultados são apresentados na Tabela 43. Os dados obtidos confirmam a proposição de que a **propensão a viajar cresce com o tamanho urbano**, variando, nas classes fixadas, de **28,4%** a **37,5%**.

TABELA 43

Propensão a Viajar, por Classe de Tamanho Urbano					
Classes de Tamanho (em Milhão)	Total: No. de Cidades	Total: No. de Domicílios (em 1.000)	Amostra: No. de Cidades	Amostra: No. Domicílios (em 1.000)	Propensão a Viajar (em%)
De 0 a 35	5.354	16.350,2	43	760,7	28,42
De 35 a 130	118	7.622,9	44	3.009,9	34,09
De 130 a 400	27	5.500,9	17	3.534,2	35,77
De 400 a 1.500	6	3.230,7	6	3.230,7	35,12
Mais de 1.500	2	4.630,2	2	4.630,2	37,5
Total	5.507	37.334,9	112	15.165,6	36,4

Assim sendo, para a expansão dos resultados dos municípios **não integrantes da amostra** adotou-se as taxas de propensão a viajar, segundo o tamanho urbano da localidade, conforme exposto a seguir na Tabela 44.

TABELA 44

Estimativa do Número de Domicílios (não amostrados) em que Ocorrem Viagens, a partir da Propensão a Viajar por Tamanho Urbano.				
Classes de Tamanho(em Milhão)	No. de Cidades	No. de Domicílios (em 1.000)	Propensão a Viajar (em %)	No. Domicílios com viagens (em 1.000)
De 0 a 35	5.311	15.589,5	28,42	4.430,5
De 35 a 130	74	4.613,0	34,09	1.572,6
De 130 a 400	10	1.966,7	35,77	703,5
De 400 a 1.500	0	0,0	35,12	0,0
Mais de 1.500	0	0,0	37,50	0,0
Total	5.395	22.169,2	(36,40)	6.706,6

Nessa condição, os dados da Tabela 44 indicam que, em **6.706,6 domicílios** urbanos dos municípios **não integrantes da amostra**, tem-se famílias e/ou membros das famílias que viajaram pelo menos uma vez no ano de 2001. Admitindo-se o mesmo valor médio de **2,8** indivíduos que viajam por domicílio, dado pela pesquisa, tem-se mais **18.778,51 mil indivíduos** que viajam, estes provenientes dessas localidades não amostradas.

Segundo o **Censo Demográfico da FIBGE de 2.000**, utilizado como base dos cálculos, tem-se **45.507.510 domicílios** no País, sendo **37.334.866** particulares **urbanos permanentes**, os que

foram até o momento considerados nos cálculos das estimativas. **Resta**, portanto, **acrescentar** a população dos domicílios **rurais** (7.640.235), a de urbanos de **habitação coletiva** (454.230) e a de **particulares improvisados** (258.185), que totalizam **outros 8.172.650** domicílios.

Não se dispondo de parâmetros para as estimativas dessas localidades, adotou-se a **hipótese** mais conservadora de **28,42%**, dada pela propensão a viajar das localidades com **menos de 35 mil** domicílios urbanos. Assim sendo, obtém-se como resultado **2.322,67 mil domicílios** com famílias e/ou membros que viajam, montante este que, multiplicado pelo parâmetro médio da pesquisa de **2,8** viagens/domicílio, resulta em **6.503,47 mil indivíduos** que viajam, a partir dessas localidades.

A Tabela 45 sintetiza os resultados de cada uma das parcelas anteriormente descritas, revelando uma estimativa acumulada, quando baseada nos dados do **Censo de 2.000**, de 40.730,0 mil indivíduos que viajaram, ou seja, o equivalente a **24,0%** da população total daquele ano, que era de 169.799,17 mil habitantes. Projetando-se esta estimativa para **2.001**, período a que se refere a pesquisa, conforme a estimativa de **172.385,20 mil** de pessoas, realizada pela FIBGE para o TCU – Tribunal de Contas da União, chega-se a **41.350,0 mil indivíduos** que viajaram pelo menos uma vez no ano de 2.001. Esse resultado indica ter havido um **acréscimo de 8,8%** em relação às estimativas dadas pela pesquisa de **1.998**, quando o número de turistas estimado foi de **38 milhões** de pessoas.

TABELA 45

Estimativa do Número de Indivíduos que Viajaram pelo menos uma vez em 2.001			
Classes de Domicílios	No. Domicílios (Censo 2000)	No.Domic.com Viagem	No. Estimado de Turistas
Urbanos da Amostra	15.165,63	5.520,30	15.456,84
Urbanos não Amostrados	22.169,23	6.706,60	18.771,51
Rurais e Outras Classes	8.172,65	2.322,70	6.503,47
Total (base: Censo 2.000)	45.507,51	14.549,60	40.731,82
Total (Ano de 2.001)	-	14.768,7(*)	41.352,30

(*) Projetado com base na taxa de crescimento da População, estimada pela FIBGE, de 1,523% a. a.

A partir das proporções apresentadas na matriz origens e destinos de turistas, construiu-se a Tabela 46, em que esse total estimado de turistas é distribuído por Unidade da Federação, segundo aquelas proporções de origem e destino.

TABELA 46

ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE TURISTAS, POR ESTADO EMISSORES E RECEPTORES(*)				
U.F.	Origem		Destino	
	No. Absoluto	(%)	No. Absoluto	(%)
SP	11.356.957	27,47%	9.497.064	22,97%
RJ	5.157.806	12,47%	3.888.193	9,40%
MG	3.480.666	8,42%	3.608.723	8,73%
PR	3.022.015	7,31%	2.851.171	6,90%
BA	2.929.069	7,08%	3.667.848	8,87%
RS	2.187.252	5,29%	2.439.735	5,90%
SC	2.020.335	4,89%	2.313.345	5,59%
PE	1.400.434	3,39%	1.474.414	3,57%
CE	1.330.645	3,22%	2.422.439	5,86%
RN	1.225.313	2,96%	1.397.125	3,38%
DF	1.184.665	2,86%	617.671	1,49%
MA	886.679	2,14%	592.455	1,43%
PB	780.325	1,89%	835.096	2,02%
AL	582.334	1,41%	481.234	1,16%
PI	572.042	1,38%	648.524	1,57%
PA	528.417	1,28%	667.512	1,61%
GO	464.544	1,12%	1.279.094	3,09%
ES	370.655	0,90%	1.003.791	2,43%
MT	354.503	0,86%	371.276	0,90%
AM	319.465	0,77%	157.156	0,38%
SE	295.893	0,72%	505.990	1,22%
MS	288.516	0,70%	326.251	0,79%
AP	250.269	0,61%	56.425	0,14%
RO	139.080	0,34%	58.324	0,14%
RR	93.269	0,23%	33.955	0,08%
AC	78.683	0,19%	17.694	0,04%
TO	50.171	0,12%	137.493	0,33%
Brasil	41.350.000	100%	41.350.000	100%

*Resultado da distribuição relativa dada pelo número de indivíduos que viajam; não se refere, portanto, ao número de viagens.

(b). Número de Viagens

Convém ressaltar que os indivíduos viajam **mais de uma vez** por ano, em média **1,4 vezes**, pelo critério de expansão a partir dos Municípios. A Matriz 4 fornece o **número médio de viagens** de cada destino, discriminado por origem, em Unidades da Federação. Os resultados desta matriz indicam a ocorrência de aproximadamente 17.500 viagens da população **amostrada**.

Admitindo-se as mesmas hipóteses da expansão da amostra utilizadas nas estimativas do número de turistas, construiu-se a Tabela 47, resultado do **cruzamento** do número de turistas vezes o número médio de viagens, resultando nas estimativas do **Fluxo Total de Viagens**, em número; ou seja, 41.350 vezes 1,4 é igual a **57.890**.

Conforme salientado anteriormente, convém ressaltar que esta ordenação de Estados é decorrente do **número de viagens**, cujo resultado caracteriza, portanto, o **volume quantitativo** do fluxo dessas viagens, ou seja, se refere à “**massa**” dos deslocamentos efetuados. Desta forma, se adotarmos **outro critério** de classificação, que qualifique melhor o tipo de viagem, **outros** serão os **resultados da ordenação**.

Assim, os destinos das viagens, quando segmentados por **gastos mínimos**, por **nível de renda**, por tipo de **hospedagem** ou de **transporte** ou por qualquer outra forma de segmentação - que diferencie a **qualidade** versus a **quantidade** - , vêem suas posições relativas (classificações) significativamente **alteradas**.

Na Tabela 47 são apresentados também os resultados percentuais dos principais emissores, e receptores, para os seguintes segmentos de viagens: para os indivíduos com **gastos superiores a R\$ 800,00**; para famílias com **renda superior a 15 SM**; para os indivíduos que **se hospedam em hotel**; para os indivíduos que **viajam de avião**.

TABELA 47

Número Total de Viagens e Participação Relativa de Segmentos, por U.F.							
U.F.	Fluxo de Turistas	Participação Relativa (em %)					
		Fluxo de Turistas	Total da Pesquisa	Hotel	Ganha Mais de 800	Avião	Mais de 15 SM
SP	15.717	27,15%	22,97%	22,60%	23,49%	17,06%	24,29%
RJ	6.212	10,73%	9,40%	7,20%	9,32%	7,14%	11,75%
MG	4.950	8,55%	8,73%	7,46%	2,92%	0,78%	6,93%
BA	4.735	8,18%	8,87%	12,56%	11,10%	12,30%	8,71%
PR	3.774	6,52%	6,90%	2,51%	5,93%	2,48%	4,13%
RS	3.062	5,29%	5,90%	4,23%	4,50%	5,11%	3,63%
SC	2.999	5,18%	5,59%	6,86%	6,04%	2,28%	7,56%
CE	2.785	4,81%	5,86%	8,88%	7,56%	15,06%	5,62%
PE	2.703	4,67%	3,57%	3,65%	4,71%	7,16%	5,82%
GO	1.627	2,81%	3,09%	7,36%	1,90%	1,30%	2,75%
RN	1.615	2,79%	3,38%	3,53%	4,18%	4,28%	2,84%
ES	1.146	1,98%	2,43%	1,37%	1,85%	0,22%	2,95%
PB	1.106	1,91%	2,02%	1,12%	3,18%	2,35%	2,16%
DF	776	1,34%	1,49%	2,37%	1,86%	8,79%	1,95%
PA	758	1,31%	1,61%	2,22%	3,37%	5,34%	1,56%
PI	729	1,26%	1,57%	0,72%	0,49%	1,15%	0,77%
AL	637	1,10%	1,16%	1,25%	1,01%	1,88%	1,83%
MA	625	1,08%	1,43%	0,60%	1,23%	0,83%	1,07%
SE	544	0,94%	1,22%	0,45%	1,41%	0,18%	0,70%
MS	463	0,80%	0,79%	1,07%	1,16%	0,91%	1,09%
MT	370	0,64%	0,90%	0,69%	0,77%	0,87%	0,78%
AM	168	0,29%	0,38%	0,66%	0,68%	0,99%	0,29%
TO	133	0,23%	0,33%	0,21%	0,23%	0,25%	0,30%
AP	104	0,18%	0,14%	0,09%	0,30%	0,47%	0,03%
RO	81	0,14%	0,14%	0,09%	0,40%	0,01%	0,09%
RR	52	0,09%	0,08%	0,14%	0,21%	0,36%	0,16%
AC	23	0,04%	0,04%	0,11%	0,19%	0,47%	0,26%
Brasil	57.890,00	100%	100%	100%	100%	100%	100%

(c). Distribuição dos Turistas , por Classe de Renda

Relacionando-se a estimativa do **Número de Turistas** com a **Propensão a Viajar**, por classe de renda, conforme dados da **Tabela 22**, obtém-se outras importantes informações. Como é de se esperar, a **propensão a viajar**, dada por aquelas estimativas, **crece com a renda**, evoluindo de **29,2%**, na classe de **1 a 4 SM**, para **46,5%**, na classe de **4 a 15 SM**, atingindo **66,6%**, na classe de **mais de 15 SM**, ou seja, **2,28** vezes **superior** ao resultado da primeira classe de renda.

Admitindo-se serem estas as proporções para o resultado expandido e procedendo-se aos devidos ajustes, pode-se, então, inferir a **composição da renda dos Turistas** e, assim, estimar a real **propensão a viajar do total da população** brasileira, conforme descrito na Tabela 48.

TABELA 48

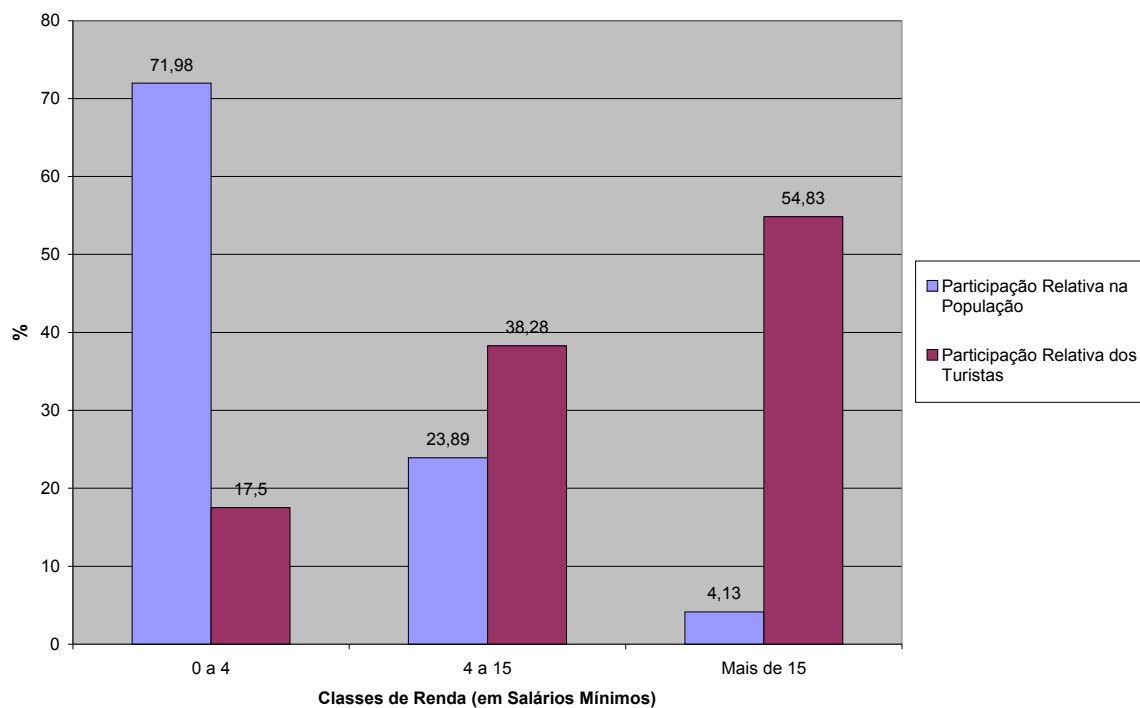
Estimativa do Número de Turistas por Classe de Renda							
Classes de Renda(SM)	População (em mil)	(%)	Propensão a Viajar (%)	No.Turistas estimat. Prelim. (em mil)	Particip. Relativa (em %)	No. Ajust. Turistas (em mil)	Propensão da População, por renda(%)
0 a 1	33.873,8	19,7	0	-	-	-	-
1 a 4	90.209,5	52,3	29,2	26.341,17	52,4	21.684,37	24,04
4 a 15	41.183,0	23,9	46,5	19.150,08	38,1	15.764,58	38,28
Mais de 15	7.119,5	4,1	66,6	4.741,61	9,4	3.903,35	54,83
Total	172.385,8	100,0	36,4(1)	50.232,86	100,0	41.352,30	24,0

(1) Propensão das **localidades amostradas**, **excluída** a população com **menos de 1 SM**.

A partir desses dados pode-se verificar que, embora as famílias da classe de renda com **mais de 15 SM** represente apenas **4,13%** da **população**, elas respondem por **54,8%** do total de **turistas** no Brasil. De outro lado, as famílias com renda entre **1 a 4 SM**, representando **52,3%** da **população** brasileira, respondem por apenas **24,0%** dos **turistas** brasileiros. Se considerada a classe de renda de 0 a 4 SM (72,0% da população) e admitindo-se que abaixo de 15 SM a propensão a viajar é próxima de zero, a percentagem de turistas nesta faixa de renda reduz-se para **17,5%**. O Gráfico XI ilustra essas desigualdades assinaladas.

GRAFICO 11

Confronto entre População e Turistas em Classes de Renda (em %)



5.10.2. Estimativa de Gastos Diretamente Gerados pelo Turismo Doméstico no Brasil

Inicialmente, convém ressaltar que, embora a pesquisa forneça informações sobre os gastos das famílias com o Turismo no Brasil, esta **não** se constitui na **melhor alternativa** para a avaliação do **consumo total** das famílias com as atividades turísticas.

As duas únicas fontes de dados disponíveis sobre o consumo familiar de bens e serviços associados ao Turismo, com cobertura geográfica de âmbito nacional, são dadas pela Pesquisa **Fipe/Embratur** e pela **POF da Fibge**, embora **distintas** quanto à natureza e objetivos. Em função dessas diferenças, os resultados obtidos também são **diferentes** e, em ambos os casos, se apresentam **subestimados**.

Isto porque, é reconhecido que **informações** que envolvam itens de **gastos** de consumo que se realizam durante **curtos períodos** e **espaçados no tempo**, não fazendo parte, portanto, do **cotidiano** ou dos gastos **habituais**, **não** são plenamente **registradas na memória** do informante, requerendo, para essa particular medida, que o levantamento dos dados seja realizado com métodos específicos para esta finalidade.

Este fato, no entanto, **não diminui a importância** de se trabalhar com as informações de **gastos** dadas pela pesquisa. Embora **não** permita a **exatidão** dos números, constitui-se na **única fonte** disponível para caracterizar, em termos **proporcionais**, a **distribuição**, por **origem** e por **destino**, dos **gastos** gerados pelo Turismo Doméstico no Brasil.

A seguir são apresentadas as estimativas dos **gastos do Turismo Doméstico**, a partir de **dois estudos** que envolvem a questão, ambos da **Fipe/Embratur**: inicialmente, com base nas estimativas dadas pela **Pesquisa** ora em análise, e, em seguida, com base em método mais específico, constante no estudo “**Avaliação do Impacto Econômico do Turismo pela Conta Satélite de Turismo**”.

Para os cálculos das estimativas dos gastos turísticos, a partir dos parâmetros estimados pela **Pesquisa** em análise, adotou-se o seguinte:

- 1) O **Número de Turistas**, distribuído **por** classe de **renda**, é dado conforme estimativas constantes na seção anterior e sintetizada na Tabela 48.
- 2) O **Gasto Total** das Viagens **Familiars**, discriminado **por** classe de **renda**, é dado conforme descrito na seção 5.6.6, em particular nas Tabelas 22 e 25.
- 3) Com base nestas informações, obtém-se uma **estimativa dos gastos** gerados diretamente por **uma viagem familiar**, conforme cálculos a seguir descritos, ou seja:
Gasto Gerado por uma Viagem = No. Turistas / No. Acompanhantes x Gasto da Viagem Familiar (por classe de renda).
- 4) As famílias realizam, em média, **1,4 viagens** por ano. Admitindo-se que o gasto médio permaneça o mesmo para as demais viagens, tem-se:

Gasto Total Gerado por Viagens das **Famílias** = **Gasto Total Gerado** por **uma Viagem** x 1,4 vezes.

Os cálculos para as estimativas do **Gasto Total** das viagens por esse procedimento encontram-se descritos na Tabela 48. Convém ressaltar que, a par de não se constituir na melhor alternativa para esse tipo de estimativa, um **conjunto de despesas** são realizados **antes e depois** das viagens e que **não fazem parte** do montante declarado pelos visitantes.

TABELA 48

Estimativa dos Gastos Diretos Gerados com o Turismo Doméstico, dada pela Pesquisa					
Classes de Renda	No. de Turistas (em mil)	No. de Famílias que viajam (em mil)	Gastos por Viagem Familiar (em R\$)	Gastos Totais de Uma Viagem (em R\$ Milhão)	Gastos Totais (em R\$ Milhão)
0 a 4 SM	21.684,4	7.744,40	341,58	2.645,30	3.703,4
4 a 15 SM	15.764,6	5.630,20	876,57	4.935,30	6.909,4
Mais de 15 SM	3.903,3	1.394,10	1.847,44	2.575,50	3.605,7
Total	41.352,3	14.768,7(*)	709,67(1)	10.156,1(*)	14.218,7

(1) Gasto Médio das localidades amostradas.

(*) Admitidas como constantes, para todas as classes de renda, as estimativas do Número de Acompanhantes por viagem (média de 2,8 pessoas) e do Número de Viagens realizadas por ano, por Família (média de 1,4 vezes).

Com as restrições assinaladas, de se estar **subestimando** as estimativas de gastos, pela obtenção das informações baseadas na memória do entrevistado, e com as ressalvas das **hipóteses admitidas** na expansão dos resultados dados pela pesquisa, os cálculos revelam que os **gastos** das viagens domésticas **geram diretamente R\$ 14.200,0 milhões** de consumo de bens e serviços associados ao Turismo.

Uma **medida mais adequada** para esse tipo específico de informação é dada pelo método desenvolvido no estudo da Fipe/Embratur “**Avaliação do Impacto Econômico do Turismo pela Conta Satélite de Turismo**”, recentemente concluída. Segundo este estudo, o **total do Consumo Turístico** no Brasil, em 1999, atingiu o expressivo montante de **R\$ 51,1 bilhões**, o que equivale a **8,5%** do **consumo total das famílias** brasileiras e a **5,3%** do **PIB** do País.

Restringindo-se a abrangência para o Consumo **Interior** Turístico, ou seja, relativo apenas aos gastos com bens e serviços realizados **no País**, verifica-se o montante de R\$ 45,4 bilhões (7,6% do consumo total das famílias ou **4,7%** do **PIB**). Considerando-se que a quase totalidade desse bens e serviços consumidos é produzida no País, pode-se admitir como sendo este aproximadamente o montante de **renda** gerada, **direta e indiretamente**, pelo Turismo no País.

Finalmente, destacando-se, nesse montante, a parcela devida ao **Turismo Interno** ou **Doméstico** (de brasileiros no Brasil), chega-se a cifra de **R\$ 38,8 bilhões**, significando **6,5%** do **Consumo Total das Famílias** ou **4,1%** do **PIB**, do ano de 1999. Projetando-se o valor desta estimativa para o período referido pelos dados da Pesquisa, o ano de 2001, tem-se: 4,1% de um PIB de R\$ 1.18,0 bilhões, relativo ao exercício de **2001**, corresponde a um montante de Consumo Doméstico de R\$ 48,4 bilhões.

Assim sendo, o montante de **R\$ 48,4 bilhões** é a estimativa adotada por este trabalho para o Total do **Consumo Doméstico no Brasil**, relativo ao exercício de **2001**, e que corresponde a **4,1% do PIB**. As **estimativas anteriores**, fornecendo informações por classe de renda e de origem e destino dos gastos, contribuem para o conhecimento de sua **distribuição regional e pessoal de renda**.

Uma estimativa da distribuição dos gastos e das receitas, por Unidade da Federação, é apresentada na Tabela 49, construída a partir das proporções dadas pelas matrizes de origem e destino e das receitas / despesas geradas pelo fluxo do Turismo Doméstico no Brasil.

TABELA 49

ESTIMATIVAS DOS EMISSIVOS E RECEPTIVOS POR U.F., EM VALORES, PELA CST/2001 (EM R\$ MIL)				
U.F.	Gasto (em Reais)		Receita (em Reais)	
	No. Absoluto	(%)	No. Absoluto	(%)
SP	15.061.636,3	31,12%	10.886.160,1	22,49%
RJ	7.295.298,7	15,07%	5.120.162,2	10,58%
DF	3.716.057,8	7,68%	841.111,3	1,74%
PR	3.134.908,9	6,48%	2.401.547,2	4,96%
RS	2.783.374,4	5,75%	2.550.035,3	5,27%
MG	2.397.846,9	4,95%	2.400.255,9	4,96%
BA	2.182.358,6	4,51%	4.905.529,2	10,14%
SC	1.569.071,2	3,24%	3.101.146,3	6,41%
PA	1.242.079,6	2,57%	979.403,4	2,02%
CE	1.154.785,2	2,39%	3.581.455,7	7,40%
PE	919.441,3	1,90%	2.993.419,1	6,18%
PB	815.009,6	1,68%	1.154.460,4	2,39%
MS	757.331,2	1,56%	356.936,9	0,74%
GO	704.903,2	1,46%	1.049.658,4	2,17%
RN	657.377,4	1,36%	1.383.537,4	2,86%
AM	655.137,0	1,35%	240.285,6	0,50%
MA	476.188,1	0,98%	546.102,2	1,13%
RO	406.183,3	0,84%	163.413,5	0,34%
AP	394.501,6	0,82%	150.504,6	0,31%
AL	347.321,8	0,72%	565.409,6	1,17%
MT	345.375,8	0,71%	403.155,5	0,83%
PI	319.846,8	0,66%	349.778,9	0,72%
AC	317.719,2	0,66%	173.938,1	0,36%
ES	305.541,7	0,63%	1.317.122,4	2,72%
SE	212.092,6	0,44%	538.485,7	1,11%
RR	165.652,8	0,34%	120.722,5	0,25%
TO	62.959,1	0,13%	126.262,5	0,26%
Brasil	48.400.000,0	100%	48.400.000,0	100%

5.10.3. Inferências sobre o PIB Regional de Turismo

Segundo ainda estimativas contidas na Pesquisa Fipe/Embratur “**Avaliação do Impacto do Turismo na Economia pela Conta Satélite de Turismo**”, o Turismo é responsável pela geração direta de **2,0%** do **PIB** do País, desconsiderada a sua contribuição para a Formação Bruta de Capital. Adotando-se , então, como hipótese, que sua participação no PIB de **2001** (R\$ 1.181,0 bilhões) seja de **2,5%**, tem-se que o **PIB turístico** deste ano seria o equivalente a **R\$ 29,525 bilhões**.

As participações relativas das **regiões** no fluxo monetário de **receitas** do Turismo Doméstico, obtidas a partir da Matriz 6 são as seguintes: Norte (4,0%); Nordeste (33,1%); Sudeste (40,8%); Sul (16,6%); e Centro-Oeste (5,5%).

Assim, aplicando-se apenas esses percentuais sobre o montante do PIB direto do Turismo estimado do País ter-se-ia os seguintes montantes de **Produto turístico**, por **região**: Norte (1,181 bilhões); Nordeste (9,773 bilhões); Sudeste (12,046 bilhões); Sul (4,901 bilhões); e Centro-Oeste (1,624 bilhões).

De outro lado, segundo as Contas Nacionais da FIBGE, o **PIB de cada região**, em 2001, são os seguintes: Norte (R\$ 53,5 bilhões); Nordeste (R\$ 154,7 bilhões); Sudeste (R\$ 687,4 bilhões); Sul (R\$ 209,4 bilhões); e Centro-Oeste (R\$ 76,0 bilhões).

Sendo assim, o **PIB turístico** da região **Nordeste**, embora **relativamente próximo** ao montante obtido pela região **Sudeste**, destaca-se **em termos relativos**, representando quase **6,5%** do **PIB total** da **Região**, enquanto que para a região **Sudeste** esta contribuição é de apenas **1,8%** (Tabela 50).

TABELA 50

Estimativa do PIB Regional do Turismo (a partir da Matriz das Receitas e Gastos)						
Itens	S	SE	NE	N	CO	Brasil
PIB 1999 (em R\$ bilhões)	171	561,4	126,3	42,9	62,1	963,7
PIB 2001(em R\$ bilhões)	209,38	687,4	154,65	53,53	76,04	1181,0
(%) Região	16,60%	40,80%	33,10%	4,00%	5,50%	100,0%
PIB do Turismo (em R\$ bilhões)	4,901	12,046	9,773	1,181	1,624	29,525
Participação do Turismo no PIB	2,34%	1,75%	6,32%	2,21%	2,14%	2,50%

Equipe Técnica:

Coordenador Técnico :

Prof. Dr. Wilson Abrahão Rabahy

Consultores :

Prof. Dr. Mario Carlos Beni, Prof. Dr. Walter P. Canton, Jacques Besen

Técnicos Senior:

Prof. Dr. Decio K. Kadota, Prof. Dr. Manuel Enriques Garcia, Prof. Luiz Renato Ignarra

Processamento de Dados :

Moisés Diniz Vassallo, Rogério Utida

Auxiliares de Pesquisa :

Glauber Eduardo de Oliveira Santos, Guilherme T. Cianfarani, João Paulo Martin Faleiros, Lúcia Maria Ligabue A. Rabahy, Silvia Maria Ligabue Rabahy

Assistente Administrativa :

Marli Gonzalez Carneiro Mello Freire

Equipe de Campo:

Coordenação de Campo nas Regiões: Nordeste, Sudeste e Sul :

Data Kirsten – Pesquisa, Projetos E Projeções S/C Ltda

Coordenação de Campo nas Regiões Norte e Centro-Oeste :

CTI – Consultoria Turística Integrada

Chefes de Campo :

Tereza Cristina Santovito, Vera Lúcia Cezar

Supervisores de Campo :

José Augusto Martins, Mônica Schiaschio, Patrícia Berti

Checadores de Campo :

Evandro Neris Dias, Neide Miranda, Silvia Helena Cruz

Entrevistadores de Campo :

Alda Selma Frota, Aline Paula da Conceição, Ana Lúcia Rafael, Carlos Wagner Sper, Eduardo Martins Simões, Edvaldo Bezera Fernandes, Eliel Pereira da Silva, Fernando Antônio de Oliveira Queiroz, Jacinta Maria Portela Machado, Lígia Marques, Luíz Carlos Antônio, Marcia Cristina Magalhães, Marcos Rogério, Maria Aparecida Guimarães, Maria Sônia Rodrigues das Neves, Mauro Silva, Michelle Viviane de Souza, Monalisa Cunico Delgado, Paulo Moreira Pinto, Paulo Ribeiro Fidelis, Paulo Santana, Regiane Pereira da Silva Resende, Reinaldo Batista Aguiar, Rosa Sena, Roseli Nunes de Paiva, Vanda Maria Santana Souza, Vera Lúcia do Nascimento, Último Augusto Correia de Miranda.